

Flávia Martins da Rosa Pereira da Silva

**Diferenciações de gênero na caracterização de
personagens: uma proposta metodológica e
primeiros resultados**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre em Letras /
Estudos da Linguagem pelo Programa de Pós-
Graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a. Cláudia Freitas

Rio de Janeiro

Abril de 2021

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Flávia Martins da Rosa Pereira da Silva

Diferenciações de gênero na caracterização de personagens: uma proposta metodológica e primeiros resultados

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Letras / Estudos da Linguagem pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo:

Prof^ª. Cláudia Freitas
Orientadora

Departamento de Estudos da Linguagem da PUC-Rio

Prof^ª. Liana Biar

Departamento Estudos da Linguagem da PUC-Rio

Prof^ª. Diana Santos

Department of Literature, Area Studies and European Languages, Faculty of Humanities, University of Oslo

Rio de Janeiro, 9 de abril de 2021

Todos os direitos reservados. A reprodução, total ou parcial, do trabalho é proibida sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Flávia Martins da Rosa Pereira da Silva

Graduou-se em Letras (Português-Alemão) pela Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro e é Especialista em Língua Portuguesa pelo Liceu Literário Português.

Ficha Catalográfica

Silva, Flávia Martins da Rosa Pereira da

Diferenciações de gênero na caracterização de personagens: uma proposta metodológica e primeiros resultados / Flávia Martins da Rosa Pereira da Silva ; orientadora: Cláudia Freitas. – 2021.

168 f. : il. color. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2021.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Humanidades digitais. 3. Linguística de Corpus. 4. Mineração de dados textuais. 5. Análise de discurso. 6. Papéis de gênero. I. Freitas, Cláudia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD:400

Agradecimentos

Aos meus amigos, minha família e colegas de trabalho pela paciência e compreensão que tiveram diante das minhas ausências, durante a elaboração desta pesquisa e também pelo seu apoio.

À minha orientadora, Cláudia Freitas que, além de me inspirar desde o nosso primeiro encontro, foi a maior incentivadora deste trabalho e sempre acreditou que eu conseguiria.

À Ana Luíza Baruffati, que tanto me ajudou a compreender quem sou e a não perder a paixão durante os momentos mais difíceis.

À CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos voluntários que participaram do teste do Rêve.

Aos professores que participaram da comissão examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento pelos ensinamentos e pela ajuda.

A todos os professores e professoras que me inspiraram ao longo da vida a seguir o caminho das Letras, especialmente ao Luiz Montez, Álvaro Bragança, Ana Combo, Eneida Nogueira, Márcia Bandeira, Maria Lúcia Leitão Almeida e ao Professor Silvano.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Resumo

Silva, Flávia Martins da Rosa Pereira da; Freitas, Cláudia. **Representações de gênero na caracterização de personagens: uma proposta metodológica e primeiros resultados.** Rio de Janeiro, 2021. 166 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho apresenta uma metodologia que propõe a combinação de dados quantitativos e distanciados com a leitura mais detalhada e aproximada em análises de discurso, oferecendo a oportunidade de novos olhares sobre os dados e diversas perspectivas de análise. A metodologia faz uso de recursos dos estudos linguísticos com corpus, tais como listas de frequência, preferência, categorização e leitura de linhas de concordância. Demonstra-se sua aplicação, tomando-se como objeto de exploração obras da literatura brasileira em domínio público compiladas em um *corpus* com cerca de 5 milhões de palavras, anotado semântica e morfossintaticamente, e utilizam-se ferramentas computacionais que permitem buscas com base em padrões léxico-sintáticos da língua portuguesa. O objetivo é identificar como as personagens masculinas e femininas são caracterizadas nos textos, possibilitando tanto elaborar uma visão geral de como mulheres e homens são construídos através da linguagem. O estudo se dá em duas frentes: observando os predicadores na descrição das personagens e as ações são desempenhadas por elas, fazendo distinção entre masculinas e femininas, comparando-as e analisando as diferenças de forma crítica.

Palavras-chave

Humanidades Digitais, Linguística de Corpus, mineração de dados textuais, análise de discurso, papéis de gênero, literatura brasileira.

Abstract

Silva, Flávia Martins da Rosa Pereira da; Freitas, Cláudia. **Gender representations on characters' description: a methodological proposal and early results.** Rio de Janeiro, 2021. 166 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work presents a methodology that proposes the combination of quantitative and distant-read data with detailed, closer reading in discourse analysis, enabling new possible views over data and diverse perspectives of analysis. This methodology makes use of resources most used in corpus-based linguistic, such as frequency lists, preferences, categorization, and reading concordance lines. Its application is demonstrated using as exploration object Brazilian literature titles in the public domain, compiled in a corpus with approximately 5 million words, semantically and morpho-syntactically annotated, and by using computational tools that enable searches based on lexical-syntactic patterns of the Portuguese language. The purpose is to identify how the male and female characters are portrayed in those texts, enabling the creation of a general view on how women and men are built through language. The study happens in two fronts: by observing the predicates used on describing characters and the actions these characters take, comparing the male and female results and analyzing them in a critical way.

Keywords

Digital Humanities, Corpus Linguistics, text data mining, discourse analysis, gender roles, Brazilian literature.

Sumário

Lista de figuras, tabelas e gráficos.....	8
1. Introdução.....	10
2. Perspectivas teórico-metodológicas.....	12
2.1. <i>Corpus</i>	13
2.1.1. <i>Corpus</i> e Análise de Discurso.....	15
2.2. Extração de informações e Mineração de dados textuais.....	23
2.3. Algumas palavras sobre gênero.....	25
2.3.1. Definições e teorias.....	25
2.2.2. Representatividade nas artes.....	27
2.2.3. Viés de gênero na linguagem.....	30
3. Metodologia.....	32
a. A escolha do <i>corpus</i>	32
3.2. Identificação das personagens.....	34
3.3. Desenvolvimento de expressões de busca por relações de predicação.....	36
3.3.1 Resultados iniciais e criação de categorias.....	52
3.3.2 Validação das categorias de análise.....	55
3.4. Desenvolvimento de expressões de busca por ações.....	67
4. Análise dos resultados.....	76
4.1. Predicadores.....	76
4.2. Ações.....	89
5. Considerações Finais.....	105
Referências Bibliográficas.....	107
Apêndice 1 – Teste do Rêve.....	110
Apêndice 2 – Expressão de busca para o predicador “belo”.....	114
Apêndice 3 – Expressão de busca por predicadores.....	116
Apêndice 4 – Resultado das buscas por predicadores + categorização.....	119
Apêndice 5 – Predicadores com múltipla categorização.....	137
Apêndice 6 – Expressão de busca por ações.....	139
Apêndice 7 – Resultado das buscas por ações.....	140
Apêndice 8 – Lista de obras do <i>corpus</i>	155

Lista de figuras, tabelas e gráficos

Tabela 1 – Frequência dos predicadores mais comuns por gênero.

Quadro 1 – Exemplos de predicadores, distribuídos por eixo semântico.

Figura 1 – Visão do teste para os participantes.

Tabela 2 - Contagem das respostas obtidas no teste do Rêve.

Gráfico 1 – Resultados do teste do Rêve: concordâncias e divergências.

Gráficos 2 e 3 – Distribuição da contagem de predicções obtidas (lemas), representando a diversidade lexical por eixo, desconsiderando o número de vezes que cada uma aparece no *corpus*.

Tabela 3 – Lista das vinte predicções exclusivas (lemas) mais frequentes para personagens masculinos.

Tabela 4 – Lista das vinte predicções exclusivas (lemas) mais frequentes para personagens femininos.

Gráficos 4 e 5 – Distribuição dos predicadores quanto ao gênero, pelas categorias semânticas, considerando o número de vezes que cada um ocorre.

Gráficos 6 e 7 – Distribuição dos predicadores quanto ao gênero, pelas categorias semânticas, considerando o número de vezes que cada um ocorre, excluindo erros e a categoria *estado*.

Figura 2 – Nuvem de palavras criada com os 30 predicadores de maior ocorrência para cada gênero. O tamanho das palavras é proporcional ao número de vezes que o predicador ocorre.

Tabela 5 – Lista dos predicadores comuns aos dois gêneros mais frequentes, listados por preferência.

Tabela 6 – Lista dos vinte predicadores comuns aos dois gêneros mais frequentes, listados por preferência, com indicação do eixo semântico.

Gráficos 8 e 9 – Distribuição dos predicadores quanto ao gênero, pelas quatro categorias semânticas, considerando o número de ocorrências, nas obras de Júlia Lopes de Almeida e Maria Firmina dos Reis que fazem parte do *corpus*.

Tabela 7 – Lista dos predicadores comuns aos dois gêneros e seus índices de preferência, nas obras de Júlia Lopes de Almeida e Maria Firmina dos Reis.

Tabela 8 - Lista dos predicadores exclusivos a cada gênero, com mais de uma ocorrência, nas obras de Júlia Lopes de Almeida e Maria Firmina dos Reis.

Tabela 9 – Contagem dos verbos designadores de ação executada por personagens no *corpus* OBras.

Tabela 10 – Lista dos verbos leves identificados no *corpus* OBras e suas ocorrências. Tabela 11 – Verbos exclusivos para personagens femininos e masculinos, por ordem de frequência.

Tabela 12 - Lista dos verbos comuns aos dois gêneros listados por ordem de preferência (mostrando apenas os 30 mais frequentes para cada gênero).

Tabela 13 - Verbos que ocorrem o mesmo número de vezes para personagens femininas e masculinas (aqui aparecem apenas os que ocorrem mais de uma vez para cada gênero).

1. Introdução

A ideia deste trabalho surgiu do desejo de fazer uma análise crítica de discurso, sem a pretensão de aderir a nenhuma vertente específica da área de estudo conhecida por este nome, desenvolvendo um método que combine de forma sinérgica as potencialidades da extração de informação, recursos dos estudos linguísticos baseados em *corpus* e de uma leitura distante e crítica dos dados.

Para demonstrar a aplicação desse método, utilizaremos um *corpus* composto por obras de literatura brasileira em domínio público, majoritariamente do século XIX, olhando para dois pontos principais: os predicadores utilizados para caracterizar personagens e as ações que estas executam. Nosso interesse é identificar como as personalidades humanas são construídas no discurso, e como se dá a diferenciação entre os gêneros das personagens. Acreditamos que seja possível identificar nos resultados obtidos alguns vieses de gênero presentes na estrutura social brasileira. Sendo as obras que compõem nosso *corpus* objetos culturais, esta pesquisa também se insere na área das Humanidades Digitais, uma área interdisciplinar das ciências humanas que tira proveito do potencial oferecido pela disponibilização de objetos culturais em meios digitais.

No capítulo que se segue, iremos apresentar nossas perspectivas teórico-metodológicas, partindo da definição de *corpus* e suas utilizações nos estudos da linguagem. Faremos referência a trabalhos precursores nos estudos com *corpus* que se interessam por questões ideológicas presentes no discurso e faremos uma breve exposição do método Hearst de extração de informações. Em seguida, faremos um panorama das questões da temática de gênero que nos inspiraram a desenvolver este estudo específico, tais como categorização, representatividade e viés.

No terceiro capítulo, iremos apresentar a metodologia desenvolvida para esta pesquisa, e como fizemos a escolha de um *corpus* que fosse

adequado para este tipo de trabalho. Mostraremos como encontramos os padrões da língua que nos permitem identificar personagens no discurso, suas predicções e as ações que executam; e ainda como organizamos as ocorrências em eixos semânticos como uma forma de dar sentido ao grande número de predicadores encontrados, demonstrando ainda como foi feita a validação dessas categorias.

O quarto capítulo é dedicado à análises das distribuições lexicais das ações e predicções. Fazemos uma análise dos predicadores e ações únicas e da preferência para os que aparecem para os dois gêneros, das tendências de predicções por eixo semântico, fazendo uma combinação de métodos de leitura aproximada e leitura distante. Nossas análises são críticas e se baseiam não somente nos dados obtidos das listas, como também na observação dos contextos intra- (linhas de concordância) e extralinguístico (vivência social, conhecimento de mundo).

Nas considerações finais, listaremos as conclusões obtidas a partir deste estudo, as contribuições que acreditamos que esta metodologia possa oferecer a outros pesquisadores das questões sociais, da linguagem e do discurso e, e também a programadores preocupados com a viés implícito presente na inteligência artificial. Lançamos também algumas ideias para trabalhos futuros a serem realizados utilizando a mesma metodologia, expandindo seu alcance.

2. Perspectivas teórico-metodológicas

2.1. *Corpus*

Um *corpus* é um grande conjunto de enunciados ou textos, que representa uma fonte de material linguístico ocorrido naturalmente. O que em inglês se denomina *Corpus Linguistics*¹ é o estudo da linguagem com base em um conjunto de textos em formato digital e com o auxílio de ferramentas computacionais (McEnery & Hardie, 2012), e deveria ser vista como uma metodologia em vez de uma área independente da linguística (McEnery & Wilson, 2001), sendo, portanto, compatível com diversas abordagens, sem barreiras de tradições disciplinares (Mautner, 2009). Geralmente, os corpora com que trabalhamos são muito grandes, com milhões de palavras; o tamanho é variável de acordo com o propósito para que foi compilado, mas, em geral, são finitos. Uma das finalidades para a construção de um *corpus* é que ele seja representativo de uma variedade linguística ou de uma língua (Baker, 2010; McEnery & Wilson, 2001), por isso, quanto maior a amostra, mais evidências sobre a língua se pode obter. Alguns corpora são construídos com o intuito de serem constantemente aumentados, à medida em que novos textos são produzidos ou disponibilizados eletronicamente. Por maior que seja, é importante lembrar que um *corpus* será sempre apenas uma amostra, nunca terá a pretensão de dar conta da língua em sua totalidade, pois toda língua é, essencialmente, uma abstração, um conjunto de possibilidades / potencialidades linguísticas.

O formato eletrônico dos textos possibilita diversas formas de manipulação e pesquisa, não possíveis (ou mais morosas) quando

¹ Santos (2008) faz uma breve discussão sobre as nomenclaturas em português, e prefere a denominação Linguística com Corpos.

dispomos apenas do texto impresso. É possível, inclusive, incluir outras camadas de informação ao textos, para além das palavras que o compõem, tarefa conhecida conhecida por “anotação linguística” (McEnery e Wilson, 2001). Anotações são informações linguísticas (sintáticas, morfológicas ou semânticas ou discursivas), associadas a cada palavra, expressão ou segmento de texto, tal como etiquetas, que possibilitam diversos tipos de buscas ou análises utilizando ferramentas comutacionais. Ao conjunto de etiquetas existentes em um *corpus* anotado, dá-se o nome de *tagset*, que é definido para servir a determinado propósito, ou seja, de acordo com o que se pretende pesquisar. As anotações podem ser feitas de modo automático por programas criados especificamente para esse fim, corrigidas ou não por pessoas, ou manualmente, por apenas uma pessoa ou um grupo de pessoas (McEnery e Wilson, 2001). A adição automática de etiquetas morfossintáticas às palavras de um *corpus* é feita por um software conhecido como *parser*, ou analisador sintático. A anotação semântica também pode ser feita de forma automática ou a partir de regras manualmente inseridas, que podem ser depreendidas ou incluídas, por exemplo, a partir de listas de palavras como dicionários, glossários, *thesauri* e ontologias. São muito usados também programas de anotação automática que “aprendem” sozinhos, a partir dos dados por *aprendizado de máquina*, fazendo generalizações a partir de padrões identificados no *corpus*, para os dois tipos de anotação.

McEnery & Wilson (2001) ressaltam que é importante que o usuário do *corpus* tenha consciência de que a anotação linguística pode conter falhas e que “um ato de anotação é por definição também um ato de interpretação, tanto da estrutura, quanto do seu conteúdo” (trad. nossa). Todo *corpus*, anotado ou não, inclui também metadados, que são os dados considerados relevantes pelos seus criadores, acerca de cada um dos textos, tais como nome e gênero do autor, ano de publicação ou período (literário, histórico) em que foi escrito, região, variedade linguística, entre outros. Os metadados ajudam o usuário a identificar a origem e o assunto do texto e também servem como meio

de filtragem de informações numa busca. Todos os dados e escolhas feitas durante um trabalho de compilação de *corpus* devem ser documentados, e disponibilizados ao usuário.

Trabalhar com um grande *corpus* eletrônico não é essencial para os estudos linguísticos, mas oferece um olhar menos idealizado do que seja a língua, já que estamos lidando com textos autênticos. Alguns pesquisadores / professores escolhem usá-los para extrair exemplos naturais de fatos da língua, para elaborar um artigo ou uma aula, ou ainda para compilar dicionários, ou outras listas de palavras que, como dissemos acima, servem também para auxiliar na anotação automática de outros corpora. Outros decidem usar um *corpus* para observar como a língua se comporta, elaborar estudos de descrição gramatical, ou identificar padrões, que servirão para treinar ferramentas computacionais de anotação e análise linguística. É possível perceber quais são os comportamentos linguísticos mais comuns, mas olhar também para as variações e casos raros, muitas vezes não tão acessíveis através da introspecção, e tentar compreender ou sistematizar essas ocorrências. Cada *corpus* oferece inúmeras possibilidades de análise, por isso, e é o pesquisador quem deve avaliar qual usará. Para tal, é importante que cada *corpus* disponibilizado tenha uma boa documentação, que ofereça informações gerais sobre o tamanho, o conteúdo e deixe claras as decisões tomadas pelos. Em suma, o *corpus* mais adequado para determinado estudo sempre vai depender do que se pretende ver.

2.1.1. Corpus e Análise de Discurso

Se os corpora com que trabalhamos contêm dados ocorridos naturalmente, eles também têm potencial de nos dizer algo sobre os valores da sociedade em que surgiram (Baker, 2010), portanto é possível fazer análises do discurso utilizando os métodos de estudos linguísticos com base em corpora. As repetições e padrões que sobressaem na

imensa quantidade de dados podem dar revelar traços discursivos que confirmem ou refutem nossas intuições (Baker, 2010). Os escritos de J. R. Firth, conhecido por ser um dos pioneiros nos estudos com utilização de *corpus*, publicados entre 1930 e 1950 demonstram que os estudos com *corpus* já se referiam a fenômenos semânticos como “socialmente sintomáticos” e ao potencial das análises com técnicas contextuais e sociológicas e a análises de distribuição de palavras sociologicamente importantes. (Mautner, 2009). Estas análises se aprimoraram com o avanço da tecnologia computacional e da quantidade de texto acessível, e hoje é possível fazer uma série de estudos com *corpus* focados nos aspectos sociais da linguagem, identificados a partir de estruturas linguísticas.

Em 2008, seis pesquisadores europeus (Baker *et al.*, 2008) realizaram um trabalho combinando explorações em grandes corpora e Análise Crítica do Discurso (ACD). A tarefa era identificar como artigos jornalísticos ingleses construíram a imagem dos imigrantes e refugiados num *corpus* de 140 milhões de palavras. Os pesquisadores fizeram, primeiramente, suas análises de forma independente, valendo-se dos usuais métodos das duas distintas áreas – Baker, Gabrielatos e McEnery trabalharam com os métodos de *corpus*, Khosravini, Krzyzanowski e Wodak da ACD – e, em seguida, avaliaram que benefícios cada abordagem poderia ter a partir da combinação dos métodos. Iniciaram suas análises por listas de frequências relativas e padrões lexicais estatisticamente relevantes que emergiram do *corpus*, complementados pela observação de suas concordâncias. Interessaram-se pelas preferências semânticas e pelas co-ocorrências, que seriam capazes de indicar a posição ideológica do autor dos textos em relação a migrantes e solicitantes de refúgio. Baker (2010) traz exemplos desse estudo e de alguns outros, para demonstrar como listas de frequência podem ser indicadores de preferência e também de marcação e como colocações (*collocations*) podem indicar posições ideológicas, de forma que até podem influenciar quem as ouve, tais como “imigrante” e “ilegal” que frequentemente ocorrem juntos, e essa repetição acaba reforçando a ideia de que imigrantes são indesejados, fomentando a xenofobia.

Como Baker (2010) explica, uma forma de definir algo é dizendo o que não é ou contrapô-lo a outra coisa, fazendo uma distinção binária. Derrida (1980 *apud* Baker, 2010) reconhece que há sempre uma assimetria de poder entre as duas posições, uma sempre é preferível à outra, e Cixous (1975 *apud* Baker, 2010) especifica que nesses dualismos uma posição é considerada a norma e a outra o desvio. Portanto, a lista de frequência ajuda a identificar em pares de palavras semanticamente relacionadas como opostas qual o termo preferencial (mais frequente); mas também pode nos ajudar a identificar traços de marcação em pares que possam identificar algum tipo discriminação, em que a expressão menos frequente é a não-marcada. Um termo como "homossexual" é mais frequentemente presente no discurso corrente do que "heterossexual" – Baker (2010) demonstra com dados extraídos de corpora, tal como fizemos nesta pesquisa.

Há um tipo de trabalho conhecido como análise de “conteúdo”, definido por Bardin (1977, *apud* Freitas, Biar e Martins, no prelo) como uma técnica para obtenção de “indicadores para inferências em relação ao contexto de produção e recepção de textos”, fazendo uso de “procedimentos sistemáticos, objetivos e descritivos”, tais como classificação e análise da frequência de presença ou da ausência de certos itens, para ordenar um conjunto de dados textuais. Reconhecemos que há uma aproximação superficial entre a metodologia que apresentamos e a análise de conteúdo, por utilizarmos procedimentos sistemáticos e recursos computacionais, entretanto temos formas distintas de operar com tais procedimentos e também não acreditamos na neutralidade das tecnologias.

“Nessa visada, a dispersão bruta dos dados não é pensada como algo que deve ser arrumado em benefício da norma, mas merece por si uma perspectiva que a privilegie. A própria ideia de arrumação, aliás, é sem sentido: não buscamos “a ordem na desordem aparente” porque esta ordem não existe, mas buscamos, sim, a construção de alguma ordem (isto é, de alguma estrutura), contingente, parcial, afetada pelas lentes socioculturais de quem pesquisa, mas capaz de engendrar as análises para as questões que nos parecem pertinentes.” (Freitas, Biar e Martins, no prelo)

Mautner (2009) lista os oito princípios da Análise Crítica do Discurso designados por Fairclough e Wodak em 1997:

1. CDA trabalha com problemas sociais.
2. Relações de poder são discursivas.
3. O discurso constitui a sociedade e a cultura.
4. O discurso faz um trabalho ideológico.
5. O discurso é histórico.
6. O elo entre texto e sociedade é mediado.
7. A análise do discurso é interpretativa e explicativa
8. O discurso é uma forma de ação social.

Tanto a LC quanto a ACD valorizam o texto autêntico, por nele reconhecerem uma forma de materialização da linguagem. Isto não quer dizer que todos os pesquisadores que utilizam corpora em seus estudos têm a mesma visão do que é um texto ou a intenção de analisar o discurso nele presente; há quem os use para validar ou refutar teorias, ou extrair listas de palavras. Uma análise tradicional baseada em *corpus* não consegue identificar as razões pelas quais certos padrões são encontrados, porque não levam em consideração o contexto social, político, histórico e cultural dos dados. (Baker, 2010). Entretanto, Baker (2010) propõe que se faça “uma análise multidimensional que vá além dos elementos ‘linguísticos’ presentes no texto”, de forma a enriquecer ainda mais o trabalho, respondendo a perguntas como:

- Quem são os autores e quão influentes são?
- Quem é a audiência desses autores?
- Quantas pessoas podem já tê-los lido e o que acharam dos textos?
- Em que contexto social, político, histórico e cultural surgiram?
- Esses textos são citados em outros textos (intertextualidade)?
- Quais são as atitudes sociais em torno dos assuntos tratados nos textos?

Entendemos que não há linguagem desvinculada de ideologia e que a linguagem constitui realidades e identidades. Acreditamos que o acréscimo de uma dimensão quantitativa à análise de discurso pode ser bastante benéfica, oferecendo uma outra forma de se olhar para os dados, como já demonstraram Baker *et al.* (2008); Mautner (2009); Baker (2010); Cameron & Panović (2014) entre outros.

Uma das críticas comumente feitas aos analistas do discurso é que suas amostras são, muitas vezes, escolhidas a dedo, para se comprovar algo de acordo com uma agenda política ou ideológica (Mautner, 2009; Baker *et al.*, 2008). A utilização de métodos estatísticos sobre um *corpus* reduz as possibilidades de que as análises ou amostras “seja[m] tendenciosa[s], no sentido de [inconscientemente] o analista produzir frases que dariam jeito para uma determinada teoria” (Santos, 2008), ou apenas para se comprovar algo em que se acredita. “Exteriorizar o objeto de estudo permite outras visões, outras opiniões e a comparação com outros falantes, além de nos ajudar a identificar problemas e a consciencializar-nos de aspectos que não estaríamos conscientes.” (Santos, 2008). Entretanto, não nos colocamos na posição ingênua de que números e tecnologias são neutras. Todo pesquisador que tenha uma postura crítica, não importa qual método de análise use, sempre irá interpretar seus dados de acordo com suas crenças, mas é importante garantir que o universo do qual se pretende extrair os dados significativos não seja enviesado para esse fim. Como já dissemos em Freitas, Biar & Martins (no prelo),

“não nos alinhamos com um posicionamento segundo o qual os dados emergem do *corpus*, fruto de tecnologias assépticas, prontos para serem analisados por um/a pesquisador/a – observador/a neutro/a ou bem treinado/a: são, antes, objetos construídos segundo a perspectiva de quem pesquisa.”

Quanto à quantidade de palavras e textos, mais dados permitem que se encontrem mais evidências, que se percebam mais padrões significativamente ideológicos. (Cameron & Panović, 2014). O tratamento quantitativo do *corpus* “possibilita a quantificação dos dados” e revela “a importância da distribuição e não apenas da concordância” (Santos, 2008)

para a análise da língua e do discurso. Por outro lado, as críticas dos analistas do discurso ao trabalho quantitativo, sobretudo quando associado a análises automáticas, também é bem conhecido, justamente por comumente não considerar profundamente o contexto intra- e extralinguístico. Aqui, é importante distinguir entre o tipo de análise que fazemos e a chamada análise de conteúdo (Bardin, 1977 *apud* Freitas, Biar & Martins, no prelo), que é uma técnica utilizada obtenção de indicadores para inferências em relação ao contexto de produção e recepção de textos, como já mencionado em Freitas, Biar & Martins (no prelo).

Apesar dos esforços, infelizmente, ainda há certa rejeição da parte dos analistas do discurso à análise do “macro” e aos métodos quantitativos. É importante esclarecer que a abordagem dos estudos com *corpus* não é puramente quantitativa. Santos (2014) acredita que a dicotomia entre qualitativo e quantitativo, tão comumente reforçada nos estudos da linguagem (e não só), “é uma falsa questão, porque é preciso atribuir qualidades para se poder contar, ou ter, pelo menos uma ideia de magnitude”. Também Cameron & Panović (2014) defendem que “uma análise qualitativa é necessária para interpretar os padrões e explicar sua significância em contexto”. Este tipo de análise costuma ser rejeitada e criticada por muitos pesquisadores dos estudos da linguagem, é costume pensar que a estatística está na área das ciências exatas, que os números falam por si, sendo isentos de viés e que as ciências humanas valorizam a qualidade em detrimento da quantidade. Como também explicamos em Freitas, Biar & Martins (no prelo):

“Quando nos referimos a tradições qualitativas e quantitativas, estamos tratando de *escolhas metodológicas*. Equivocadamente, a tradição nas ciências humanas tende a associar opções quantitativas a paradigmas epistemológicos objetivistas, preocupados desvelar e medir relações entre variáveis, e, inversamente, os métodos qualitativos a práticas interpretativas situadas que localizam o/a sujeito/a que pesquisa (sua história, posições, lugares de fala) como parte constitutiva da produção do conhecimento. Essa é uma associação arbitrária.”

Santos (2014) também ressalta que se podem usar “dados quantitativos para conclusões qualitativas” (e vice versa) e “como a

quantificação (nas hipóteses, nos dados) é complexa e diversificada”, e depende de decisões a serem tomadas cuidadosamente pelo pesquisador. Por termos o mesmo entendimento de Santos em relação à falsidade da dicotomia, já quase naturalizada, discordamos da afirmação de Moita Lopes (2013), quando, com base em Bauman (1992), diz que a análise estatística é “irrelevante para compreender o mundo social contemporâneo e sua dinâmica, fluidez e contingência, assim como para entender como tal fenômeno pode afetar o futuro”. Isso depende exclusivamente do que pretende o pesquisador e de que decisões irá tomar em suas análises. O trabalho com *corpus* não precisa olhar apenas para o que é estatisticamente relevante; dados raros só serão descartados se o pesquisador decidir ignorar baixas ocorrências. A categorização, por exemplo, é uma forma de se dar sentido a dados raros. Um tratamento quantitativo dos dados nos permite diversas observações possíveis. Os números, de fato, têm algo a nos mostrar, e o que é ou não relevante, depende do que se busque ver, ou dos limites que o pesquisador definir; é possível inclusive que os dados mais raros (ou únicos) emergam com maior facilidade no *corpus*, ainda mais se o volume de textos for grande. Se olharmos apenas para a estrutura, ou para o que é comum, muita coisa interessante poderá ficar de fora. Na língua, as regras são tentativas de generalização de casos singulares, ou seja, abstrações, e os casos excepcionais são de fato a maioria.

Nenhum software é capaz de interpretar dados obtidos; essa função sempre será do pesquisador. “Human decision making is normally involved at almost every stage of *corpus* linguistics” (Baker, 2010). Um dos problemas citados por Baker, que também contribuem para o afastamento de muitos linguistas dos estudos com *corpus*, é que não temos treinamento apropriado para utilizar as ferramentas já existentes, e muitas vezes desconhecemos a existência delas, assim como dos corpora já existentes e disponibilizados. Cada pesquisador ou grupo de pesquisadores cria seus próprios corpora e ferramentas para dar conta do que precisam analisar, e muitas vezes essa tecnologia e os dados ficam apenas disponíveis localmente. O ponto que ele enfatiza é que o

importante é disponibilizar as ferramentas e os estudos para permitir que as pessoas mudem seus pontos de vista, seu comportamento, criticando a atitude de quem faz pesquisa apenas com o intuito de publicar, e manter seu conhecimento restrito ao meio acadêmico. Há uma preocupação social com a divulgação dos métodos, resultados e ferramentas.

Acreditamos, portanto, que as análises com *corpus* podem oferecer uma possibilidade ao analista do discurso de observar seus dados de uma perspectiva diferente, aprimorando suas análises, tal como Baker (2010). O trabalho de Baker *et al.* (2008) já mostrou as vantagens oferecidas por essa sinergia metodológica, mesmo que realizado com base em um *corpus* não anotado, lidando apenas com quantificações e co-ocorrências, o que faz com que as pequenas quantidades se diluam nos resultados e não sejam observáveis. Quando lidamos com anotação, estamos lidando com classes, e não com instâncias, Isto permite observar inclusive ocorrências pouco frequentes, e isto permite explorações de outra natureza.

2.1.1.1. Leitura não-linear

Em 2005, Moretti publicou uma obra sobre um tipo de leitura que o autor chama de “distanciada”, feita sobre os dados estatísticos extraídos de obras literárias. Este tipo de leitura só é possível graças à imaterialidade do texto em formato digital, conforme observa Freitas (2017). Freitas (2017) explica que o texto “descorporificado”² é um dos elementos que possibilita termos hoje as Humanidades Digitais, e este formato oferece ao pesquisador uma lente computacional para se analisar os dados/acervos disponíveis em formato eletrônico. O que vemos, na verdade é uma interface gráfica, “mas que não está na *tela*” como “está em um livro ou revista” [...] “O que lemos na tela é um simulacro de texto” (Freitas, 2017), que aparenta semelhança com o formato impresso, mas que é “um aglomerado de codificações”. Por outro lado,

² O termo “descorporificação” foi tomado de Paixão de Sousa (2013)

“[Large corpora] are semiotically impoverished, reduced to text-only format without any information on accompanying visuals, layout, typography, gesture, facial expression and intonation, all of course can contribute crucially to the creation of meaning. These limitations do not make corpora useless for CDA applications, but they might go some way towards explaining why critical discourse analysts have not been quite as enthusiastic about reaching corpus linguistics as they might be.”
(Mautner, 2009)

É impossível negar que, numa análise de listas de distribuição, perdemos a dimensão contextual da linguagem, mas há meio de se recuperá-la, ainda que não em sua totalidade. Podemos, por exemplo, levar em consideração quem são os autores dos textos, para quem escrevem, sobre o que ou quem escrevem (dados extralinguísticos valorizados pela ACD) para interpretar as escolhas lexicais que aparecem nas listas de distribuição. Sempre que percebemos algum dado interessante, é possível aproximar o olhar e identificar em que contexto ele ocorre. É ainda possível cruzar dados das obras com dados das críticas e comentários sobre as mesmas.

2.2. Extração de informações e mineração de dados textuais

Vivemos numa época em que as pessoas estão produzindo e disponibilizando cada vez mais dados em meios eletrônicos, mas ainda estamos descobrindo como trabalhar com eles. Dentre as tarefas mais comuns da Linguística Computacional/PLN estão a mineração de textos e a extração automática de informação, utilizadas para, por exemplo, descobrir como os clientes se sentem em relação a um produto, ou notícia – trabalho conhecido como análise de sentimentos. Para muitos, os dois nomes – Extração de Informação e Mineração de textos – designam a mesma tarefa; Hearst (2003, 1999), reconhece, de uma forma purista, uma diferença entre ambas. A extração de informação para Hearst envolve a detecção de padrões a partir do que está explícito nos textos. Mineração de textos (ou de dados textuais) é a descoberta de informações até então desconhecidas, não explícitas, a partir do que está

dado no texto: *something that no one yet knows and so could not have yet written down.* (Hearst, 2003).

“There are programs that can, with reasonable accuracy, extract information from text with somewhat regularized structure. For example, programs that read in resumes and extract out people’s names, addresses, job skills, and so on, can get accuracies in the high 80 percent. I don’t consider this to be text mining; rather it falls into an area called information extraction. However, I am a bit of a purist when it comes to defining what text mining is. I distinguish between what I call “real” text mining, that discovers new pieces of knowledge, from approaches that find overall trends in textual data.” (Hearst, 2003, grifo nosso)

Para fins de análise de discurso, pode parecer ser inútil trabalhar com listas de palavras, desconsiderando o contexto em que foram proferidas, mas já vimos que os métodos de extração de informação (ou de mineração de dados textuais) nos dão os meios iniciais para a análise, que se complementam com a observação das linhas de concordância, que auxiliam o analista a inferir elementos contextuais de modo a recriar o contexto. (Baker *et al.*, 2008). E se utilizarmos a leitura não-linear, podemos sempre aproximar um pouco mais o olhar quando necessário, até mesmo do texto integral. Vale lembrar que este trabalho tenta uma aproximação entre a análise de discurso e os estudos linguísticos com base em *corpus*. Para extrairmos nossos dados, não buscamos por termos específicos, mas por termos pertencentes a uma determinada categoria de palavras, a partir da identificação de padrões da língua, graças à anotação do *corpus*, seguindo o método Hearst. Em seu artigo de 1992, Hearst detalha os passos de sua pesquisa para extração de relações hiponímicas a partir de um *corpus*. A pesquisadora efetuou buscas a partir de estruturas sintáticas indicativas de tais relações. Os padrões identificados por Hearst foram:

- NP³ such as {NP,} * {or | and} NP
(S1) The bow lute, such as the Bambara ndang ...
- such NP as {NP,}* {or | and} NP
(S2) ... works by such authors as Herrick, Goldsmith, and Shakespeare.
- NP {, NP}* {,} or other NP
(S3) ... bruises, wounds, broken bones or other injuries ...

³ NP = *noun phrase*. Em português, sintagma nominal.

- NP {, NP}* {,} and other NP
- (S4) ... temples, treasuries, and other important civic buildings.
- NP {,} including {NP,} * {or | and} NP
- (S5) All common-law countries, including Canada and England ...
- NP {,} especially {NP,} * {or | and} NP
- (S6) ... most European countries, especially France, England and Spain.

Obviamente, estas estruturas não dão conta da totalidade de padrões presentes na língua para identificação de relações hiponímicas, mas de uma parte significativa e representativa. Os padrões da língua que conhecemos enquanto falantes e linguistas nos ajudam a extrair as informações desejadas de um *corpus*, utilizando expressões de busca que recriem cenários sintáticos. As expressões utilizadas na presente pesquisa serão detalhadamente apresentadas no capítulo 3.

2.3. Algumas palavras sobre gênero

2.3.1. Definições e teorias

Gênero é uma palavra polissêmica. Segundo definição do dicionário Aulete Digital⁴, gênero é:

1. Conceito que engloba todos os grupos com características básicas comuns (espécies) num universo ou classe de seres ou coisas
2. P.ext. Conjunto de seres ou coisas que têm a mesma origem ou que se encontram ligados pela semelhança de suas principais características: o gênero humano.
3. Espécie, tipo: Ele gosta de todo o gênero de pessoas.

⁴ <http://www.aulete.com.br/gênero> - acesso em 2/2/2020

4. Biol. Categoria taxonômica de animais ou vegetais que se situa abaixo de família e acima de espécie
5. Gram. Categoria gramatical que classifica nomes e pronomes de uma língua, distinguindo-os, p.ex., entre masculino, feminino e neutro
6. Liter. Categoria distintiva de composição literária: O romance é um gênero literário; a poesia, outro.
7. Art.PI. Cin. Natureza do assunto tratado por um artista: filme do gênero romântico.
8. Antr. A forma que a diferença sexual assume, nas diversas sociedades e culturas, e que determina os papéis e o status atribuídos a homens e mulheres e a identidade sexual das pessoas.
9. Ret. Divisão dos discursos conforme os fins a que se propõem e os meios que empregam para tal.

Neste trabalho, utilizamos o termo para nos referirmos tanto ao sentido antropológico, quanto ao gramatical dados pelo dicionário, e também nos alinhamos com a definição dada por Butler (2019), que define gênero como “os significados culturais assumidos pelo corpo sexuado” e por Beauvoir (1949), para quem o gênero é construído e assumido pelo indivíduo. Partimos de um uma perspectiva binária de gênero, apenas por uma escolha metodológica, visto que os textos que compõem nosso *corpus* partem desse pressuposto socialmente, e entendemos que “homem” e “mulher” são, no fundo, categorias. Categorias são forma de organização mental e linguística do mundo que nos cerca. De acordo com Lakoff (1990), “sem a capacidade de categorização não funcionaríamos, nem no mundo físico, nem em nossas vidas social e intelectual. [...] É] parte do que nos torna humanos” (trad. nossa). A maior parte das categorizações acontece, segundo o linguista, de forma “automática e inconsciente, e só tomamos consciência do processo quando nos deparamos com casos problemáticos”.

Simone de Beauvoir (1949) também identifica o “ser mulher” como uma categoria, quando pontua que que ser fêmea basta para alguém ser

considerada uma mulher. Há uma série de expectativas sociais – uma suposta feminilidade que estaria em perigo em seu tempo – como certas características físicas (aparência) e comportamentais – estereótipos, discursivamente construídos e internalizados como valores naturalmente esperados de quem seja mulher. Na mesma linha, Butler (2019) propõe que o gênero é performativo, uma forma de se apresentar no mundo, um traço identitário. Homens e mulheres, cis ou trans, apresentam-se ao mundo de determinada forma que os faça serem reconhecidos como pertencentes a um ou outro gênero. Quanto mais distanciado o olhar, mais simples e natural parece a atividade categorização. Conforme vamos nos aproximando dos indivíduos, observamos mais detalhes, vamos tomando consciência de casos menos óbvios, em que temos dificuldade de encaixar alguém nesta ou naquela categoria, e isto demonstra que categorização binária acaba não sendo o suficiente diante da complexidade humana, levando-nos a criar outras categorias de gênero; ou ainda perceber que as categorias de gênero inevitavelmente se interseccionam com outras categorias identitárias.⁵

Retornando a Lakoff (1990), a categorização é uma atividade humana muito básica, que utilizamos a todo momento – sempre que citamos “tipos” de coisas, agrupando-as de acordo com alguma propriedade em comum – embora, enquanto cientista cognitivo, ressalte que esta seja apenas uma parte da história⁶. Toda categorização é, portanto, arbitrária: anulamos as diferenças dos objetos / sujeitos de forma a “igualar não-iguais” (Nietzsche, 1911).

2.2.2. Representatividade nas artes

⁵ Citando Butler, “o gênero nem sempre se constituiu de maneira coerente ou consistente nos diferentes contextos históricos, e porque o gênero estabelece interseções com modalidades raciais, classistas, étnicas, sexuais e regionais de identidades discursivamente construídas.”

⁶ Lakoff (1990) é uma obra totalmente dedicada ao estudo cognitivo da linguagem a partir da categorização.

Cameron (2012) relata um fato curioso que aconteceu em 1875, quando o imperador do Japão decidiu que as meninas deveriam frequentar uma escola cuja educação era voltada para o cuidado do lar e da família. Os escritores populares na época criaram um personagem em seus livros – a “menina da escola” (*school girl*) – que utilizava certas partículas vocabulares estigmatizadoras, inexistentes na fala real. Mas a jovem estudante, de comportamento exemplar, não falava dessa forma. Essas personagens caricatas foram uma tentativa de se incentivar as meninas a seguirem os bons exemplos. Entretanto, percebeu-se um efeito contrário entre as jovens da época: por considerarem as meninas rebeldes das histórias mais interessantes, as jovens na vida real passaram a adotar na sua fala os tais hábitos criados para caracterizar as meninas frívolas e vulgares. Citamos este exemplo para justificar nosso entendimento de que a literatura (re)produz o comportamento social e reflete a ideologia de quem a escreve. Citando Fabrício (2006), “nossas práticas sociais não são neutras, e envolvem escolhas (intencionais ou não) ideológicas e políticas, atravessadas por relações de poder, que provocam diferentes efeitos no mundo social”.

Em artigo de 1973, Laura Mulvey realiza um estudo com base psicanalítica para compreender o prazer visual do cinema sobre a mulher. Sendo a maioria dos diretores do sexo masculino, a mulher na tela desempenha um papel tradicional exibicionista, aparece na condição de para-ser-olhada. Citando Budd Boetticher (*apud* Mulvey):

“O que importa é o que a heroína provoca, ou melhor, o que ela representa. É ela que, ou melhor, é o amor ou o medo que ela desperta no herói, ou então a preocupação que ele sente por ela, que o faz agir dessa maneira. Em si mesma, a mulher não tem a menor importância”.

Este pensamento está alinhado ao de Beauvoir (1949), que diz que “A humanidade é masculina, e o homem define a mulher não em si, mas relativamente a ele; não é considerada um ser autônomo.” Mulvey percebe a agentividade do homem nos filmes, “no sentido de fazer avançar a história, deflagrando os acontecimentos”. Quanto à objetificação e glamourização do corpo feminino nas cenas dos filmes analisados, avalia que “as características glamourosas de um astro

masculino não são as mesmas do objeto erótico do olhar, e sim aquelas pertencentes ao mais perfeito, mais completo, mais poderoso ego ideal concebido no momento original de reconhecimento frente ao espelho.”

O Teste de Bechdel foi criado para avaliar se há um bom aproveitamento de personagens femininas em uma história, ao questionar se há ao menos duas mulheres com nomes, que conversem entre si sobre algum assunto que não seja um homem. Sobre a subrepresentação das mulheres em obras de ficção, Virginia Woolf (1929) reflete, num trecho de “Um teto todo seu”:

“Todas essas relações entre mulheres, pensei, recordando rapidamente a esplêndida galeria de personagens femininas, são simples demais. Muita coisa foi deixada de fora, sem ser experimentada. E tentei recordar-me de algum caso, no curso de minha leitura, em que duas mulheres fossem representadas como amigas. [...] Vez por outra, são mães e filhas. Mas, quase sem exceção, elas são mostradas em suas relações com os homens. Era estranho pensar que todas as grandes mulheres da ficção, até a época de Jane Austen, eram não apenas vistas pelo outro sexo, como também vistas somente em relação ao outro sexo. E que parcela mínima da vida de uma mulher é isso!”

O *Geena Davis Institute on Gender in Media* é uma organização que trabalha colaborativamente com a indústria do entretenimento para ajudar a conseguir equilíbrio nas representações de gênero e a reduzir os estereótipos prejudiciais na caracterização das personagens. Por acreditar que o que se vê nas telas do cinema influencia diretamente os expectadores, estimula roteiros em que mulheres não apareçam apenas nas funções de mãe e esposa, por exemplo. Uma forma de medir a representatividade feminina em obras de ficção é o teste de Bechdel, que questiona se a obra tem ao menos duas personagens femininas que falem entre si sobre um assunto que não seja um homem. Segundo pesquisa do instituto (Smith *et al.*, 2014), realizada com base em roteiros de 120 filmes produzidos em 11 países, lançados entre 2010 e 2013, que as mulheres continuam sendo estereotipadas e sexualizadas nas telas, sendo representadas em papéis lugares sociais de pouca importância. A maioria das personagens nomeadas nas telas é masculina (69% dos 5799 personagens). Os filmes brasileiros avaliados apresentam 37.1% de personagens femininas com alguma fala, estando em segundo lugar na

escala de representatividade feminina. No que se refere aos papéis protagonistas, apenas 23% são de mulheres.

A presença de personagens femininas nos filmes também aumenta de acordo com quem os escreve ou realiza e também de acordo com o gênero dos filmes. De todos os filmes avaliados, apenas 20% foram dirigidos, produzidos ou escritos por mulheres, enquanto no Brasil, 33% dos roteiros foram escritos e 47% produzidos por mulheres, o campeão no ranking, considerado o mais equilibrado entre os gêneros na parte de execução. Apesar disso, nenhum país representou as mulheres e os homens em uma proporção equilibrada; somente 3 filmes apresentavam mais personagens femininas do que masculinas. Personagens femininas são majoritariamente (57%) representadas em idade adulta (21-39 anos) e apenas 19% das mulheres nas telas estão entre os 40 e os 64 anos, abrindo espaço para a sexualização da mulher. A maioria dos homens também é representada nessa faixa etária (48%), mas 34% são retratados como homens de meia idade (40-64 anos). A representação nas telas de corpos magros e sexualizados pode também influenciar os espectadores, reforçando expectativas e estereótipos de beleza, podendo também agravar distúrbios de ansiedade em relação à aparência. A pesquisa conclui que as personagens femininas nas telas têm 5 vezes mais chances do que masculinas de receberem comentários baseados na aparência. Diante destes dados, é evidente a relevância desse tipo de pesquisa no reconhecimento da importância da representatividade nas telas e a influência que a mídia tem na criação e manutenção de vieses e estereótipos.

2.2.3. Viés de gênero na linguagem

Sendo a humanidade “essencialmente masculina” (Beauvoir, 1949), se pensarmos na organização social da maioria dos povos, em que os homens são majoritariamente os detentores do poder – a própria

língua que falamos reflete as consequências dessa assimetria, do discurso hegemônico patriarcal. Câmara Jr. (1970), ainda em relação ao gênero gramatical dos substantivos em geral, do ponto de vista semântico, diz que “o masculino é uma forma geral, não-marcada, e o feminino indica uma especialização qualquer.” Já Azeredo (2008), em relação à marcação morfológica, diz que uma forma não é marcada por si, mas sempre em relação a outra. Câmara Jr. percebe a diferença entre gênero e sexo, e entende que é comum a confusão entre ambos: “o gênero abrange todos os nomes substantivos portugueses, quer se refiram a animais, providos de sexo, quer designem apenas “coisas” [...]”

Deutscher (2010) defende que “os gêneros gramaticais podem influenciar as percepções dos falantes quanto aos objetos que o cercam”, e relata alguns experimentos feitos nos anos 90, que demonstram que os falantes de línguas que dividem objetos inanimados entre femininos e masculinos tendem a identificar características atribuídas a homens e mulheres, geralmente estereotipados, em objetos inanimados, de acordo com o gênero gramatical dos substantivos que os nomeiam. Num dos testes, realizado por Broditsky & Schmidt, em 2003, o autor destaca o caso de “ponte” em que “falantes de alemão [gen. fem.: *die Brücke*] tiveram uma tendência a descrever pontes como belas, elegantes, frágeis, pacíficas, bonitas, e esbeltas; falantes de espanhol [gen. masc.: *el puente*] como grandes, perigosas, longas, fortes, robustas e imponentes” (Deutscher, 2010, trad. nossa). Em outro, desenvolvido por Sera *et al.*, no mesmo ano, ao serem solicitados a dublar um desenho animado de um garfo, espanhóis, tendiam a atribuir uma voz masculina (gen. masc.: *el tenedor*) e os franceses uma voz feminina (gen. fem.: *la fourchette*).

Através da linguagem, as ideias concebidas culturalmente do que é ser mulher ou ser homem são naturalizadas e reproduzidas. “E, como tais hábitos de fala são cultivados desde a mais tenra idade, é esperado que eles se tornem hábitos da mente além da linguagem em si, afetando experiências, percepções, associações, sentimentos, memórias e orientação no mundo.” (Deutscher, 2010).

3. Metodologia

Neste capítulo, iremos mostrar como fizemos a escolha de um *corpus* adequado para este tipo de estudo, e como foram feitas as buscas. A metodologia que desenvolvemos para identificar os termos utilizados na caracterização de seres humanos envolve as seguintes etapas:

- 1- **Busca por padrões:** que estruturas linguísticas do português são indicadoras de predicação e de ação, referentes a personagens do discurso, separadas por gênero?
- 2- **Obtenção de listas de frequência:** quantas vezes aparece cada uma das predicações / ações obtidas para cada um dos gêneros?
- 3- **Análise dos dados brutos:** possibilidade de identificação de erros e também de outros padrões, até então não pensados.
- 4- **Categorização das ocorrências:** é possível categorizar os predicadores e os verbos obtidos?
- 5- **Validação das categorias:** através de testes, identificar se as categorias pensadas fazem sentido para outras pessoas.
- 6- **Análise dos resultados** das listas de frequência e categorização.

3.1. A escolha do *corpus*

Como já dissemos no capítulo anterior, a escolha do *corpus* adequado para um determinado estudo sempre depende do que se pretende ver, portanto precisávamos escolher um que possibilitasse contrastar caracterizações de homens e mulheres e as ações que executam. A literatura em prosa nos pareceu uma ótima fonte, especialmente por seu forte aspecto descritivo e riqueza de personagens. Ainda que se possa argumentar que no caso de personagens literários não sejam pessoas reais sendo retratadas, as personagens são “seres puramente intencionais [...] totalmente projetados por orações”, criadas com bastante riqueza de detalhes de modo a garantir a verossimilhança, que faz com que o leitor consiga entrar no jogo do faz-de-conta (Cândido, 1964). Na Linguística e na Filologia, a literatura foi, durante algum tempo, bastante utilizada como amostra da norma padrão, ou da “boa escrita”; mas, além de fornecer informações sobre a língua, ela pode também dizer muito dos valores e costumes da nossa sociedade, enquanto forma de expressão cultural, e foi esse aspecto o principal motivador de nossa escolha.

Elegemos o *corpus* OBras (Santos, Freitas & Bick., 2018), que compreende um acervo de obras da literatura brasileira em domínio público. Trata-se de um *corpus* dinâmico, isto é, em constante expansão, e a versão com que trabalhamos contém 248 obras (no momento da escrita desta dissertação, o OBras já está na versão 8.9, que contém 252 obras). Este *corpus* integra o acervo do AC/DC⁷, criado e mantido pela Linguateca. O AC/DC permite acessar, em uma única interface online de buscas, uma coleção de corpora em língua portuguesa de diversos gêneros e períodos. Permite que se façam buscas nos textos, com base em diversos critérios, tais como gênero textual, estilos de época, gênero (masculino ou feminino) do autor, período em que foi produzido, a fonte do texto, e aspectos especificamente linguísticos, como tempo verbal ou pessoa do discurso, função sintática, gênero e número morfológico e

⁷ Página do projeto: <https://www.linguateca.pt/ACDC/>

categoria gramatical, graças às etiquetas morfossintáticas, adicionadas automaticamente pelo analisador sintático PALAVRAS (Bick, 2000), às anotações semânticas, inseridas com base em estudos de diversos colaboradores do projeto, e também à riqueza dos metadados incluídos em cada documento. Todo o material é público, pode ser acessado sem necessidade de cadastro e contém atualmente mais de um bilhão de palavras. O *corpus* OBras também é parte integrante da *Gramateca* e da *Literateca*, projetos da Linguateca para estudos gramaticais e literários, respectivamente, possíveis graças à estrutura do AC/DC.

A assimetria entre os gêneros masculino e feminino é perceptível na própria composição do *corpus*, pois há apenas três obras de autoria feminina, de duas autoras: Maria Firmina dos Reis e Júlia Lopes de Almeida. Podemos dizer que há dois fatores essenciais para esta desproporção (no Apêndice 8 listamos todas as obras/autores que constam da versão do OBras com que trabalhamos). O primeiro diz respeito ao lugar social da mulher até o século XX. Woolf (1929) propõe que a condição social da mulher inglesa no século XIX teria a impedido de dedicar-se à escrita. Nessa mesma época, e até mesmo durante as primeiras décadas do século XX, também a mulher brasileira permanecia silenciada pelos costumes sociais e pelo analfabetismo, como já explicamos. O segundo fator deve-se à dificuldade que temos de acessar obras em domínio público em formato de texto digital acessível. A Biblioteca Nacional disponibiliza obras em formato fac-símile com acessibilidade textual propiciada pela tecnologia OCR (*optical character recognition*), mas pouquíssimas de autoria feminina. Em alguns casos, a obra aparece como imagem, que, quando passada para texto (OCR) ainda requer um tratamento adicional para limpeza dos erros de conversão.

3.2. Identificação das personagens

A procura no AC/DC requer um conhecimento de como o programa “entende” o que queremos perguntar, ou sua “sintaxe”. A Linguateca

oferece as instruções, e isso requer alguma leitura e treino. Uma vez compreendido como funciona a sintaxe básica da ferramenta, é necessário pensar sobre o que perguntar e como. Da mesma forma que Hearst (1992) pensou em padrões léxico-sintáticos indicativos de relações de hiperonímia, foi necessário pensar sobre os padrões que poderiam indicar a presença de predicação ou ação de personagens. Neste tipo de estudo, que não busca por termos específicos, mas por termos pertencentes a uma determinada categoria de palavras, a anotação morfossintática é uma enorme vantagem.

Em Freitas, Biar & Martins (no prelo), damos um primeiro passo na exploração de padrões indicadores de predicções humanas. Aqui, aperfeiçoamos os procedimentos. Primeiramente, já que esperávamos identificar a diferenciação por gênero lexical, foi necessário pensar como seria possível identificar as personagens, isto é, pessoas, no *corpus*, e se seria possível identificar o seu gênero. Após alguma reflexão, valendo-nos da camada extra de informação que a anotação do *corpus* oferece, chegamos a quatro possibilidades de indicadores:

a) Nomes próprios humanos:

[pos="PROP.*hum"]⁸ ou [sema="Pessoa"]

b) Pronomes pessoais de terceira pessoa:

[lema="ele|ela"]

c) Nomes comuns que designam de grau de parentesco:

[sema="parentesco"]⁹,

d) Substantivo comum indicador de pessoa, segundo o gênero:

[lema="mulher|rapariga|moça|menina|senhora"] [lema="homem|rapaz|moço|menino|senhor"].

Claramente, esta estratégia é limitada, e deixamos de fora uma série de outras maneiras de indicar pessoas, mas surge como um bom começo. Por outro lado, nomes próprios nem sempre são óbvios quanto

⁸ Considerada inicialmente como uma possibilidade, mas posteriormente desconsiderada, como será dito mais à frente.

⁹ Esta foi a forma de busca utilizada para os resultados da dissertação. Atualmente, a anotação semântica do grau de parentesco foi melhorada, e a expressão equivalente ao que pedimos seria [pos="N" & sema="*família.*"]

ao gênero da pessoa que nomeiam. A partir de listas de nomes obtidas por cada possível etiqueta de gênero no *corpus* [gen="M|F|M/F"] fizemos uma análise para ver quais nomes estavam claramente anotados com o gênero errado (por exemplo, "Luís=de=Camões", "D.=Lucrécia", "Salomé", "Marcela") e quais poderiam estar errados dependendo do contexto (por exemplo, "Paula=Brito", "Missé", "Salema", "Pávia"). Estes últimos foram confirmados nas linhas de concordância. No total, foram propostas as correções dos gêneros de 831 nomes próprios e a atribuição da etiqueta semântica "Pessoa" a todos os nomes próprios que confirmamos serem referentes a personagens humanos. Aproveitamos ainda para sugerir a correção de algumas anotações de classes de palavras e de erros de segmentação do texto, e com isso já apresentamos uma contribuição do presente trabalho. Após as alterações terem sido concluídas pela Linguateca, pudemos prosseguir com as buscas, abrindo mão da procura por nomes próprios humanos [sema="PROP.*hum"], para utilizar apenas a etiqueta semântica "Pessoa"¹⁰.

3.3. Desenvolvimento de expressões de busca por relações de predicação

O passo seguinte foi pensar como seria possível identificar os predicadores que caracterizavam esses nomes / pronomes. Seguimos o método Hearst (Hearst, 1992) para a criação de expressões de busca a partir de padrões léxico-sintáticos que indicassem as relações desejadas. Realizamos vários testes no AC/DC, adaptando as expressões até que trouxessem o maior número de ocorrências e menor número de erros – sempre confirmados nas linhas de concordância –, porque certos contextos sintáticos pensados não levam apenas a estruturas de predicação. As expressões finais seguem descritas a seguir, acompanhadas de um exemplo obtido do *corpus*. Tanto nas descrições das expressões, quanto nos exemplos, destaca-se, em negrito, o predicador que se obtém.

¹⁰ Especificamente, usamos a expressão [sema=".*Pessoa.*"]

1. Predicativos do sujeito:

a. Nomes próprios marcados com a etiqueta semântica

“Pessoa”

i. verbo ser ou estar + (advérbio)*¹¹ [predicação]

Feminino:

([sema=".*Pessoa.*" & gen="F" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"]
[pos="ADV.*"]* @[temcagr!=".*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & func="<SC"])

*id="O_seminarista Prosa:romance BG 1872 romantismo_regionalismo
masc ": Margarida estava deslumbrante de formosura.*¹²

Masculino:

([sema=".*Pessoa.*" & gen="M" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"]
[pos="ADV.*"]* @[temcagr!=".*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & func="<SC"])

*id="O_Cortiço Prosa:romance AA 1890 naturalismo masc ": Henrique era
bonitinho, cheio de acanhamentos, com umas delicadezas de menina.*

ii. verbo ser ou estar + (advérbio)* [predicação] e [predicação]

Feminino:

([sema=".*Pessoa.*" & gen="F" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"]
[pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="F" & func!=">N"] "e" @[pos="ADJ.*"
& func!=">N"])

*id="Casada_e_viúva Prosa:conto MdA 1864 masc ": Cristiana estava
confusa e trêmula.*

¹¹ O asterisco nas expressões tem a função de informar à ferramenta que pode-se ter ou não o item indicado, ou seja, que pode ter ou não um advérbio diante do predicador. Isto possibilita aumentar os cenários sintáticos, e, conseqüentemente, o número de predicadores obtidos.

¹² Em cada exemplo extraído das linhas de concordância, aparecem também metadados (dados das obras), que oferecem mais uma camada de contexto ao trecho selecionado. Os metadados incluem o nome da obra, o gênero textual, a sigla que representa o nome do autor, ano de publicação, se é de autoria feminina ou masculina, escola literária, e ainda se a obra é uma tradução de obra estrangeira – neste caso, mostra também o nome do autor original, ano de publicação e gênero.

Masculino:

([sema=".*Pessoa.*" & gen="M" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"]
[pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="M" & func!=">N"] "e" @[pos="ADJ.*"
& func!=">N"])

id="Miragem Prosa:romance CN 1895 realismo_naturalismo masc "
Tadeu estava deslumbrado e comovido: sorria com os olhos boiando
em lágrimas.

iii. verbo ser ou estar + (advérbio) [predicação] ,
[predicação]*

Feminino:

([sema=".*Pessoa.*" & gen="F" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"]
[pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="F" & func!=">N"] ",," @[pos="ADJ.*" &
func!=">N"])

id="Os_Dois_Amores Prosa:romance JMdM 1848 romantismo masc "
Emília era bela, pura, ingênua como um anjo, com seus olhos pretos,
suas faces pálidas, e seu corpinho débil... pobre Emília! ...

Masculino:

([sema=".*Pessoa.*" & gen="M" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"]
[pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="M" & func!=">N"] ",," @[pos="ADJ.*"
& func!=">N"])

*id="O_seminarista Prosa:romance BG 1872 romantismo_regionalismo
masc "*: No fim de algum tempo, **Eugênio estava magro, pálido**,
alquebrado, que mais parecia uma múmia ambulante.

b. Pronome pessoal 3^a. Pessoa

i. verbo ser ou estar (advérbio) [predicação]*

Feminino:

([lema="ela" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]*
@[temcagr!=".*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & func="<SC"])

id="Noite_na_taverna Prosa:conto AdA 1855 masc ": **Ela era ainda tão bela!**

Masculino:

([lema="ele" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]*
@[temcagr!=".*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & func="<SC"])

*id="O_ermitão_do_Muquém Prosa:romance BG 1868
romantismo_regionalismo masc ":* Entretanto essa voz suave, que com tanta ternura o lastima, anuncia-lhe também que **ele é prisioneiro**, e que sua vida não é poupada senão para que seja solenemente sacrificada em um dia de festins nupciais .

ii. *verbo ser ou estar (advérbio)* [predicação] e
[predicação]*

Feminino:

([lema="ela" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [temcagr!=".*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & gen="F" & func="<SC"] "e"
@[pos="ADJ.*" & func!=">N"])

id="O_Mulato Prosa:romance AA 1881 naturalismo masc ": **Ela está aí fina e lampeira**, que faz gosto, ao passo que a pobre da senhora D. Maria do Carmo...

Masculino:

([lema="ele" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [temcagr!=".*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & gen="M" & func="<SC"] "e" @[pos="ADJ.*" & func!=">N"])

id="Triste_Fim_de_Policarpo_Quaresma Prosa:romance LB 1911 realismo masc ": **Ele era magro e chupado**, moreno carregado e a oval do seu rosto estava amassada aqui e ali.

iii. verbo ser ou estar (advérbio) [predicação] ,
[predicação]*

Feminino:

([lema="ela" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV."]* [temcagr!=".*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & gen="F" & func="<SC"] ", "@[pos="ADJ.*" & func!=">N"])*

id="O_Homem_que_Sabia_Javanês_e_Outros_Contos Prosa:contos LB 1997 masc ": Calcula que **ela é alta, esguia**, de bom corpo; cabelos negros corridos, bem corridos: olhos pardos.

Masculino:

([lema="ele" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV."]* [temcagr!=".*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & gen="M" & func="<SC"] ", "@[pos="ADJ.*" & func!=">N"])*

id="Clara_dos_anjos Prosa:romance LB 1948 naturalismo_realismo masc ": Todo **ele era rude, metálico**, grosseiro e áspero.

c. Substantivo comum indicador de relação de parentesco

i. verbo ser ou estar + (advérbio) [predicação]*

Feminino:

([sema="parentesco" & gen="F" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"] [sema="Pessoa"]* [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* @[temcagr!=".*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & func="<SC"])*

id="Água_de_Juventa Prosa:contos CN 1905 realismo masc ": A **mãe era bonita**, tinha um corpo admirável.

Masculino:

([sema="parentesco" & gen="M" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]*
 [sema="Pessoa"]* [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* @[temcagr!
 =".*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & func="<SC"])

id="A_bico_de_pena Prosa:contos CN 1904 realismo masc ": -- Porque o **marido está entrevado** mas eu não estou, com a graça de Deus.

ii. *verbo ser ou estar + (advérbio)* [predicação] e
 [predicação]*

Feminino:

([sema="parentesco" & gen="F" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]*
 [sema="Pessoa"]* [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" &
 gen="F" & func!=">N"] "e" @[pos="ADJ.*" & func!=">N"])

*id="O_seminarista Prosa:romance BG 1872 romantismo_regionalismo
 masc ":* A mãe de Eugênio era fanática e **supersticiosa**.

Masculino:

([sema="parentesco" & gen="M" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]*
 [sema="Pessoa"]* [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" &
 gen="M" & func!=">N"] "e" @[pos="ADJ.*" & func!=">N"])

id="Sem_olhos Prosa:conto MdA 1876 masc ": Mas não era assim; o **marido era cauteloso e suspeito**; ameaçava-a e fazia-a padecer.

iii. *verbo ser ou estar + (advérbio)* [predicação] ,
 [predicação]*

Feminino:

([sema="parentesco" & gen="F" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]*
 [sema="Pessoa"]* [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" &
 gen="F" & func!=">N"] ",," @[pos="ADJ.*" & func!=">N"])

id="O_caso_da_viúva Prosa:conto MdA 1881 masc ": A **prima do Rochinha** estava impaciente, **nervosa**, desorientada;

Masculino:

([sema="parentesco" & gen="M" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]*
[sema="Pessoa"]* [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" &
gen="M" & func!=">N"] ", " @[pos="ADJ.*" & func!=">N"])

id="A_falência Prosa:romance JLDa 1901 naturalismo_realismo fem ": o **marido era forte, falador**, arrebatado, ameaçando fazer cair a casa ao furor das suas rebentinas.

d. **Substantivo comum indicador de pessoa, segundo o gênero**

i. *verbo ser ou estar + (advérbio)* [predicação]*

Feminino:

([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora" & func="SUBJ>"]
[lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* @[temcagr!="*PASS.*" & pos="ADJ|N|
V" & func="<SC"])

id="A_dança_dos_ossos Prosa:conto BG 1871 masc ": Estas **meninas são muito boazinhas**; olha como elas estão me abraçando!

Masculino:

([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" & func="SUBJ>"] [lema="ser|
estar"] [pos="ADV.*"]* @[temcagr!="*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" &
func="<SC"])

id="A_Mortalha_de_Alzira Prosa:romance AA 1894
naturalismo_realismo_romantismo masc ": -- Em questões de amor todos os **homens são igualmente estúpidos!** ...

ii. *verbo ser ou estar + (advérbio)* [predicação] e*
[predicação]

Feminino:

([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora" & func="SUBJ>"]
 [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="F" & func!=">N"]
 "e" @[pos="ADJ.*" & func!=">N"])

id="A_Escrava_Isaura Prosa:romance BG 1875 romantismo masc ":
 Casara-se por especulação, e como sua **mulher era moça e bonita**,
 sentira apenas por ela paixão, que se ceva no gozo dos prazeres
 sensuais, e com eles se extingue.

Masculino:

([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" & func="SUBJ>"] [lema="ser|
 estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="M" & func!=">N"] "e"
 @[pos="ADJ.*" & func!=">N"])

id="A_falência Prosa:romance JLdA 1901 naturalismo_realismo fem ": --
 Como os **homens são orgulhosos e injustos!**

iii. verbo ser ou estar + (advérbio) [predicação] ,
 [predicação]*

Feminino:

([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora" & func="SUBJ>"]
 [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="F" & func!=">N"] ", "
 @[pos="ADJ.*" & func!=">N"])

id="Grãos_de_mostarda Prosa:conto HC 1926 masc ": Minha **mulher é
 pura, honesta**, virtuosa, e não merece que eu lhe minta.

Masculino:

([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" & func="SUBJ>"] [lema="ser|
 estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="M" & func!=">N"] ", "
 @[pos="ADJ.*" & func!=">N"])

id="O_moço_louro Prosa:romance JMdM 1845 romantismo masc ": Esse **menino era belo, alegre** e esperto, e mostrava-se, então, abatido e melancólico.

2. Apostos e predicativos de predicados verbo-nominais:

a. Nomes próprios marcados com a etiqueta semântica "Pessoa"

i. , (advérbio)* **[predicação]**

Feminino:

```
([sema=".*Pessoa.*" & func!="P<"] "," [pos="ADV.*"]*
@[func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"])
```

id="Banzo Prosa:contos CN 1912 realismo masc ": **Sara, encolhida**, rezava, não por si, mas pelos que vinham da terra, pelos que deviam vir sobre as vagas, no largo barco das provisões, trazendo os dias do ano novo.

Masculino:

```
([sema=".*Pessoa.*" & func!="P<"] "," [pos="ADV.*"]*
@[func="N<PRED|.APP.*" & gen="M" & pos="ADJ"])
```

id="O_Mulato Prosa:romance AA 1881 naturalismo masc ": -- Não irá muito longe, disse o **Freitas, sempre risonho**, cansaria depressa...

ii. , (advérbio)* **[predicação] e [predicação]**

Feminino:

```
([sema=".*Pessoa.*" & func!="P<"] "," [pos="ADV.*"]*
[func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"] "e" @[gen="F" &
pos="ADJ"])
```

id="O_Cortiço Prosa:romance AA 1890 naturalismo masc ": João Romão, de roupa mudada como os outros, mas sempre em mangas de camisa, aparecia de espaço em espaço, servindo os comensais; e a **Bertoleza**,

sempre suja e tisnada, sempre sem domingo nem dia santo, lá estava ao fogão, mexendo as panelas e enchendo os pratos.

Masculino:

(([sema=".*Pessoa.*" & func!="P<"] ", " [pos="ADV.*"]*
[func="N<PRED].*APP.*" & gen="M" & pos="ADJ"] "e" @[gen="M" &
pos="ADJ"])

id="A_Marquesa_de_Santos Prosa:romance PS 1925 histórico masc ": D. **Pedro, austero e ríspido**, não teve um sorriso, não teve um gesto amável.

iii. , (advérbio)* [predicação] , **[predicação]**

Feminino:

(([sema=".*Pessoa.*" & func!="P<"] ", " [pos="ADV.*"]*
[func="N<PRED].*APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"] ", " @[gen="F" &
pos="ADJ"])

id="O_anjo_Rafael Prosa:conto MdA 1869 masc ": Pouco depois chegou **Celestina, bela, descuidosa**, inocente como da primeira vez; beijou a testa do pai, apertou a mão ao doutor e sentou-se no seu lugar.

Masculino:

(([sema=".*Pessoa.*" & func!="P<"] ", " [pos="ADV.*"]*
[func="N<PRED].*APP.*" & gen="M" & pos="ADJ"] ", " @[gen="M" &
pos="ADJ"])

id="Contos_fora_da_moda Prosa:conto ArtA 1894 masc ": E o senhor **Rodrigues, exasperadíssimo, nervoso**, deixa a sala de jantar e vai para o seu quarto, batendo violentamente a porta.

b. Pronome pessoal 3^a. Pessoa

i. , (advérbio)* **[predicação]**

Feminino:

([lema="ela" & func="SUBJ>"] ", " [pos="ADV.*"]*
@[func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"])

id="Novelas_Doidas Prosa:contos VirCor 1921 pré-modernismo masc ":
Ela, tão pichosa outrora em vestir-se, andava agora maltrapilha, chinelos rotos, encafuada em casa, como se tivesse vergonha de sair à rua.

Masculino:

([lema="ele" & func="SUBJ>"] ", " [pos="ADV.*"]*
@[func="N<PRED|.APP.*" & gen="M" & pos="ADJ"])

id="Água_de_Juventa Prosa:contos CN 1905 realismo masc ": Ela inclinou a cabeça sem uma queixa, submissa, vencida, apertando o lábio com os dentinhos, e **ele, alucinado**, beijou-a, beijou-a...

ii. , (advérbio)* [predicação] e [predicação]

Feminino:

([lema="ela" & func="SUBJ>"] ", " [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*"
& gen="F" & pos="ADJ"] "e" @[gen="F" & pos="ADJ"])

id="Rapsódias Prosa:contos CN 1891 realismo masc ": **Ela, mais tímida e vergonhosa**, agachou-se junto de uma pedra e, embrulhada nos cabelos, pôs-se a chorar as lágrimas primeiras

Masculino:

([lema="ele" & func="SUBJ>"] ", " [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*"
& gen="M" & pos="ADJ"] "e" @[gen="M" & pos="ADJ"])

id="Baladilhas Prosa:contos CN 1844 masc ": Cahi de joelhos e pedi-lhe que relevasse a minha audaciosa temeridade e **elle, paternal e meigo**, acenou para que me levantasse, indagando, com um fio de voz quase imperceptível, que duvida me levava ao seu eremiterio.

iii. , (advérbio)* [predicação] , [predicação]

Feminino:

([lema="ela" & func="SUBJ>"] ", " [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"] ", " @[gen="F" & pos="ADJ"])

id="Grãos_de_mostarda Prosa:conto HC 1926 masc ": Contou-lhe a sua paixão, os seus propósitos de noivado, e a ventura que esperava da vida se **ela, boa, pura**, honesta como era, lhe concedesse a esperança do seu amor.

Masculino:

([lema="ele" & func="SUBJ>"] ", " [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" & gen="M" & pos="ADJ"] ", " @[gen="M" & pos="ADJ"])

id="Miragem Prosa:romance CN 1895 realismo_naturalismo masc ": **Ele, sozinho, arredado**, meditava diante do mar sereno que vinha babar a amurada, e pelo qual o luar nascente estendia o seu clarão triste que alastrava as águas aberto em leque, como um istmo de madrepérola trêmula.

c. **Substantivo comum indicador de pessoa, segundo o gênero**

i. , (advérbio)* **[predicação]**

Feminino:

([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora"] ", " [pos="ADV.*"]* @[func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"])

id="Rapsódias Prosa:contos CN 1891 realismo masc ": Trêmula, encostada à penha, fitando o crescente que subia, a **mulher, lânguida**, esperava .

Masculino:

([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor"] ", " [pos="ADV.*"]* @[func="N<PRED|.APP.*" & gen="M" & pos="ADJ"])

id="O_Coruja Prosa:romance AA 1889 realismo masc ": perguntou o **rapaz, sinceramente espantado**; vais partir sofrendo em silêncio o que acaba de te fazer aquele miserável ?

ii. , (advérbio)* [predicação] e [predicação]

Feminino:

([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora"] ", " [pos="ADV.*"]*
[func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"] "e" @[gen="F" &
pos="ADJ"])

id="Dona_Jucunda Prosa:conto MdA 1889 masc ": Quando acabou de ler, deu com a **mulher, pálida e ansiosa**.

Masculino:

([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor"] ", " [pos="ADV.*"]*
[func="N<PRED|.APP.*" & gen="M" & pos="ADJ"] "e" @[gen="M" &
pos="ADJ"])

id="A_Marquesa_de_Santos Prosa:romance PS 1925 histórico masc ": O **homem, forte e atarracado**, era Gonçalves Ledo.

iii. , (advérbio)* [predicação] , [predicação]

Feminino:

([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora"] ", " [pos="ADV.*"]*
[func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"] ", " @[gen="F" &
pos="ADJ"])

id="A_Carne Prosa:romance JulRib 1888 realismo masc ": Era **moça, sensual, rica** – gozava.

Masculino:

([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor"] ", " [pos="ADV.*"]*
 [func="N<PRED|.APP.*" & gen="M" & pos="ADJ"] ", " @[gen="M" &
 pos="ADJ"])

id="O_programa Prosa:conto MdA 1882 masc ": Era um guapo **rapaz, ardente, resoluto**, filho de pais modestíssimos, mas cheio de alma e ambição .

3. Adjuntos adnominais:

a. Substantivo comum indicador de pessoa, segundo o gênero

i. [*predicação*]

Feminino:

([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora"] @[pos="N|ADJ|V" &
 func="<PRED|<OC|N<"])

id="O_Cortiço Prosa:romance AA 1890 naturalismo masc ": Às onze horas parou um carro à entrada do cortiço com uma **senhora gorda**, vestida de seda cor de pérola.

Masculino:

([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor"] @[pos="N|ADJ|V" &
 func="<PRED|<OC|N<"])

id="Muitos_anos_depois Prosa:conto MdA 1874 masc ": Era um **rapaz bonito**, elegantemente vestido à maneira do tempo.

ii. [*predicação*] e [*predicação*]

Feminino:

([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora"] [pos="N|ADJ|V" &
 func="<PRED|<OC|N<"] "e" @[pos="ADJ" & gen="F"])

id="A_Moreinha Prosa:romance JMdM 1844 romantismo masc ": Já não há mais **meninas importunas e vaidosas**...

Masculino:

([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor"] [pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<"] "e" @[pos="ADJ" & gen="M"])

id="A_Escrava_Isaura Prosa:romance BG 1875 romantismo masc ": Hão de pensar que és maltratada, que és uma escrava infeliz, vítima de **senhores bárbaros e cruéis**.

iii. [predicação] “,” [predicação]

Feminino:

([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora"] [pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<"] “,” @[pos="ADJ" & gen="F"])

id="Quincas_Borba Prosa:romance MdA 1886 realismo masc ": Uma **senhora titular, cheirosa** e rica, talvez demandista para matar o tédio.

Masculino:

([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor"] [pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<"] “,” @[pos="ADJ" & gen="M"])

id="O_Mulato Prosa:romance AA 1881 naturalismo masc ": Com estes devaneios, acudia-lhe sempre um arrepiozinho de febre; ficava excitada, idealizando um **homem forte, corajoso**, com um bonito talento, e capaz de matar-se por ela.

iv. [predicação] “,” [predicação] “e” [predicação]

Feminino:

([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora"] [pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<"] “,” [pos="ADJ"] "e" @[pos="ADJ" & gen="F"])

id="Noite_na_taverna Prosa:conto AdA 1855 masc ": a realidade é a febre do libertino, a taça na mão, a lascívia nos lábios, e a **mulher seminua, trêmula e palpitante** sobre os joelhos.

Masculino:

([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor"] [pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<"] "," [pos="ADJ"] "e" @[pos="ADJ" & gen="M"])

id="O_Homem Prosa:romance AA 1887 realismo masc ": Um **homem honrado, trabalhador e econômico**.

v. [predicação] “,” [predicação] “,” [predicação]

Feminino:

([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora"] [pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<"] "," [pos="ADJ"] "," @[pos="ADJ"])

id="Grãos_de_mostarda Prosa:conto HC 1926 masc ": -- Quer, então, uma **rapariga forte, grande, morena?**

Masculino:

([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor"] [pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<"] "," [pos="ADJ"] "," @[pos="ADJ"])

id="Miragem Prosa:romance CN 1895 realismo_naturalismo masc ": E esses robustos **moços alegres, ágeis, afanosos**, seriam as crianças que ele havia deixado galgando montes, devastando ninhos?

b. Substantivo comum indicador de relação de parentesco

i. [predicação]

Feminino:

([sema="parentesco" & gen="F"] @[pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<"])

id="Contos_fora_da_moda Prosa:conto ArtA 1894 masc ": As Guedes eram três **irmãs solteironas**.

Masculino:

([sema="parentesco" & gen="M"] @[pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<"])

id="O_Cabeleira Prosa:romance FT 1876
realismo_regionalismo_romantismo masc ": gritou ao pé da mulher e do filho o mau marido, o **pai desnaturado**, carrasco da família antes de sê-lo da sociedade e de si próprio

A busca por predicadores foi feita concatenando todas as expressões, individualmente descritas acima, em uma única grande expressão, para obtermos duas listas de ocorrências, uma para cada gênero. O Apêndice 3, ao fim deste trabalho, apresenta as expressões finais utilizadas.

3.3.1 Resultados iniciais e criação de categorias

Concatenando todas as expressões de busca, já excluídos os erros¹³, foram obtidos 2937 predicadores masculinos, e 2325 predicadores femininos. Nos masculinos, 819 palavras diferentes (lema) e no feminino, 712. No entanto, independentemente do gênero, 83% dos predicadores apareceu até 3 vezes, 74,7% até duas vezes e 59,44% dos predicadores apareceu apenas uma vez. Estes números são esperados, como constata a Lei de Zipf¹⁴, que diz que, numa língua, poucas palavras ocorrem muito, e um grande número de palavras ocorre apenas uma vez no discurso.

Isto significa que, se fôssemos analisar apenas as predicções mais frequentes, a grande maioria dos predicadores encontrados não seria considerada. É preciso olhar para ocorrências mais frequentes, porque são as mais comuns, mas nos interessa igualmente olhar para a

¹³ Menos de 10% da lista de distribuição foi confirmada como erro, causado tanto por erro automático de anotação, quanto por o padrão léxico-sintático ter levado a uma estrutura não-predicativa, ou que não prediquem sobre pessoas, como "cheio", em *id="A_bico_de_pena Prosa:contos CN 1904 realismo masc* ": Pois vocês não estão vendo que **ela está cheia** de açucenas? ou "nome", em *id="Valério Prosa:conto MdA 1874 masc* ": O pai replicou que, se **Joana era nome** de velha, Rita era nome de preta.

¹⁴ O linguista George Kingsley Zipf fez uma contagem das palavras em *Ulisses*, de James Joyce, e percebeu, ao distribuí-las por uma lista de frequência, que a palavra mais comum um número excepcional de vezes, e que havia um número enorme de palavras ocorria apenas uma vez.

longa lista de predicadores que aparece menos vezes, pois que, de fato, são a maioria. A solução pensada para trabalhar esses dados foi a categorização. Sabemos que toda categorização é uma “construção interessada” (Ellis, 1993) e que propõe uma homogeneidade dos dados, abrindo mão das diferenças entre eles, e uma forma de organização básica do ser humano (Lakoff, 1990), uma atividade que nos ajuda a organizar o mundo, que facilita sua observação. A opção pela categorização nos possibilita uma outra forma de olhar para os dados em grande escala, levando em conta tanto a singularidade quanto a regularidade em nossas análises. Além disso, sempre podemos aproximar o olhar para as linhas de concordância, para o parágrafo e até mesmo o capítulo, a fim de obter o contexto.

Por isso, uma etapa fundamental do trabalho foi organizar as ocorrências em eixos semânticos. A motivação para a distribuição em eixos está detalhada em Freitas, Biar e Martins (no prelo), mas retomamos aqui os pontos principais.

Começando a observação a partir dos dez predicadores mais frequentes para caracterização de personagens obtemos:

Femininos	Qtd	Masculinos	Qtd
bonito	146	loiro	97
belo	68	sério	74
casado	58	bom	60
amado	46	alto	57
formoso	44	pobre	46
honesto	42	rico	41
velho	40	capaz	40
pálido	36	bonito	34
solteiro	34	pálido	32
bom	31	homem	31

Tabela 2 – Frequência dos predicadores mais comuns por gênero.

Ao verificar nas linhas de concordância o adjetivo “loiro”, percebemos que há 94 ocorrências na obra “O Moço Louro”, o que, sendo

o tema do livro e a forma como é chamado o personagem principal, já era esperado. Por este motivo, consideramos apenas as 3 ocorrências deste adjetivo em outras obras, portanto deixa de ser o predicador masculino mais frequente no *corpus*. Vale salientar que filtro só é possível porque estamos trabalhando com um corpus documentado, cujos metadados permitem que se obtenha a distribuição dos resultados por obra. Apesar de se obter mais de mil predicadores a mais para homens do que para mulheres, vemos que o predicador mais usado para descrição de personagens masculinos nas obras, “sério”, aparece 74 vezes, praticamente a metade do número de ocorrências do predicador feminino mais frequente, “bonito” (146 vezes). Podemos perceber que as mulheres são exacerbadamente caracterizadas por sua beleza (além de “bonito”, vemos “belo” e “formoso” também entre os mais frequentes), enquanto os homens aparentam ser mais descritos por seu caráter ou personalidade – “sério”, “bom”.

Seguindo a leitura de toda a lista de predicadores, conseguimos perceber quatro categorias de sentido iniciais: uma para atributos físicos, outra para estados emocionais ou afetivos, outra para relações e papéis sociais e uma quarta para traços de personalidade e caráter. Outra possível categoria, principalmente para participípios que indicam estados temporários decorrentes de uma ação, um estado temporário, como “sentado” ou “sacudido”, por exemplo, que optamos por não considerar, inicialmente, em nossas análises finais (cerca de 5% do total de ocorrências obtidas). A tabela abaixo exemplifica as categorias propostas.

	Predicações
Aparência¹⁵	bonito; pálido; alto, gordo
Emoção/afeto	amado, feliz; irritado, ciumento
Lugar social	rico; casado; pai; português

¹⁵ A princípio, demos o nome de “corpo físico” a esta categoria, e, posteriormente, julgamos mais adequado utilizar “aparência”.

Caráter/ personalidade	honesto; bom; travesso, curioso
-----------------------------------	---------------------------------

Quadro 2 – Exemplos de predicadores, distribuídos por eixo semântico.

Num segundo momento, aproximamos o olhar às linhas de concordância, para entendermos o sentido em que cada predicador ocorre majoritariamente. Percebemos que, em alguns casos, os predicadores podem se encaixar em mais de uma categoria, como no caso de “perdido”, que classificamos em caráter/personalidade e lugar social, simultaneamente, a partir de exemplos como:

(a) *id="O_Matuto Prosa:romance FT 1878*

realismo_regionalismo_romantismo masc “: Aquela malta de **homens perdidos** que, no rancho do Sipó, explorados pelo chefe, se haviam acostumado a odiar os nobres e a cobiçar os seus haveres, deparava enfim, depois de esforços e tentativas malogradas, ocasião oportuna para matar a sede de vingança e ouro que os abrasava .

(b) *id="O_Coruja Prosa:romance AA 1889 realismo masc* “: --

Quero provar-te que esse desprezo a que condenam a **mulher perdida** é nada menos do que a condenação de todas as mulheres em geral .

3.3.2 Validação das categorias de análise

Para validar as categorias de análise, nos inspiramos em uma prática da Linguística Computacional chamada de concordância interanotadores (*inter-annotator agreement*). O objetivo é verificar a confiabilidade das anotações feitas pelos anotadores (humanos). A confiabilidade depende da reprodutibilidade (isto é, da possibilidade de

reprodução das análises ou classificações, por outras pessoas) e da consistência entre as anotações (Arstein, 2017). Após a distribuição dos predicadores em eixos semânticos, o passo seguinte foi a validação das categorias propostas, uma vez que toda a análise subsequente depende delas. Realizamos um teste utilizando a ferramenta Rêve¹⁶ (Santos *et al.*, 2015), para saber se outras pessoas teriam o mesmo entendimento que nós sobre a distribuição dos predicadores pelas categorias – não para fins de concordância interanotadores, mas para validar as análises propostas e, inclusive, para auxiliar em casos de difícil categorização. O Rêve é uma ferramenta da *Gramateca* para elaboração e realização de testes online utilizando os mesmos corpora anotados disponibilizados no AC/DC.

Dezessete voluntários participaram desse teste. Todos são falantes nativos de português, têm formação universitária, alguns, inclusive, na área linguística. As instruções dadas continham uma breve explicação e exemplos de cada categoria proposta. “Outro” e “Não sei” eram outras duas respostas possíveis. Também informava ao participante que seria possível selecionar mais de uma opção, em consonância com a possibilidade de classificação múltipla¹⁷, utilizada na distribuição das palavras em eixos. Utilizamos para o teste quarenta sentenças extraídas do *corpus*, com caracterizações de personagens de ambos os gêneros, incluindo exemplos que consideramos mais difíceis de classificar. O Apêndice 1 mostra todas as sentenças selecionadas para o teste.

¹⁶ Disponível para consulta em <http://linguateca.pt/reve2/stats/36>

¹⁷ A lista dos predicadores encontrados no corpus aos quais atribuímos classificação múltipla encontra-se no Apêndice 5.

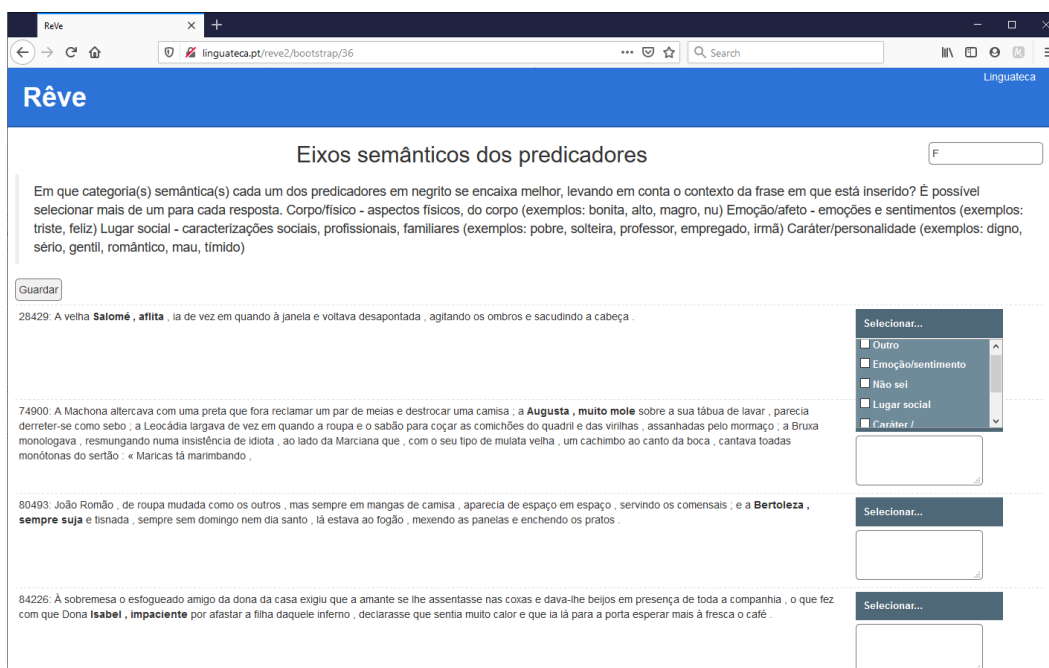


Figura 1 - Visão do teste para os participantes.

O Rêve oferece ainda uma visualização com dados do teste para auxiliar o linguista na análise dos resultados. A seção de discordâncias foi bastante útil para nossa análise. Não houve nenhuma sentença em que 100% das respostas tenham sido para apenas uma categoria e alguns dos participantes selecionaram, com frequência, mais de uma alternativa para cada sentença. Nestes últimos casos, sempre que um participante selecionasse mais de uma resposta, acrescentamos um ponto a cada categoria. É possível também que as classificações dadas por apenas uma ou duas pessoas tenham-se devido a uma falta de compromisso com a tarefa dada, tal como já observado por Santos *et al.* (2015) e Costa & Freitas (2019).

Predicador	Corpo físico ¹⁸	Emoção sentimento	Caráter Personalidade	Lugar Social	Outro	Não sei	Nossa classificação	Acordo ?	
afrita		17				1	emoção	sim	
mole	10	3	9			1	caráter/corpo	sim	
suja	14			1	1	2	corpo	sim	
impaciente		15	5			1	emoção	sim	
lívida	9	4	4			1	2	corpo	sim
pobre		2	1	15		1	social	sim	
ágil	14		4			2	1	corpo	sim
grávida	14	3			1	3	corpo	sim	
aborrecida		16	1			1	emoção	sim	
inteligente			14			3	caráter	sim	
encaminhado				16			1	social	sim
indispensável		5	2	4		5	1	estado/social	não*
fina	6	4	8	4			caráter	sim	
rapagão	15			2			corpo	sim	
supersticioso		3	13			2	caráter	sim	
travesso		2	16			1	caráter	sim	
sucumbido	3	13	1			1	emoção	sim	
lânguido	6	5	9			1	caráter/corpo	parcial*	
cabeçudo	8		9			1	caráter/corpo	sim*	
maçom			2	10		4	1	social	sim
trêmulo	7	13	1			1	corpo/emoção	parcial	

¹⁸ O teste foi realizado enquanto a categoria “aparência” era ainda chamada de “corpo/físico”.

singularíssimo			15	2		1	caráter	sim
trigueiro	7		7	3		1	corpo	parcial
amado		11	1	3	1	1	emoção	sim
honesto			15	3			caráter	sim
perdido		1	9	8		1	caráter/social	sim
ocioso	1		11	10		3	caráter/ social	sim*
esfarrapado	10		1	10			corpo/social	sim
varonil	4		13	5		1	corpo/caráter	parcial
válido	9		4	6			erro/corpo	sim*
ímpia	1	1	14	3	1		caráter	sim
vulgar		2	13	7			caráter	sim
discreta	5	1	13	2			caráter	sim
virgem	10		4	5	3		corpo/social	parcial*
jeitoso	9	1	8				caráter/corpo	sim
escravo	2	1	1	15	1		social	sim
caro		1	6	11	1		caráter/ social	parcial*
dócil	1	2	14	2			caráter	sim
sozinho	1	2	1	13	1	1	social	sim
ardente	6	8	10	2			caráter/corpo	parcial*

Tabela 2 - Contagem das respostas obtidas no teste do Rêve.

Na maioria das sentenças houve uma categoria que se destacou, com aproximadamente o dobro das respostas obtidas nos outros eixos. Nem sempre houve concordância com a nossa interpretação inicial e, em alguns casos, houve alteração da classificação original após o teste: na tabela 2, em verde, sinalizamos os casos em que a maioria das respostas obtidas condizem com nossa interpretação; em vermelho, a resposta que não condiz. A coluna “nossa classificação” mostra as categorias atribuídas por nós, e os itens com asterisco na última coluna indicam os casos em que houve alteração da classificação original após a análise do teste; as categorias adicionadas às nossas respostas iniciais, após a análise, aparecem em negrito. Analisamos, em seguida, os casos de concordância parcial, alteração e complementação.

3.2.2.1. - Concordância parcial

a) Sem alteração da nossa classificação original

*id="O_Cortiço Prosa:romance AA 1890 naturalismo masc ": -- Ele tem a cabeça virada por uma **mulher trigueira** .*

“Trigueiro” não é um termo comum no falar corrente do Rio de Janeiro, portanto é possível que as pessoas não conhecessem a palavra¹⁹ – houve, inclusive, uma pessoa que indicou “não sei” como resposta. A definição do dicionário diz que o termo se refere à tonalidade da pele, semelhante à do trigo maduro, ou seja, uma característica física. Durante o processo de atribuição de eixos, classificamos este predicador como *corpo/físico*. No teste, obtivemos 7 respostas que associaram “trigueiro” ao eixo *corpo/físico*, duas delas selecionadas por participantes que também votaram em *lugar social*, optando por mais de uma categorização. Se levarmos em conta o contexto social do país durante o período em que as obras foram escritas, a pele morena, dourada como o trigo, era característica da mulher trabalhadora, que labuta ao ar livre, portanto seria possível também associar o predicador ao eixo *lugar social*. Chama a atenção o fato de 7 anotadores terem selecionado o eixo *caráter/personalidade*, sem sequer terem considerado outro eixo além deste. Compreender como esta categoria teria sido escolhida por tantas pessoas, quando, a princípio, não nos pareceria uma classificação tão óbvia, e nos fez perceber que há ainda mais a se dizer deste predicador. A escolha da categoria *caráter/personalidade* poderia ter sido determinada pela expressão “cabeça virada por”, em que “uma mulher trigueira” é o agente da passiva. Levando em consideração o contexto criado pela estrutura sintática e pelas escolhas lexicais do enunciador da frase, é bastante possível que o sentido de “trigueiro”, para essas sete pessoas esteja relacionado a uma sensualidade, que não é (apenas) física, mas um traço de personalidade ou caráter – se percebermos, implícito no enunciado, um certo tom de julgamento. Nesta teia de associações feitas durante a busca por eixos de sentido, características físicas, sociais e traços de caráter/personalidade se entrelaçam, revelando que a frase reforça ainda um estereótipo de gênero: o da mulher não-branca, cuja sensualidade é irresistível e faz os homens perderem o senso. Nossa decisão foi de manter este predicador apenas em *corpo/físico*, conforme nossa classificação inicial.

¹⁹ Talvez esta não tenha sido, por este motivo, um bom exemplo para o teste.

id="A_viúva_Simões Prosa:romance JLdA 1895 naturalismo_realismo fem: (...) **Ernestina , trêmula** , envergonhava-se da sua mentira , parecendo-lhe sentir os olhos do esposo fixos nela .

Este é, para nós, um caso bastante evidente de múltipla categorização, em que o predicador se encaixa tanto no eixo *corpo/físico*, quanto em *emoção/sentimento*, pois o tremor do corpo de Ernestina era causado pela vergonha de ter mentido, possivelmente pelo medo de ser descoberta. Oito participantes atribuíram este predicador ao eixo *emoção/sentimento*, somente dois a *corpo/físico* e quatro selecionaram as duas alternativas.

id="Contrastes_e_Confrontos Prosa:artigo EdC 1866-1909 masc ": O próprio niilismo , com as suas **mulheres varonis** , os seus pensadores severos , os seus poetas sentimentais e ferozes , e os seus facínoras românticos (...)

No total, houve treze votos em *caráter/personalidade* e sete pessoas selecionaram apenas esta alternativa; três escolheram também *lugar social*, duas incluíram *corpo/físico*, e uma selecionou as três categorias. Em nossa interpretação, categorizamos como *caráter/personalidade* e *corpo/físico*. Avaliando as discordâncias do teste e o contexto expandido²⁰ do exemplo, fica bastante evidente a vagueza semântica do predicador, pois não está claro que características as mulheres varonis do niilismo teriam: se físicas, sociais ou de personalidade, portanto permitindo a leitura livre, de que seriam mulheres com aparência, posição social, personalidade ou caráter predominantemente observadas em homens.

²⁰ *id="Contrastes_e_Confrontos Prosa:artigo EdC 1866-1909 masc "*: Conforme um asserto de F. Loliée, o que caracteriza esta mentalidade é a preocupação superior dos fatos morais, o eterno problema altruísta, para que tendem todos os impulsos individuais ou políticos, através de uma análise patética dos menores abalos da natureza humana e visando, essencialmente, no franco estadear dos males profundos da Rússia, estimular as suas grandes aspirações e a sua marcha para o direito e para a liberdade. O próprio niilismo, com as suas **mulheres varonis**, os seus pensadores severos, os seus poetas sentimentais e ferozes, e os seus facínoras românticos -- um desvario dentro de um generoso ideal -- reponta às vezes, nesta crise, como a forma tormentosa e assombadora da justiça. No conflito o que se distingue bem é o choque inevitável das duas Rússias, a nova, dos pensadores e artistas, e a Rússia tradicional dos czares; o recontro do ária, e do calmuco.

b) Com complementação da classificação original (passaram a ter múltipla categorização)

id="Turbilhão Prosa:romance CN 1904 realismo masc ": Ritinha , sempre lânguida , encostada à cômoda , olhava-o com os seus grandes olhos negros , aveludados que , por vezes , pareciam adormecer à sombra dos longos cílios .

Possivelmente por influência da definição dicionarizada, compreendemos “lânguido” como a aparência de cansado, abatido, por isso havíamos classificado este predicador, inicialmente, como *corpo/físico*. Apenas três participantes selecionaram este eixo como resposta. Embora a maioria dos votos tenha recaído sobre *caráter/personalidade* – seis pessoas selecionaram somente este eixo, e outras três admitiram a possibilidade de outros eixos, além deste – talvez porque o contexto leve a um entendimento de uma condição permanente, diante do advérbio “sempre” –, houve também uma quantidade de votos relevantes que se alinharam à nossa interpretação inicial. Consideramos, por fim, classificar este predicador em *caráter/personalidade* e *corpo/físico*.

id="A_Mortalha_de_Alzira Prosa:romance AA 1894 naturalismo_realismo_romantismo masc ": -- Um homem virgem em pleno século dezoito ! ...

O predicador “virgem” pode conferir ao personagem a que se refere o sentido de “sem experiência” ou de “imaculado”, sendo culturalmente considerada a “experiência” ou “mácula” a vivência sexual. A virgindade tem, portanto, um valor semântico de *corpo/físico*, mas também um peso social, visto como um divisor de águas na vida de uma pessoa – o primeiro encontro sexual como perda da inocência – podendo ser inclusive objeto de julgamentos na sociedade. Ampliando o contexto, vemos que a condição é garantida por um médico, sendo portanto uma característica física e pela fala deste personagem, confirma-se também o sentido de pureza associada à virgindade; já a presença do adjetivo

“pleno” e o ponto de exclamação, revelam sutilmente o valor social da virgindade, culturalmente esperada para mulheres e indesejável para homens:

*id="A_Mortalha_de_Alzira Prosa:romance AA 1894 naturalismo_realismo_romantismo masc ": -- O que há de mais puro! confirmou o médico. -- Um **homem virgem** em pleno século dezoito! ... Qual! disse Sofia Verriore, soltando uma risada .*

Sete participantes do nosso teste atribuíram “virgem” ao eixo *corpo/físico*, cinco ao eixo *lugar social*. Por conta desta análise, classificamos este predicador tanto em *lugar social* quanto em *corpo/físico*.

*id="A_Mortalha_de_Alzira Prosa:romance AA 1894 naturalismo_realismo_romantismo masc ": Começando pelo rei , que fora o seu primeiro amante , pertencera ela depois simultaneamente , ora mais , ora menos tempo , a toda a gente da corte capaz de manter **mulheres caras** .*

Quando fizemos a categorização inicial, pelo contexto presente na frase, entendemos como “caro” uma característica de personalidade. Uma mulher cara, nesse sentido, parece ser a que se interessa por coisas que custam muito dinheiro, que somente pessoas ricas poderiam oferecer-lhe. Apenas seis participantes da pesquisa também selecionaram *caráter/personalidade* como eixo semântico, e onze pessoas vêem “caro” como *lugar social*. Coloca-se uma questão interessante: seriam as mulheres caras mulheres ricas ou com algum tipo de destaque social? Para compreender melhor, ampliamos, mais uma vez, o número de frases em torno do predicador:

id="A_Mortalha_de_Alzira Prosa:romance AA 1894 naturalismo_realismo_romantismo masc ": Mas onde incontestavelmente o assunto despertou maior escândalo, foi no salão da condessa Alzira, bela, cínica e espirituosa cortesã, célebre por ser nessa época a mulher mais insensível e mais fria de Paris. Juravam todos que a formosa condessa jamais sentira por ninguém a menor partícula de amor, e que o seu melhor momento de alegria era

quando, por causa dela, algum dos seus inúmeros apaixonados caía morto em duelo ou metia uma bala nos miolos. Começando pelo rei, que fora o seu primeiro amante, pertencera ela depois simultaneamente, ora mais, ora menos tempo, a toda a gente da corte capaz de manter **mulheres caras**. Tinha uma virtude: a ninguém enganava, porque, não só confessava francamente ao seu dono da ocasião toda a sua insensibilidade, fosse lá por quem fosse, como não repartia com um segundo aquilo que um primeiro houvesse arrematado já e pago à vista. Esta sinceridade, original em uma pessoa das suas condições, valeu-lhe a estima de alguns homens de espírito .

Há, neste trecho, predicadores de todos os eixos empregados na caracterização da condessa Alzira. As escolhas lexicais revelam o tom crítico e jocoso de um narrador divulgando dados da vida privada da condessa, cheio de julgamentos e exageros. Após esta análise, optamos por atribuir a “caro” os dois eixos que, de alguma forma, se mesclam neste caso: *caráter/personalidade e lugar social*.

id="Turbilhão Prosa:romance CN 1904 realismo masc ": E ele , vencido , dominado por aquela viçosa criatura de amor que , quando andava , bambaleando os quadris e balançando molemente os braços roliços , deixava no ar um cheiro acre de carne , um almíscar estonteante de **mulher ardente** , não teve ânimo de sair e ficou sentado até que ela , ouvindo as horas no lento relógio , veio do fundo da casa , penteando os cabelos lisos , dizer , com espanto :

Uma narrativa como esta, tão rica em detalhes sinestésicos, praticamente nos faz visualizar essa personagem em movimento.²¹ Toda a descrição apresenta detalhes físicos, o único foco é o corpo em movimento da mulher sexualizada, objeto para deleite do olhar masculino (Mulvey, 1973); Classificamos “ardente”, inicialmente, apenas no eixo

²¹ Expandimos o contexto para identificar a personagem descrita e o que disse. *id="Turbilhão Prosa:romance CN 1904 realismo masc ":* Fora à estalagem procurá-lo e encontrara Ritinha só, sempre dengosa, que o recebera toda risonha, com os seus dentinhos miúdos muito brancos e os seus olhos quentes como dois carvões acesos. Não o deixara sair: que esperasse um instante: Mamede não se demorava. E ele, vencido, dominado por aquela viçosa criatura de amor que, quando andava, bambaleando os quadris e balançando molemente os braços roliços, deixava no ar um cheiro acre de carne, um almíscar estonteante de **mulher ardente**, não teve ânimo de sair e ficou sentado até que ela, ouvindo as horas no lento relógio, veio do fundo da casa, penteando os cabelos lisos, dizer, com espanto: " Que, deveras, Mamede estava demorando muito. Ele não costumava ficar até aquelas tantas na rua» .

corpo/físico. Entretanto, a categoria mais selecionada entre os participantes foi *caráter/personalidade*, com dez votos. *Emoção/sentimento* teve oito votos e *corpo físico* apenas seis. Possivelmente pela natureza metafórica e abstrata deste predicador tenha sido mais distante a associação ao eixo de *corpo/físico*. A “ardência” poderia realmente ser uma característica de personalidade (sensualidade), ou consequência de um sentimento, porém parece-nos esta uma associação secundária. Achemos adequado adicionar este predicador também ao eixo *caráter/personalidade*, para além de *corpo/físico*.

3.3.2.2 – Alteração da classificação inicial e divergência

id="O_Homem Prosa:romance AA 1887 realismo masc ": Em breve , a **Justina era tão indispensável** para Magdá , quanto uma ama a um orfãozinho recém-nascido .

Ao depararmos-nos com “indispensável” na lista de distribuição não fomos capazes de definir imediatamente um eixo; pensamos tratar-se de um *estado*, portanto não classificamos em nenhuma das quatro categorias. No teste, obtivemos 5 respostas para *emoção/sentimento*, 5 para *outro* e 4 para *lugar social*, não havendo nenhuma categoria que se destaque. Dentre os participantes que selecionaram *outro*, apenas um sugeriu o que seria essa outra alternativa, a que chamou de “nível de importância”. Um participante selecionou a alternativa *não sei*. A diversidade de respostas confirma a dificuldade de classificação deste predicador nos eixos propostos. Refletindo sobre nossa ideia inicial de classificar “indispensável” como “estado”, e pela sugestão do participante da pesquisa de que um possível eixo seria “nível de importância”, passamos a considerá-lo um *status*, portanto compatível com *lugar social*, porque se refere a relações interpessoais, apesar de não ser uma associação tão óbvia. Para fins de avaliação, consideramos este caso como uma divergência, pois as respostas dadas pelos participantes do

teste não são conclusivas quanto à categoria, diferindo da nossa categorização final como *lugar social*.

3.3.2.3 - Complementação que gerou concordância total

id="O_ermitão_do_Muquem Prosa:romance BG 1868 romantismo_regionalismo masc ": Era uma malta de **rapazes ociosos** e devassos , da qual ele por sua superioridade em forças e destreza e por sua riqueza e generosidade era o chefe natural .

Havíamos classificado “ocioso” em *caráter/personalidade*, mas o teste resultou quase num empate entre esta categoria e *lugar/social*, que também é aceitável, no sentido de se estar sem uma ocupação formal, desempregado. Quatro participantes votaram, inclusive, nessas suas categorias simultaneamente. É provável que a coordenação com o predicador “devasso” esteja reforçando o tom crítico do enunciador e nos direcionando a incluir “ocioso” na categoria de *caráter/personalidade*, como se o ócio pudesse ser uma atitude ou comportamento reprovável, e não necessariamente uma condição social. Portanto, após a análise, incluímos este predicador também *lugar/social*, entrando para a lista de predicadores com múltipla categorização. O dicionário corrobora esta classificação²².

id="O_missionário Prosa:romance IdS 1891 naturalismo masc ": Padre **Marcelino era cabeçudo** , sem entranhas , de poucas brincadeiras , e tinha ódio mortal a tudo que era ou lhe parecia maçom .

Se considerarmos o predicador enquanto uma entrada lexical, podemos dizer que estamos diante de mais um caso de múltipla categorização, em que o “cabeçudo” poder-se-ia referir tanto referir a um aspecto físico (o tamanho da cabeça) quanto a um traço de personalidade, no sentido de ser-se teimoso ou inteligente, por metáfora

²² <http://www.aulete.com.br/ocioso> oferece os dois sentidos: sem trabalho, preguiçoso, vadio

do sentido anterior. As respostas do teste foram empatadas entre os dois eixos. Neste contexto, entretanto, considerando que, os demais predicadores coordenados nessa sentença, se referem apenas de características de personalidade e emocionais, parece-nos que “cabeçudo” está mais próximo do sentido de teimoso, e por este motivo nossa classificação foi inicialmente *caráter/personalidade*, mas concordamos em seguir com a múltipla categorização porque, em outros contextos, *corpo/físico* também é possível²³.

Conseguimos confirmar as categorias como válidas para a predicação de pessoas, pois foram bem aceitas pelos participantes. Nos 40 predicadores analisados, tivemos 80% de análises convergentes, e em 18% dos casos houve alguma divergência entre o resultado do teste e a nossa proposta; e vale lembrar que, em um dos casos de concordância parcial (trigueiro), temos consciência de que parte da classificação fornecida pelos participantes estava errada, e o caso que consideramos discordante (indispensável) é realmente de difícil classificação. O número de convergências é bastante bom no contexto da concordância interanotadores (Arstein, 2017) – que não é exatamente a mesma coisa do que fizemos, mas serve como uma medida a respeito do que esperar dos resultados. O teste permitiu-nos ainda aperfeiçoar nossa própria percepção dos sentidos tomados pelos predicadores no contexto em que ocorrem e sua distribuição pelos eixos. Nem sempre a distribuição foi tão óbvia, como vimos, mas foi proposital a escolha de incluir os casos complicados entre outros mais simples, na elaboração do teste. Assim, para além de validar as categorias, o teste serviu para que melhorássemos nossa classificação nos seguintes casos: ardente, caro, virgem, indispensável, ocioso e cabeçudo.

²³ Um desdobramento futuro inevitável, para garantir a alta qualidade das análises, é um processo de revisão do corpus anotado, justamente para um ajuste fino. A anotação por meio de léxicos é um grande passo inicial, mas precisa de aprimoramento.

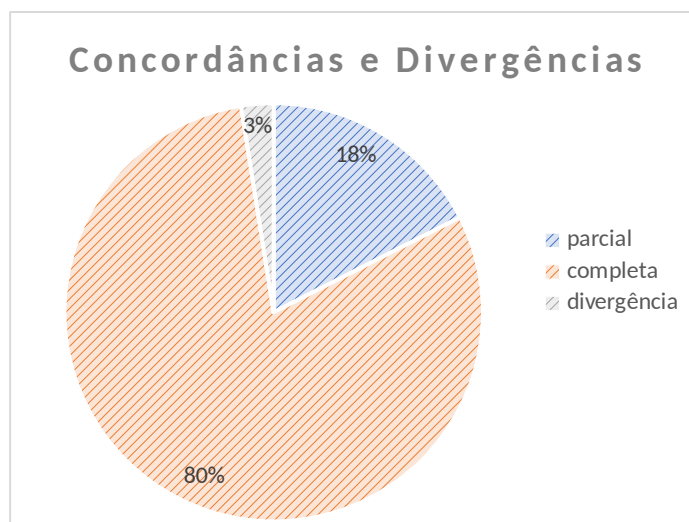


Gráfico 1 – Resultados do teste do Rêve: concordâncias e divergências.

As listas de correspondência entre os predicadores e as categorias foram utilizadas para adicionar mais uma camada de anotação semântica ao *corpus* OBRas, possibilitando também buscas de predicadores no AC/DC por eixo semântico²⁴.

3.4. Desenvolvimento de expressões de busca por ações

Uma outra forma de buscar maneiras de caracterizar personagens, tendo o gênero como operador analítico, é por meio das ações que realizam, ou seja, verificar se há ações mais tipicamente associadas a personagens masculinas ou femininas, por exemplo, aproveitando a anotação morfossintática do *corpus*. Mais uma vez, procuramos identificar padrões morfossintáticos, mas desta vez, que nos indicassem relações de sujeito-predicado. Muita coisa, certamente, fica de fora. Por exemplo, sabemos que há muitos casos de sujeitos ocultos *corpus*, uma característica da língua portuguesa muito comum em textos escritos, que infelizmente nos impede de identificar o autor da ação, utilizando a leitura

²⁴ O trabalho está em andamento, em fase de implementação.

distanciada, para alguns trechos das obras, visto que as anotações sintáticas são feitas no âmbito da frase. Freitas e De Souza (2021) observam, por exemplo, que em todo o OBRAS há 41% de sujeitos ocultos.

Levamos duas condições em consideração: garantir que os resultados não trouxessem os verbos “ser”, “estar” e “haver” e que as ações obtidas não estivessem sendo negadas na frase, portanto, caso houvesse um advérbio modificando o verbo no predicado, não poderia ser nem “não”, nem “nunca”. Após algumas experiências, chegamos, por fim, às seguintes expressões de busca:

Verbos na voz ativa

1. Sujeito anteposto

a. Nomes próprios marcados com a etiqueta semântica “Pessoa”

Feminino:

```
[sema=".*Pessoa.*" & gen="F" & func="SUBJ>"] [pos="ADV.*" & lema!=
="não|nunca"]* @[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS|
PCP"]
```

id="A_viúva_Simões Prosa:romance JLdA 1895 naturalismo_realismo fem
": **Ernestina corou**, mas Sara, muito ingênua, não deu por tal.

Masculino:

```
[sema=".*Pessoa.*" & gen="M" & func="SUBJ>"] [pos="ADV.*" & lema!=
="não|nunca"]* @[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS|
PCP"]
```

id="Banzo Prosa:contos CN 1912 realismo masc ": **Marcos gemia**,
curvando-se, a repassar a mão no ventre côncavo.

b. Pronome pessoal 3ª. Pessoa

Feminino:

[lema="ela" & func="SUBJ>"] @[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS|PCP"]

id="O_carro_no_13 Prosa:conto MdA 1868 masc ": Eu creio que **ela gosta** de mim...

Masculino:

[lema="ele" & func="SUBJ>"] @[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS|PCP"]

id="A_falência Prosa:romance JLDa 1901 naturalismo_realismo fem ": Só **ele resistira**, firme nos seus princípios de moral e de economia.

c. Substantivo comum indicador de relação de parentesco

Feminino:

[sema="parentesco" & gen="F" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]* [sema="Pessoa"]* [pos="ADV.*" & lema!="não|nunca"]* @[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS"]

id="O_gaúcho Prosa:romance JdA 1870 romantismo_regionalismo masc ": A **filha do Lucas tremia** com a idéia de deixar só a amiga e por isso a obrigou a ficar em sua companhia.

Masculino:

[sema="parentesco" & gen="M" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]* [sema="Pessoa"]* [pos="ADV.*" & lema!="não|nunca"]* @[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS"]

id="O_alienista Prosa:novela MdA 1882 realismo masc ": Não desmaiou; correu à sala interior onde o **marido estudava**.

d. Substantivo comum indicador de pessoa, segundo o gênero

Feminino:

[lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora" & func="SUBJ>"]
@[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS"]

id="Histórias_sem_Data Prosa:conto MdA 1884 masc ": Os que eram homens fumavam; as **mulheres cantavam** ao piano.

Masculino:

[lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" & func="SUBJ>"] @[pos="V"
& lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS"]

*id="O_Ateneu Prosa:romance RP 1888
impressionismo_naturalismo_realismo_simbolismo masc "*: Os **rapazes berravam** como loucos.

2. Sujeito posposto

a. Nomes próprios marcados com a etiqueta semântica "Pessoa"

Feminino:

[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS|PCP"]
[pos="PERS.*"]* [pos="DET"]* [sema=".*Pessoa.*" & gen="F" &
func="<SUBJ"]

id="A_conquista Prosa:romance CN 1899 realismo masc ": Mamãe, **choringou Vidinha**, é melhor abrir...

Masculino:

[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS|PCP"]
[pos="PERS.*"]* [pos="DET"]* [sema=".*Pessoa.*" & gen="M" &
func="<SUBJ"]

*id="O_Matuto Prosa:romance FT 1878
realismo_regionalismo_romantismo masc "*: **Planejava Lourenço** queimar vivo o infeliz.

b. Pronome pessoal 3ª. Pessoa

Feminino:

[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS|PCP"]
 [pos="PERS.*"]* [pos="DET"]* [lema="ela" & func="<SUBJ"]

*id="D._Benedita Prosa:conto MdA 1882 masc ": -- Isto acaba, **murmurou ela**, vindo para dentro.*

Masculino:

[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS|PCP"]
 [pos="PERS.*"]* [pos="DET"]* [lema="ele" & func="<SUBJ"]

*id="O_Mulato Prosa:romance AA 1881 naturalismo masc ": Não tenho apetite algum! ... **resmungava ele**, abrindo a boca .*

c. Substantivo comum indicador de relação de parentesco

Feminino:

[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS|PCP"]
 [pos="PERS.*"]* [pos="DET"]* [sema="parentesco" & gen="F" & func="<SUBJ"]

*id="Encher_tempo Prosa:conto MdA 1876 masc ": -- Fui e vim com o credo na boca, **terminou tia** Mônica; e dou graças à Virgem Santíssima por me ver aqui sã e salva .*

Masculino:

[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS|PCP"]
 [pos="PERS.*"]* [pos="DET"]* [sema="parentesco" & gen="M" & func="<SUBJ"]

*id="A_alma_de_Lázaro Prosa:novela JdA 1873 romantismo_histórico masc ": Era mãe a pátria, que **defendiam filhos** dedicados .*

d. **Substantivo comum indicador de pessoa, segundo o gênero**

Feminino:

```
[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS|PCP"]
[pos="PERS.*"]* [pos="DET"]* [lema="mulher|moça|rapariga|menina|
senhora" & func="<SUBJ"]
```

id="Inocência Prosa:romance VdT 1872
realismo_regionalismo_romantismo masc ": O corpo ali estava, mas a sua
 imaginação vigiava zelosa o quartinho onde **repousava aquela menina**
 febricitante, tão bela na sua fraqueza e palidez enferma .

Masculino:

```
[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS|PCP"]
[pos="PERS.*"]* [pos="DET"]* [lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor"
& func="<SUBJ"]
```

id="O_Homem_que_Sabia_Javanês_e_Outros_Contos Prosa:contos LB
1997 masc ": **Vieram homens** mais robustos e mais cheios de ousadia,
 sem mesmo dependência sentimental com os dominadores, pois não se
 deixavam explorar facilmente, como os naturais .

A busca por ações, da mesma forma que para os predicadores, foi feita concatenando apenas as expressões para a voz ativa, individualmente descritas acima, para obtermos duas listas de ocorrências, uma para cada gênero. As expressões exatas usadas estão no Apêndice 6. Os verbos com sujeitos pospostos são, em maioria, verbos cujo campo semântico está relacionado a “dizer”. Além disso, identificamos alguns problemas na anotação automática que são previsíveis, dada a estrutura da língua; a estrutura indicadora de sujeito posposto, por exemplo, resulta frequentemente na obtenção de objetos. Casos como o do exemplo a seguir aparecem bastante no *corpus*:

id="Inocência Prosa:romance VdT 1872
realismo_regionalismo_romantismo masc ": Tenho cinco filhos, três machos e duas famílias, estas casadas, e que me **deram netos**²⁵; já faz bastante tempo.

Também testamos a busca por verbos na voz passiva, e percebemos alguns resultados incorretos pois identificamos casos em que o agente da passiva está anotado como objeto do verbo, portando também optamos por não considerar os resultados obtidos neste cenário. Vale ressaltar que o trabalho de anotação foi feito automaticamente, e correções vêm sendo feitas pelos linguistas colaboradores do projeto conforme seja possível. Em prol da precisão dos resultados, deixamos esses dois cenários de fora.

Outras possibilidades de exploração possíveis para ações seriam descobrir o modo como elas são executadas ou seus complementos, objetos etc. Nestes casos, é importante usar o verbo específico como delimitador. Para estes casos identificamos os padrões e criamos as expressões de busca, que apresentamos, já concatenadas, usando os quatro indicadores de pessoas:

1) Como respondem? (Advérbios)

Femininos:

```
[sema=".*Pessoa.*" & gen="F" & func="SUBJ>"] [pos="ADV.*" & lema!=
"não|nunca"]* [pos="V" & lema="responder" & temcagr!="PASS|PCP"]
[pos="ADV.*"]* @[pos="ADV.*|ADJ.*|PCP"]]
```

```
[sema="parentesco" & gen="F" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]*
[sema="Pessoa"]* [pos="ADV.*" & lema!="não|nunca"]* [pos="V" &
lema="responder" & temcagr!="PASS"] [pos="ADV.*"]* @[pos="ADV.*|
ADJ.*|PCP"]]
```

```
[lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora" & func="SUBJ>"]
[pos="V" & lema="responder" & temcagr!="PASS"] [pos="ADV.*"]*
@[pos="ADV.*|ADJ.*|PCP"]]
```

²⁵ A palavra "netos" está anotada como sujeito, mas na verdade é um objeto direto.

[lema="ela" & func="SUBJ>"] [pos="V" & lema="responder" & temcagr!="PASS|PCP"] [pos="ADV.*"]* @[pos="ADV.*|ADJ.*|PCP"]

id="Quem_não_quer_ser_lobo... Prosa:conto MdA 1872 masc ": **Lúcia** respondeu ingenuamente.

Masculinos:

[sema=".*Pessoa.*" & gen="M" & func="SUBJ>"] [pos="ADV.*" & lema!="não|nunca"]* [pos="V" & lema="responder" & temcagr!="PASS|PCP"] [pos="ADV.*"]* @[pos="ADV.*|ADJ.*|PCP"]]

[sema="parentesco" & gen="M" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]* [sema="Pessoa"]* [pos="ADV.*" & lema!="não|nunca"]* [pos="V" & lema="responder" & temcagr!="PASS"] [pos="ADV.*"]* @[pos="ADV.*|ADJ.*|PCP"]]

[lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" & func="SUBJ>"] [pos="V" & lema="responder" & temcagr!="PASS"] [pos="ADV.*"]* @[pos="ADV.*|ADJ.*|PCP"]]

[lema="ele" & func="SUBJ>"] [pos="V" & lema="responder" & temcagr!="PASS|PCP"] [pos="ADV.*"]* @[pos="ADV.*|ADJ.*|PCP"]

id="Nem_uma_nem_outra Prosa:conto MdA 1873 masc ": O velho não reparava nisso, ficou muito admirado quando o sobrinho respondeu secamente às últimas palavras dele:

2) O que não fazem ou não podem fazer?²⁶

Feminino:

[sema=".*Pessoa.*" & func="SUBJ>" & gen="F"] [word="não|nunca"] [lema="poder"]* @[pos="V"]]

[sema="parentesco" & gen="F" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]*

[lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora" & func="SUBJ>"] [word="não|nunca"] [lema="poder"]* @[pos="V"]]

[lema="ela" & func="SUBJ>"] [word="não|nunca"] [lema="poder"]* @[pos="V"]

²⁶ Nesta expressão quisemos explicitar a negação.

id="O_moço_louro Prosa:romance JMdM 1845 romantismo masc ": -- D.
Honorina não respeita as cãs da velhice; e atreve-se a requestar um
 ancião respeitável! ...

Masculino:

[sema=".*Pessoa.*" & func="SUBJ>" & gen="M"] [word="não|nunca"]
 [lema="poder"]* @[pos="V"]|

[sema="parentesco" & gen="M" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]*
 [sema="Pessoa"]* [word="não|nunca"] [lema="poder"]* @[pos="V"]|

[lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" & func="SUBJ>"]
 [word="não|nunca"] [lema="poder"]* @[pos="V"]|

[lema="ele" & func="SUBJ>"] [word="não|nunca"] [lema="poder"]*
 @[pos="V"]

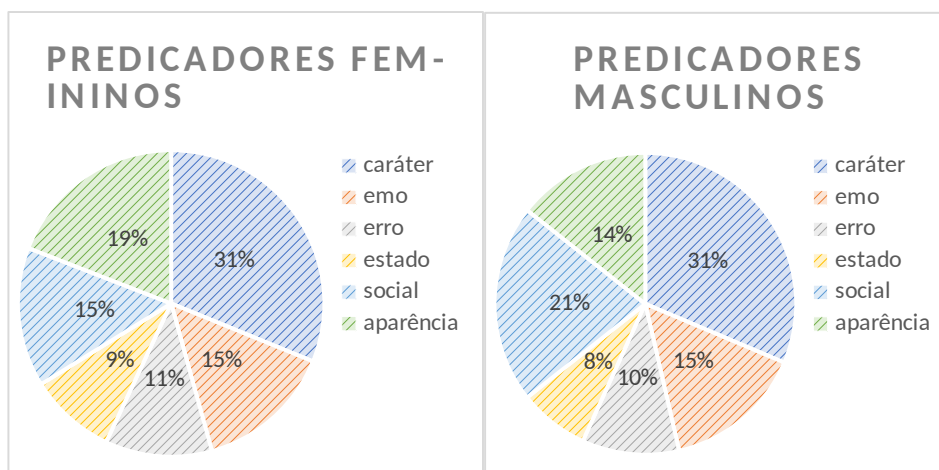
*id="Ressurreição Prosa:romance MdA 1872 romantismo masc ": **Meneses***
não fraqueou na defesa da sua hipótese.

Entretanto, nesta dissertação, não realizamos as análises para estes padrões, esperamos explorar futuramente. Embora a busca por ações não tenha sido exaustiva, estes foram os padrões que encontrados e utilizados nesta pesquisa. Passaremos, em seguida, às análises feitas sobre as listas de ocorrências obtidas nas buscas.

4. Análise dos resultados

4.1. Predicadores

Após obtermos as listas de distribuição dos predicadores no *corpus* e classificá-los de acordo com os eixos semânticos, começamos a “alterar as lentes” do nosso olhar. Vamos observar que aparência gráfica toma essa distribuição. Os gráficos abaixo apresentam a diversidade lexical das predicções, por eixo e por gênero, sem levar em conta a frequência.



Gráficos 2 e 3 – Distribuição da contagem de predicções obtidas (lemas), representando a diversidade lexical por eixo, desconsiderando o número de vezes que cada uma aparece no *corpus*.

Nos gráficos acima vemos que a distribuição das predicções por eixo é parecida para os dois gêneros. A maior parte dos predicadores obtidos se refere ao caráter/ personalidade dos personagens (31%) e também o índice de erros foi igual para os dois gêneros (11%). As únicas categorias que diferem são *aparência* e *lugar social*, pois observamos mais palavras indicadoras de aspectos físicos para caracterizar as mulheres, e de papéis sociais para homens. Ainda acerca da diversidade lexical de predicções, a maioria ocorre para os dois gêneros, mas há um considerável número de lemas que aparecem somente para um dos gêneros. Somente personagens masculinos são retratados como valentes, honrados, maduros e públicos²⁷, e apenas as mulheres, como ciumentas, gentis, formosas e íntimas. Apresentamos os resultados das predicções exclusivas mais frequentes nas tabelas a seguir.

²⁷ Isto se deve à expressão “homem público”, que, segundo o dicionário Houaiss, indica “indivíduo que ocupa um alto cargo do Estado”, e que não tem um equivalente para pessoas do gênero feminino – “mulher pública”.

emoção masculina		caráter masculino		aparência masculina		social masculino		estado masculino	
predicador	qtd	predicador	qtd	predicador	qtd	predicador	qtd	predicador	qtd
valente	15	honrado	24	maduro	8	público	20	ferido	6
entusiasmado	6	ilustre	10	barbado	5	filho	15	arruinado	3
furioso	6	sábio	9	calvo	4	político	11	esquecido	2
corajoso	5	rude	7	criança	4	notável	10	deitado	3
deslumbrado	4	malcriado	7	baixinho	3	importante	10	desinteressado	2
misericordioso	4	seguro	6	teso	3	capitão	9	diferente	2
feroz	4	amável	6	rijo	3	português	8	incomodado	2
apressado	3	sagaz	5	imberbe	3	empregado	8	inerte	2
vexado	3	morigerado	5	rapaz	3	primitivo	7	estremunhado	2
aprensivo	3	útil	5	vesgo	2	pai	7	atorrear	1
pacato	3	indiferente	5	quadragenário	2	feudal	6	internado	1
hediondo	3	extraordinário	5	galhardo	2	formado	6	endefluxado	1
impassível	3	franco	5	esguio	2	negociante	6	entredidíssimo	1
insolente	3	singular	5	mascarar	2	célebre	6	mortinho	1
bravo	3	mediocre	4	brioso	2	oficial	5	contorsionar	1
humilde	3	probo	4	espadaúdo	2	poderoso	5	lavadinho	1
maravilhado	3	tenaz	4	ágil	2	rústico	4	detido	1
respeitoso	3	moderno	4	tisnado	2	sócio	4	equipado	1
folgazão	3	polido	4	miúdo	2	trabalhador	4	agitante	1
audacioso	2	decente	4	bonitinho	2	poeta	4	rojar	1

Tabela 3 – Lista das vinte predicções exclusivas (lemas) mais frequentes para personagens masculinos.

emoção feminina		caráter feminino		aparência feminina		social feminino		estado feminino	
predicador	qtd	predicador	qtd	predicador	qtd	predicador	qtd	predicador	qtd
ciumento	6	gentil	8	formoso	38	filha	15	desmaiado	4
faceiro	6	má	6	lindo	18	mãe	14	enganado	4
indiferente	5	namoradeiro	5	encantador	17	íntimo	4	embebido	3
adorável	5	loureira	5	grávido	6	primo	3	confuso	3
choroso	4	trabalhadeira	4	moça	6	empregada	3	ciente	2
desgraçado	4	senhora	4	maltrapilho	5	solteira	3	suspeito	2
ofendido	3	atento	4	esplêndido	5	rainha	3	côncscio	2
espavorido	3	insensível	4	galante	5	donzela	3	estendido	2
surdo	3	ingênuo	4	ardente	5	comum	3	transido	2
amuado	2	angélico	4	tísico	4	supremo	3	inexperiente	2
agradecido	2	romanesco	3	cansado	4	núbil	2	desfalecido	2
afortunado	2	ímpio	3	sereno	4	chic	2	próximo	2
culpado	2	frívolo	3	jovem	4	cozinheira	2	ultrapassado	1
carinho	2	trêfego	3	másculo	3	parenta	2	recém-aparecer	1
amoroso	2	bondoso	3	são	3	inglês	2	retido	1
envergonhado	2	divino	3	sujo	3	desquitado	2	entretido	1
fúria	1	morfético	2	preto	3	noiva	2	desprevenido	1
desventuroso	1	prendado	2	alvo	3	espanhol	2	salteado	1
agastado	1	rebelde	2	quarentão	2	desamparado	2	debruçado	1
chorão	1	bem-educado	2	setuagenário	2	escrava	2	predisposto	1

Tabela 4 – Lista das vinte predicções exclusivas (lemas) mais frequentes para personagens femininos.

A tabela acima mostra as caracterizações mais frequentes que aparecem apenas para um dos gêneros²⁸. Se começarmos a análise pela primeira linha da tabela, vemos, entre as caracterizações masculinas, “honrado” aparecendo em primeiro lugar, com 24 ocorrências, seguido por “público” (20) e “valente” (15), e por último a característica do eixo

²⁸ Lembrando que nossas expressões de busca cobrem um grande número de predicções, mas não dão conta da totalidade de predicções presentes no corpus, conforme explicado no capítulo 3.

aparência, “maduro” com apenas 8 ocorrências. Para os femininos, é o eixo *aparência* que se destaca, com o predicador “formosa” aparecendo 38 vezes, seguido por “filha” no eixo *lugar social* (15), “gentil” (8) e “ciumenta” (6). Tal como “bonita” é um *outlier* no total de predicadores, ocorrendo 146 vezes no *corpus*, entre os exclusivos para um gênero também vemos “formosa” como o ponto fora da curva entre todos os predicadores femininos exclusivos, seguido em seu eixo por “linda” e “encantadora”, com aproximadamente metade das ocorrências de cada um. A descrição da aparência é tão predominante para as personagens femininas que os três mais frequentes, dentre todos os predicadores exclusivos femininos, são deste eixo.

Um esclarecimento, ainda não feito até este momento, faz-se necessário, em relação aos substantivos obtidos nas listas de predicções. Adjetivos, como “bonito” e “bonita”, são anotados no *corpus* como tendo o mesmo lema (sempre sendo a versão masculina singular), enquanto os predicadores anotados como substantivo, como “empregado” e “empregada”²⁹, têm lemas distintos para a forma masculina e a feminina (no singular), por isso vemos ambos os nomes na lista de predicções únicas para cada gênero.

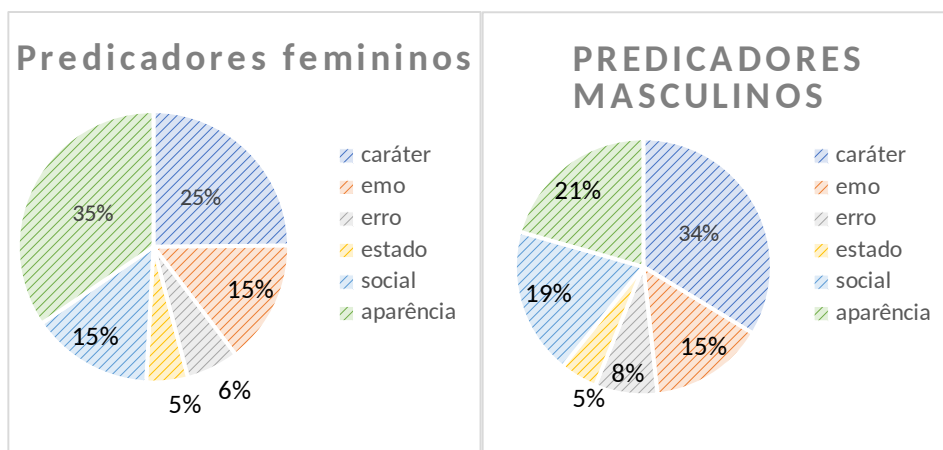
Levando isto em consideração, é esperado ver “mãe” e “pai”, assim como “filho” e “filha”, surgirem na lista de predicções exclusivas a um dos gêneros, no eixo *lugar social*, assim como nomes de ocupações profissionais ou não. Mas é possível identificar que, nesse eixo, nomes ligados à esfera doméstica são mais comuns entre as predicções femininas, enquanto entre as masculinas, observam-se mais frequentemente caracterizações referentes a relações sociais fora da esfera familiar. Entre os masculinos, “público” (de “homem público”) aparece 20 vezes, “político”, 11, “notável” e “importante”, 10 vezes cada. “Filho” aparece 15 vezes, “pai”, 7. Entre as ocupações / status social mais frequentes, além de político”, encontramos “capitão”, “feudal” (de “senhor feudal”), “empregado”, “negociante”, “formado”. Entre os femininos,

²⁹ Na anotação do PALAVRAS, adjetivos têm lema na forma do masculino singular e substantivos no singular, visto que substantivos não flexionam em gênero.

aparecem no topo “filha” (15 vezes) e “mãe” (14). O terceiro mais frequente, ainda neste eixo, “íntimo” tem apenas 4 ocorrências. Dentro do ambiente doméstico / familiar, vemos ainda “prima”, “solteira”, “parenta”, os estados civis “solteira” e “desquitada”, “ocupações” como “empregada”, “cozinheira” e “escrava”.

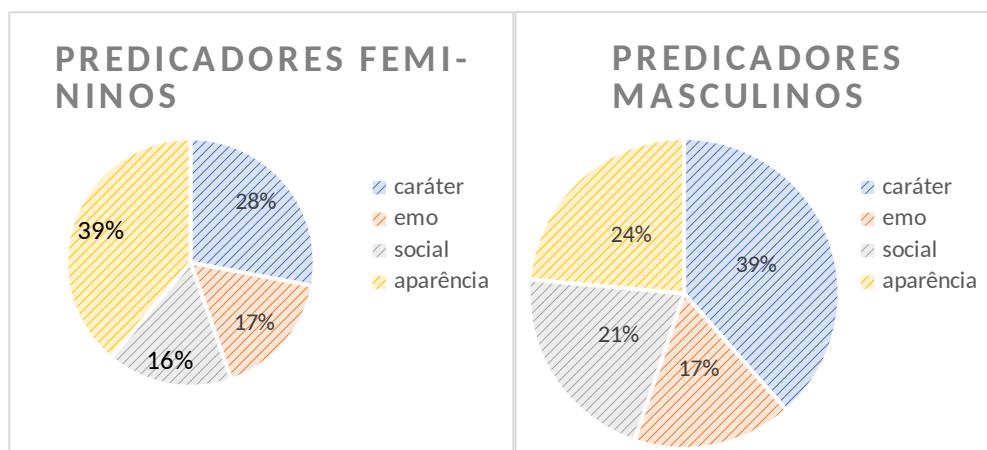
Na área das emoções, aparecem muitos predicadores comuns ao dois gêneros, por isso vemos tão poucos surgindo entre as predicções exclusivas. O que nos salta aos olhos é, entretanto, o predicador “valente”, com 15 ocorrências enquanto predicador masculino, e que não aparece entre as predicções femininas. E “valente”, para nós, encaixa-se tanto no eixo *emoção/sentimento*, quanto em *caráter/personalidade*. Neste último, é interessante ver quão frequentemente eles são “honrados”, “ilustres” e “sábios” – e surpreendente ver estes entre predicções exclusivas masculinas, pois esperaríamos que em nossa literatura dos séculos passados também se fizesse menção a mulheres honradas e sábias – enquanto elas são “gentis” ou “más”. Neste ponto, voltamos a lembrar que nossas expressões dão conta de muitos casos, ao menos entre os contextos sintáticos mais comuns na nossa língua, mas não de todos. A ausência desses predicadores pode ser fruto também de erros de anotação, e é possível que as mulheres honradas, valentes e sábias estejam mencionadas no *corpus*; mas, não resta dúvida, após esta análise, de que apareçam menos do que os homens com estas qualidades.

Após esta breve análise da variedade lexical dos predicadores obtidos, vamos observar, a seguir, gráficos que mostram a distribuição dos predicadores nas nossas categorias, desta vez levando em consideração a quantidade de vezes em que ocorrem.



Gráficos 4 e 5 – Distribuição dos predicadores quanto ao gênero, pelas categorias semânticas, considerando o número de vezes que cada um ocorre.

Nesta análise, iremos trabalhar apenas com quatro categorias semânticas, deixando de lado, por ora, os casos que classificamos como *estado*, para serem analisados em trabalhos a serem desenvolvidos futuramente, e também porque muitos desses casos se devem a formas participiais do verbo, não exercendo o papel de qualificadores. Excluindo, portanto, os casos identificados como *estado* e também os erros, obtemos 5262 predicções, das quais 2937 (56%) caracterizam personagens masculinos e 2325 (44%) descrevem personagens femininos. Apesar de a maioria dos predicadores (lemas) encontrados para ambos os gêneros ser designadora de caráter ou personalidade, como vimos na análise da variedade lexical, a distribuição dos gráficos 2 e 3 não leva em conta a frequência com que cada predicção acontece associada a um gênero. Quando esses números são considerados, distribuição se altera, como vemos nas figuras 4 e 5 - há lemas que aparecem muitas vezes no *corpus*, como bonito e sério, conforme já explicamos em 3.3.1.



Gráficos 6 e 7 – Distribuição dos predicadores quanto ao gênero, pelas categorias semânticas, considerando o número de vezes que cada um ocorre, excluindo erros e a categoria *estado*.

Deste ponto de vista, cerca de 40% das predicções são femininas relacionadas a características físicas ou de aparência, e cerca de 40% das masculinas, a caráter e personalidade. Emoções são expressas em 16 a 17% das predicções do *corpus*, para os dois gêneros. A figura abaixo mostra uma “nuvem de palavras” (*wordcloud*) e ilustra como se destacam os predicadores mais frequentes em cada um dos gêneros. Entre os predicadores femininos, “bonita” aparece em proporção muito maior do que o segundo predicador feminino mais comum, “bela”, e também do que o predicador masculino mais frequente, “sério”.



Figura 2 – Nuvem de palavras criada com os 30 predicadores de maior ocorrência para cada gênero. O tamanho das palavras é proporcional ao número de vezes que o predicador ocorre.

Desta vez, iremos observar os predicadores que ocorrem para os dois gêneros, fazendo um comparativo de preferência, com base na proporção em que ocorrem para cada um deles. O que decidimos aqui chamar de “preferência” é um fator comparativo de proporção entre a quantidade de vezes em que cada predicador ocorre para cada gênero, em relação ao total de ocorrências desse predicador. Tomemos como exemplo o predicador “belo”. Belo ocorre 71 vezes em nosso *corpus*, sendo 66 vezes para caracterização de personagens femininas, o que corresponde a 93% do total de ocorrências desse predicador no *corpus*. Apenas em 7% das ocorrências, “belo” aparece enquanto predicação masculina. Isto faz com que “belo” seja *preferencialmente* utilizado para predicções de personagens femininas. No quadro a seguir, vemos os trinta predicadores comuns aos dois gêneros, em ordem de preferência por gênero.

Preferência feminina					
predicador	fem	%	masc	%	total
belo	66	93%	5	7%	71
assustado	8	89%	1	11%	9
idoso	22	88%	3	12%	25
fácil	5	83%	1	17%	6
viúvo	14	82%	3	18%	17
ajoelhado	9	82%	2	18%	11
amado	43	81%	10	19%	53
bonito	146	81%	34	19%	180
agradável	4	80%	1	20%	5
medroso	4	80%	1	20%	5
convencido	4	80%	1	20%	5
agitado	4	80%	1	20%	5
mudo	4	80%	1	20%	5
travesso	11	79%	3	21%	14
amante	7	78%	2	22%	9
infeliz	7	78%	2	22%	9
feio	17	77%	5	23%	22
contentíssimo	3	75%	1	25%	4
corado	3	75%	1	25%	4
guerreiro	3	75%	1	25%	4
gracioso	3	75%	1	25%	4
apático	3	75%	1	25%	4
à-toa	3	75%	1	25%	4
casado	43	73%	16	27%	59
moreno	21	72%	8	28%	29
afrito	5	71%	2	29%	7
fresco	5	71%	2	29%	7
azul	5	71%	2	29%	7
caprichoso	9	69%	4	31%	13
perdido	18	67%	9	33%	27

Preferência masculina					
predicador	fem	%	masc	%	total
mau	2	6%	29	94%	31
grave	2	9%	21	91%	23
cândido	3	9%	29	91%	32
sério	8	10%	74	90%	82
prático	1	10%	9	90%	10
desconhecido	1	10%	9	90%	10
absoluto	1	10%	9	90%	10
civilizado	1	13%	7	88%	8
sertanejo	1	13%	7	88%	8
teimoso	1	13%	7	88%	8
resoluto	1	13%	7	88%	8
robusto	3	13%	20	87%	23
contente	2	14%	12	86%	14
ilustrado	1	14%	6	86%	7
admirável	1	14%	6	86%	7
ativo	1	14%	6	86%	7
respeitável	2	15%	11	85%	13
calmo	2	17%	10	83%	12
abastado	1	17%	5	83%	6
útil	1	17%	5	83%	6
sisudo	1	17%	5	83%	6
ébrio	1	17%	5	83%	6
cruel	1	17%	5	83%	6
perigoso	1	17%	5	83%	6
namorado	1	17%	5	83%	6
limpo	1	17%	5	83%	6
único	1	17%	5	83%	6
brutal	1	17%	5	83%	6
inteligente	6	18%	27	82%	33
doido	4	18%	18	82%	22

Tabela 5 – Lista dos predicadores comuns aos dois gêneros mais frequentes, listados por preferência.

No exemplo dado no parágrafo anterior, explicamos por que motivo identificamos “belo” como sendo preferencialmente feminino. Fizemos o cálculo da proporção (percentagem) em que cada um desses predicadores ocorre para cada um dos gêneros, e em seguida ordenamos a lista em forma decrescente para cada um dos gêneros, de forma a obter a lista dos predicadores mais preferencialmente femininos e dos preferencialmente mais masculinos. De agora em diante, nos referiremos

a eles como sendo “os mais femininos” e “os mais masculinos”, para simplificação da escrita.

Observando o quadro, percebemos que o predicador mais feminino de nossa lista é “belo”, coincidentemente, um sinônimo do predicador mais ocorrente dentre todos os encontrados para personagens femininas, “bonito”, e portanto também fazendo parte do eixo *aparência*. Também identificamos que elas são mais caracterizadas como medrosas (80%), infelizes (78%) e assustadas (89%) e idosas (88%) do que eles. Já eles costumam ser mais sérios (90%), absolutos³⁰ (90%), resolutos (88%), robustos (87%), teimosos (88%).

É óbvio que a beleza não seja apenas associada à aparência física; entretanto, nos contextos em que ocorre, a beleza geralmente é apresentada como algo que se percebe, algo que se aparenta, como podemos perceber observando os excertos linhas de concordância que se seguem para a busca³¹ feita pelo lema “belo”, em contexto de predicação feminina e masculina:

id="A_Mortalha_de_Alzira Prosa:romance AA 1894 naturalismo_realismo_romantismo masc ": Mas onde incontestavelmente o assunto despertou maior escândalo, foi no salão da condessa **Alzira, bela**, cínica e espirituosa cortesã, célebre por ser nessa época a mulher mais insensível e mais fria de Paris .

id="O_Mulato Prosa:romance AA 1881 naturalismo masc ": Meio deitada nas pernas dele, cingindo-lhe a cintura, uma **mulher bela**, o colo nu e fresco, a garganta lisa e carnuda, procurava, com o olhar muito mole de uma ternura úmida e escrava, diminuir-lhe a cólera .

id="Uma_lágrima_de_mulher Prosa:romance AA 1879 romantismo masc ": Como em quase todas as meninas italianas, adivinhavam-se-lhe os elementos de uma **mulher bela** .

id="Uma_lágrima_de_mulher Prosa:romance AA 1879 romantismo masc ": Viver na grande capital, com opulência, beleza, mocidade, saúde, alegria, admiradores; isto é, realizar o mais dourado dos sonhos, a mais sonhada das esperanças, o desejo mais querido e a mais brilhante expectativa do coração de uma **mulher bela** e vaidosa .

³⁰ Presente nas expressões “senhor absoluto” e “senhora absoluta”.

³¹ As expressões de busca utilizadas estão no Apêndice 2.

id="Uma_lágrima_de_mulher Prosa:romance AA 1879 romantismo masc ": Rosalina soltou um grito horrorizada, grito igual ao da cotovia ao sentir a bala do caçador, e caiu sem sentidos nos braços de Miguel, que imóvel, hirto, chumbado à terra, parecia uma estátua de bronze, tendo nos braços uma **mulher bela** e pálida, de uma beleza e de uma palidez de mármore .

id="Uma_lágrima_de_mulher Prosa:romance AA 1879 romantismo masc ": **Rosalina, bela**, mas já dessa beleza satânica das bacanais -- pendente a cabeça, requebrando o olhar e o colo nu, valsava no salão principal com um rapaz de bigodes pretos, reclinada voluptuosamente sobre ele, entregues ambos ao desamparo, feliz e enebriante do prazer e da fadiga .

id="Dentro_da_Noite Prosa:contos JdR 1910 masc ": Maria tinha carruagens, elétrico, arrastava à noite pelos pequenos teatros maravilhosas capas de peles de muitos bilhetes de mil, e frequentava vários lugares maus porque vendo-a um dia a pé a rodar um bistrô, lembrei-me que bem podia estar de paixão por algum jovem apache, que os apaches são os **homens belos** de Paris .

id="O_moço_louro Prosa:romance JMdM 1845 romantismo masc ": Passada uma hora, o naufrago sentiu-se abrasado por terrível febre... houve um momento em que teve medo de morrer... pediu um padre, e não achou quem o fosse chamar; e então **ele, jovem, belo**, rico, caiu de joelhos aos pés de uma mulher morfética e arrasou um segredo infame! ...

id="O_moço_louro Prosa:romance JMdM 1845 romantismo masc ": Esse **menino era belo**, alegre e esperto, e mostrava-se, então, abatido e melancólico.

id="Os_Dois_Amores Prosa:romance JMdM 1848 romantismo masc ": Era um **homem alto e belo**; seus olhos pretos lançavam olhares brandos que condiziam perfeitamente com o sorrir meigo e um pouco melancólico de seus lábios .

id="Os_Dois_Amores Prosa:romance JMdM 1848 romantismo masc ": Depois vinha um **menino louro, travesso e belo** brincar a seu lado... então ela se lembrava! ... e essa lembrança era terrível; era um punhal de lâmina envenenada... era o castigo de Deus .

id="Curta_história Prosa:conto MdA 1886 masc ": Entrou **Romeu, elegante e belo**, e toda ela comoveu-se; viu depois entrar a divina Julieta, mas as cenas eram diferentes, os dois não se falavam logo; ouviu-os, porém, falar no baile de máscaras, adivinhou o que sabia, bebeu de longe as palavras eternamente belas, que iam cair dos lábios de ambos .

Associando as preferências por gênero aos eixos, vemos que as predicações preferencialmente femininas são do tipo emoção e aparência, e as predicações preferencialmente masculinas dizem respeito ao caráter

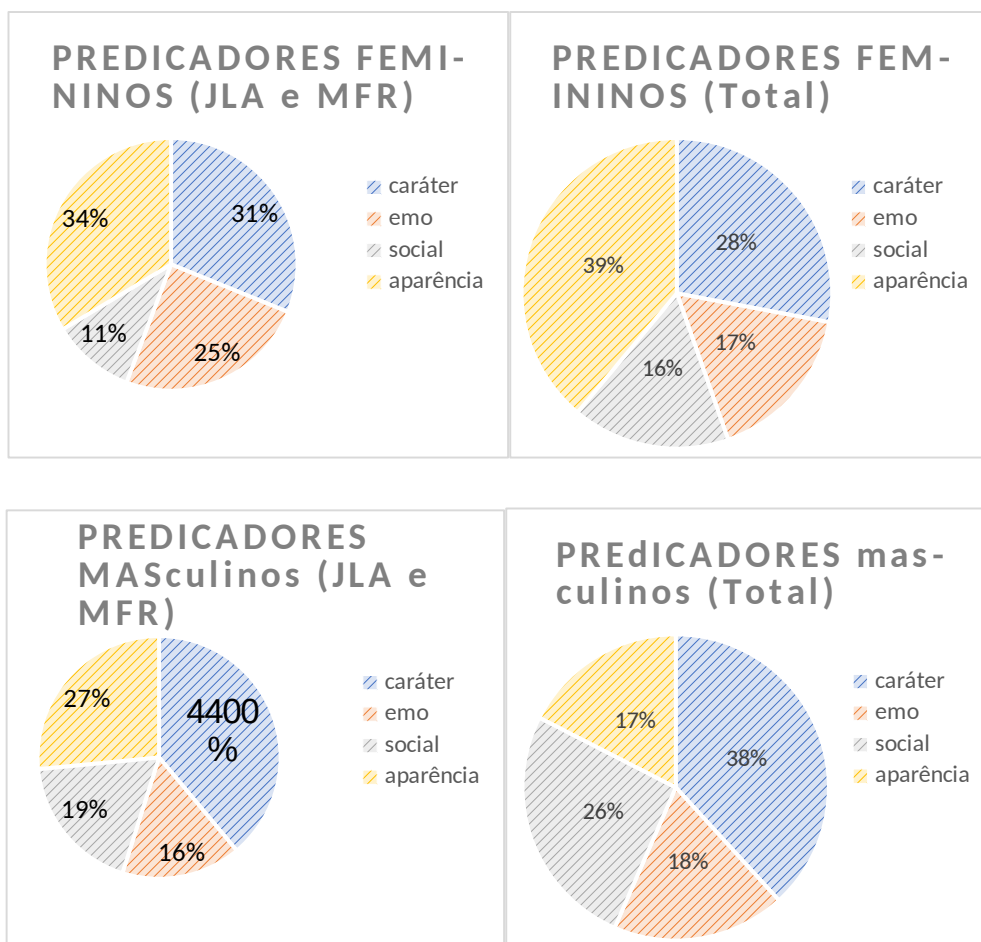
e ao papel social, em um quadro diferente daquele que apresenta as predicções por eixo sem levar em conta as preferências.

Preferência feminina				Preferência masculina			
predicador	eixo	fem	%	predicador	eixo	masc	%
belo	aparência	66	93%	mau	caráter	29	94%
assustado	emo	8	89%	grave	caráter	21	91%
idoso	aparência	22	88%	cândido	caráter	29	91%
viúvo	social	21	88%	sério	caráter	74	90%
fácil	caráter	5	83%	prático	estado	9	90%
ajoelhado	estado	9	82%	desconhecido	social	9	90%
amado	emo	43	81%	absoluto	caráter	9	90%
bonito	aparência	146	81%	civilizado	social	7	88%
agradável	emo	4	80%	sertanejo	social	7	88%
medroso	emo	4	80%	teimoso	caráter	7	88%
convencido	emo	4	80%	resoluto	estado	7	88%
agitado	emo	4	80%	robusto	aparência	20	87%
mudo	aparência	4	80%	contente	emo	12	86%
travesso	caráter	11	79%	ilustrado	social	6	86%
amante	social	7	78%	admirável	emo	6	86%
infeliz	emo	7	78%	ativo	social	6	86%
feio	aparência	17	77%	respeitável	emo	11	85%
contentíssimo	emo	3	75%	calmo	caráter	10	83%
corado	emo	3	75%	abastado	social	5	83%
guerreiro	social	3	75%	útil	caráter	5	83%

Tabela 6 – Lista dos vinte predicadores comuns aos dois gêneros mais frequentes, listados por preferência, com indicação do eixo semântico.

Uma pergunta que ouvimos bastante durante esta pesquisa foi sobre a distribuição nas obras de autoria feminina, e quais os predicadores mais frequentes. Como nosso *corpus* contém apenas 3 obras escritas por mulheres, não é possível fazer uma comparação justa. Mas iremos mostrar a seguir, dentre as obras de autoria feminina do *corpus*, a distribuição dos predicadores pelos quatro eixos semânticos.

Utilizando as mesmas expressões de busca, encontramos, nas três obras, 114 lemas diferentes de predicadores femininos e 97 masculinos. Os gráficos abaixo mostram a distribuição por cada um dos cinco eixos.



Gráficos 8 e 9 – Distribuição dos predicadores quanto ao gênero, pelas quatro categorias semânticas, considerando o número de ocorrências, nas obras de Júlia Lopes de Almeida e Maria Firmina dos Reis que fazem parte do *corpus*. Repetimos os gráficos 6 e 7 para comparação.

Personagens masculinos são, tal como observado na totalidade do *corpus*, predominantemente descritos pelo caráter e personalidade; porém observa-se um maior equilíbrio entre corpo e caráter para descrição de personagens femininos em relação ao total de obras. Há menos caracterizações do eixo lugar social (19%) e mais emoções (26%) para personagens masculinos nas obras das duas autoras em relação à distribuição pelos eixos no total das obras: 26% para lugar social e 18% para emoção e sentimento. Entre os femininos, vemos mais destaque

para emoções (24%) em relação ao total (17%) e menos predicadores no eixo lugar social (11%) em relação ao total (16%). Passamos, em seguida, à análise das preferências nas obras de autoria feminina do nosso *corpus*.

Preferência					
predicador	qtd F	%	qtd M	%	total
bonito	5	50%	5	50%	10
moço	3	60%	2	40%	5
atônito	2	67%	1	33%	3
cego	2	67%	1	33%	3
capaz	2	67%	1	33%	3
bom	2	25%	6	75%	8
ausente	1	50%	1	50%	2
orgulhoso	1	50%	1	50%	2
moreno	1	50%	1	50%	2
enfermo	1	50%	1	50%	2
gordo	1	50%	1	50%	2
rico	1	25%	3	75%	4
delicado	1	50%	1	50%	2
honesto	1	50%	1	50%	2
criança	1	50%	1	50%	2
íntimo	1	50%	1	50%	2
velho	1	33%	2	67%	3
novo	1	33%	2	67%	3
magro	1	50%	1	50%	2

Tabela 7 – Lista dos predicadores comuns aos dois gêneros e seus índices de preferência, nas obras de Júlia Lopes de Almeida e Maria Firmina dos Reis.

Exclusivos femininos			Exclusivos masculinos		
predicador	qtd	eixo	predicador	qtd	eixo
infame	4	caráter	desapiedado	3	caráter
pobre	4	social	marítimo	3	social
formoso	3	aparência	generoso	3	caráter
tímido	2	caráter	mau	3	caráter
radiante	2	emo	loiro	2	corpo
ingênuo	2	caráter	capelão	2	social
trêmulo	2	aparência	miúdo	2	aparência
angélico	2	caráter	honrado	2	caráter
moça	2	aparência	feroz	2	emo
belo	2	aparência	grande	2	caráter

Tabela 8 – Lista dos predicadores exclusivos a cada gêneros, com mais de uma ocorrência, nas obras de Júlia Lopes de Almeida e Maria Firmina dos Reis.

A ocorrência dos predicadores é bastante equilibrada entre os dois gêneros: metade dos predicadores comuns aparece para os dois gêneros em frequência equivalente (50%). Com 67% cada, os predicadores preferencialmente femininos são “atônito”, “cego” e “capaz”. Destacam-se “bom” e “rico” (75% cada) como preferencialmente masculinos, seguidos por “velho” e “novo”, como 67% cada.

É possível que os homens sejam tão mais frequentemente descritos por sua beleza nestas obras, do que no nas demais obras deste *corpus*, por serem palavras escritas por mãos femininas? Não dispomos ainda de material suficiente para fazer uma comparação mais significativa, mas é interessante observar que a tendência da distribuição pelos eixos seja parecida com a do total de predicadores no *corpus*: predicadores femininos mais comuns relacionados a *aparência* e masculinos a *caráter/personalidade*, embora vejamos um maior número de caracterizações pela aparência de personagens masculinos e de caráter para femininos do que no total das obras. Sobre se as autoras do século XIX seriam ou não feministas, Muzart (1999, *apud* Duarte, 2019) defende que sim, “pois só o desejo de sair do fechamento doméstico já indicava uma cabeça pensante e um desejo de subversão”, portanto “a literatura feminina no Brasil esteve ligada sempre a um feminismo incipiente.”

Antes de desenvolvermos uma consciência feminista, também nós, mulheres, reproduzimos a assimetria social de gênero, pois, tal como Hooks (2019) constata, a maioria de nós foi socializada por pais e mães e pela sociedade para aceitar pensamentos sexistas”, e atenta para os momentos em que, se deixamos de ser “críticos e atentos”, o sexismo volta a se manifestar, porque o senso comum nos apresenta a diferença como a norma, a ordem natural das coisas.

4.2. Ações

Quando decidimos analisar as ações que os personagens executam, pensamos em, assim como fizemos com predicadores, ver se seria possível separá-los em eixos semânticos. Diferentemente dos predicadores, a maioria dos verbos que encontramos tem seu sentido determinado pelos seus complementos. Verbos são altamente polissêmicos (Costa e Freitas, 2019); por este motivo, a categorização semântica não foi tão clara. Por exemplo, se chorar ou sorrir, verbos intransitivos, possibilitam um entendimento sem a necessidade de contextos mais amplos, o mesmo não pode ser dito de verbos como ganhar ou exercer, que podem assumir diferentes feições conforme o que se ganha e o que se exerce. Uma categorização dos verbos de nosso *corpus* demandaria dedicação exclusiva, um trabalho próprio, que desejamos desenvolver posteriormente.

Após realizar uma busca utilizando as expressões indicadas em 3.4, concatenadas, como se vê no Apêndice 6, obtivemos as listas de frequência por gênero. O AC/DC limita os resultados a 1000 entradas únicas na busca por lema, e assim obtivemos 1000 verbos associados a personagens, para cada gênero. A lista completa está disponível para consulta no Apêndice 6. A tabela a seguir apresenta as informações relativas a esses verbos:

	Quantidade de Lemas distintos	Total de ocorrências
Verbos associados exclusivamente a personagens femininas	355	499
Verbos associados exclusivamente a personagens masculinas	355	913

Verbos associados a ambos	645	24876
Total de verbos associados a personagens	1355	26288

Tabela 9 – Contagem dos verbos designadores de ação executada por personagens no corpo OBras.

A lista de distribuição traz, em sua maioria, verbos leves³², algo que poderíamos entender como esperado, pois estes verbos são muito comuns e servem de suporte a inúmeras expressões verbais na língua portuguesa.

Femininos		Masculinos	
Verbo	qtd	Verbo	qtd
ter	537	ter	825
ficar	279	fazer	487
fazer	272	ficar	378
querer	197	querer	342
dar	178	dar	292
dizer	167	entrar	276
entrar	160	sair	272
olhar	156	dizer	243
sorrir	153	ver	241
ir	146	ir	226
voltar	139	olhar	211
sentir	138	voltar	200
saber	111	vir	197
ouvir	109	sentir	194
sair	107	chegar	192
ver	101	saber	184
falar	99	falar	184
vir	98	passar	164
estremecer	92	sorrir	160
passar	90	tomar	158

Tabela 10 – Lista dos verbos leves identificados no *corpus* OBras e suas ocorrências.

Não é possível determinar o sentido desses verbos sem olharmos para seus complementos: ter, ficar, fazer, querer, dar, dizer, sair, entrar.

³² Verbos leves, ou verbos-suporte, “são verbos de significado bastante esvaziado que formam, com seu complemento (objeto direto), um significado global, geralmente correspondente ao que tem um outro verbo da língua.” (Neves, 2001 *apud* Bagno, 2012).

Alguns exemplos ilustram bem a vagueza desses verbos, se tomados isoladamente, sendo seu complemento essencial para definição de sentido. Tomemos como exemplo o verbo dar:

id="Um_almoço Prosa:conto MdA 1877masc ": Elvira deu pela vítima antes mesmo que esta desse por si.

id="A_falência Prosa:romance JLdA 1901 naturalismo_realismo fem ": Nina ia passar por cima dela, quando **Noca deu um grito**.

id="O_Mulato Prosa:romance AA 1881 naturalismo masc ": Mas, do vão escuro, em que se formava o limite da parede, rebentou um tiro, no momento em que **ele dava volta** à chave.

id="Ressurreição Prosa:romance MdA 1872 romantismo masc ": Félix deu o braço a Viana .

id="Dentro_da_Noite Prosa:contos JdR 1910 masc ": É mesmo provável que tivessem deixado Paris, quando já **Maria dava uns chás** a alguns vagos titulares internacionais, por algum de escândalo, que o Azevedo teve de saber e pagar.

id="A_afilhada Prosa:novela MdOP 1899 naturalismo masc ": Ele deu fé e gritou:

id="Iaiá_Garcia Prosa:romance MdA 1878 romantismo masc ": Uma noite, tendo Luís Garcia adormecido, **Estela deu a perceber** à enteada que o estado do pai era grave.

id="Cinco_mulheres Prosa:conto MdA 1865 masc ": Lúcia deu ordem para que não recebesse cartas que viessem pelo mesmo portador .

id="Felicidade_pelo_casamento Prosa:conto MdA 1866 masc ": Quando **Ângela deu parte** de pronta, despedimo-nos e o doutor ofereceu a casa ao namorado, mas com uma fria polidez.

id="Helena Prosa:romance MdA 1876 romantismo masc ": **Helena deu entrada** em um colégio de Botafogo, onde recebeu apurada educação .

id="O_pai Prosa:conto MdA 1866 masc ": **Emília deu conta** a seu pai dos projetos de Valentim

Diante destes resultados, tomados aqui apenas como ilustração dos verbos leves, surge aqui mais uma possibilidade de trabalho interessante a se desenvolver posteriormente, utilizando as nossas expressões de busca, que seria sobre as expressões multi-palavras verbais no *corpus*.

Como vimos na tabela 10, e também se observa no apêndice 6, embora a maioria dos verbos ocorra para os dois gêneros, há muitos que aparecem apenas como ações de personagens de determinado gênero. Também é de se imaginar que haja preferências, dentre os comuns aos dois, do mesmo modo que observamos para os predicadores. A tabela a seguir apresenta uma seleção dos verbos mais frequentes, para designar ações de personagens de apenas um dos gêneros.

Exclusivos femininos		Exclusivos masculinos	
verbo	qtd	verbos	qtd
cogitar	5	montar	12
verter	5	fumar	11
alimentar	5	obter	11
ostentar	4	marcar	10
ressonar	4	depositar	9
enrolar	4	coçar	9
enrubescer	4	travar	9
agonizar	4	discutir	9
amamentar	4	desistir	8
talhar	4	construir	8
definhar	4	roubar	8
derrear	3	governar	8
instar	3	impor	7
ansiar	3	combater	7
saudar	3	plantar	7
elevantar	3	determinar	7
repassar	3	rejeitar	7
dignar	3	demonstrar	6
obtemperar	3	regressar	6
cavalgar	3	salvar	6

rodar	3	empurrar	6
renunciar	3	atalhar	6
tapar	3	respeitar	6
dissimular	3	aconselhar	6
enfeitar	3	velar	6
arfar	3	depor	6
reprovar	3	galgar	6
proteger	3	bastar	6

Tabela 11 – Verbos exclusivos para personagens femininos e masculinos, por ordem de frequência.

Em nossas buscas, percebemos que somente *eles* montam e apenas *elas* cavalgam. Vejamos os contextos:

Cavalar:

id="Recordações_do_escrivão_Isaías_Caminha Prosa:romance LB 1909 realismo masc ": Em torno da mesa, uma **mulher cavalgava** uma espécie de tapir ou de anta .

id="Helena Prosa:romance MdA 1876 romantismo masc ": Quando chegou à porta da cavalaria, viu aparelhados dois animais, o cavalo de seus passeios da manhã, e a égua que a **tia cavalgava** uma ou outra vez .

id="Helena Prosa:romance MdA 1876 romantismo masc ": **Helena cavalgava** perfeitamente; de quando em quando a égua, instigada por ela, adiantava-se alguns passos ao cavalo; Estácio repreendia a irmã, a seu pesar, porque ao mesmo tempo que temia alguma imprudência, gostava de lhe ver o airoso do busto e a firme serenidade com que ela conduzia o animal.

Montar:

id="A_Escrava_Isaura Prosa:romance BG 1875 romantismo masc ": Depois do almoço **Leôncio montou** a cavalo, percorreu as roças e cafezais, coisa que bem raras vezes fazia, e ao descambar do Sol voltou para casa, jantou com o maior sossego e apetite, e depois foi para o

salão, onde, repoltrando-se em macio e fresco sofá, pôs-se a fumar tranqüilamente o seu havana .

id="O_seminarista Prosa:romance BG 1872 romantismo_regionalismo masc ": À tardinha desse mesmo dia, o **rapaz montou** a cavalo, e tomou o caminho da vila, mas lá não chegou .

id="O_gaúcho Prosa:romance JdA 1870 romantismo_regionalismo masc ": Pela primeira vez **montou ele** o soberbo ginete, e deu algumas voltas pelo campo.

O ato de montar a cavalo e cavalgar poderiam soar de certa forma como adjacentes – montar o cavalo para cavalgar, ou até mesmo como sinônimos. Mas a escolha lexical pode ser mera coincidência, ou talvez não. “Montar” e “cavalgar” têm uma conotação erótica, que poderiam justificar a escolha lexical; o primeiro, associado à virilidade e poder – na pecuária, o termo “monta” designa o ato reprodutivo natural do gado; o segundo, em definição do dicionário Aulete Digital³³:

1. Sentar-se sobre o dorso de (cavalo) e viajar dessa forma, controlando a marcha do animal; montar (em); andar a cavalo.
2. Sentar sobre algo com as pernas abertas; montar ou deslocar-se sobre (algo, alguém), como em um cavalo.

O uso de montar, no lugar de cavalgar, atua como um eufemismo para “diluir”, de certa forma, o ato de sentar-se sobre algo com as pernas abertas, inconveniente a um estereótipo de masculinidade; reservariam portanto, o “cavalgar” à fêmea.

Outras ações que são exclusivas dos homens no nosso *corpus*: determinar, demonstrar, governar, impor, combater, construir: ações que colocam os homens em posição de demonstração de poder; roubar e fumar também são ações apenas presentes entre *e/les*. Das ações exclusivas das mulheres, vemos menear, verter, derrear, enrubescer, definhar, obtemperar, verbos que demonstram posição de submissão, timidez ou fraqueza; amamentar e alimentar, associados a atribuições

³³ <http://www.aulete.com.br/cavalgar>

familiares; ostentar, enfeitar e dissimular, associados a vaidade e futilidade. Estes verbos, escolhidos a dedo para caracterizar cada personagem, são um indício de que a literatura retrata a desigualdade existente nos papéis de gênero em nossa sociedade, e / ou ainda auxilia na criação / reforço / reprodução de estereótipos.

Dos verbos comuns aos dois gêneros, há 15324 ocorrências masculinas e 9552 femininas, que correspondem a uma proporção de 62% e 38%. Para podermos comparar os comuns aos dois gêneros, voltamos nosso olhar para a análise das preferências. Para tal, dividimos o número de ocorrências para cada gênero pelo total de ocorrências de cada verbo. A tabela a seguir mostra os verbos em níveis de preferência para cada gênero.

Preferência feminina						Preferência masculina					
verbos	masc	%	fem	%	total	verbos	masc	%	fem	%	total
exercer	3	19%	13	81%	16	ganhar	30	91%	3	9%	33
soluçar	5	22%	18	78%	23	espreitar	9	90%	1	10%	10
coser	2	25%	6	75%	8	estabelecer	9	90%	1	10%	10
atender	2	25%	6	75%	8	considerar	16	89%	2	11%	18
suprir	1	25%	3	75%	4	suspeitar	8	89%	1	11%	9
corar	14	26%	40	74%	54	pisicar	8	89%	1	11%	9
baixar	10	26%	28	74%	38	acender	38	88%	5	12%	43
cobrir	3	27%	8	73%	11	expor	15	88%	2	12%	17
derramar	3	27%	8	73%	11	agradecer	49	88%	7	13%	56
enviuvar	2	29%	5	71%	7	suar	7	88%	1	13%	8
despedir	2	29%	5	71%	7	visitar	7	88%	1	13%	8
perdoar	2	29%	5	71%	7	penetrar	19	86%	3	14%	22
cessar	2	29%	5	71%	7	comprar	25	86%	4	14%	29
relancear	3	30%	7	70%	10	conseguir	62	86%	10	14%	72
saborear	3	30%	7	70%	10	embarcar	18	86%	3	14%	21
esconder	7	30%	16	70%	23	jogar	18	86%	3	14%	21
recear	5	31%	11	69%	16	vender	12	86%	2	14%	14
chorar	35	32%	74	68%	109	cortejar	6	86%	1	14%	7
tocar	17	33%	34	67%	51	berrar	6	86%	1	14%	7
desatar	8	33%	16	67%	24	tossir	6	86%	1	14%	7
adoecer	7	33%	14	67%	21	entrebair	6	86%	1	14%	7
trajar	5	33%	10	67%	15	aproveitar	41	85%	7	15%	48
rolar	4	33%	8	67%	12	atribuir	17	85%	3	15%	20

lavar	3	33%	6	67%	9	cortar	17	85%	3	15%	20
inspirar	3	33%	6	67%	9	resmungar	17	85%	3	15%	20
invejar	2	33%	4	67%	6	suportar	11	85%	2	15%	13
mover	2	33%	4	67%	6	pular	16	84%	3	16%	19
cantarolar	2	33%	4	67%	6	acenar	10	83%	2	17%	12
cheirar	2	33%	4	67%	6	campear	5	83%	1	17%	6
revelar	2	33%	4	67%	6	atentar	5	83%	1	17%	6
aquiescer	1	33%	2	67%	3	caçar	5	83%	1	17%	6

Tabela 12 - Lista dos verbos comuns aos dois gêneros listados por ordem de preferência (mostrando apenas os 30 mais frequentes para cada gênero).

Do lado masculino, vemos ocupar a primeira posição o verbo “ganhar”, com 91% das ocorrências totais. A seguir vemos os contextos em que ocorrem:

Femininos:

id="O_Homem_que_Sabia_Javanês_e_Outros_Contos Prosa:contos LB 1997 masc ": Eles me embrulham e, se a **senhora ganhar**, a mim eles não pagam .

id="O_Homem_que_Sabia_Javanês_e_Outros_Contos Prosa:contos LB 1997 masc ": A **senhora ganhou**, menos no milhar e na centena .

id="Balas_de_estalo Prosa:crônica Mda 1883 masc ": Vá que o façamos nos dias em que eles, para acudir aos cochilos da agência Havas, transcrevem da Nación, de Buenos Aires, notícias telegráficas da vida política e internacional do mundo; mas como fazê-lo, quando, ainda há dias, a mesma agência nos comunicou este caso grave: ' Adelina **Patti ganhou o processo de divórcio** contra o seu marido, o Marquês de Caux ',

id="No_declínio Prosa:romance VdT 1889 romantismo_decadentismo masc ": A sua **prima ganha muito em estar ao seu lado...**

Masculinos:

id="A_Mortalha_de_Alzira Prosa:romance AA 1894 naturalismo_realismo_romantismo masc ": E assim, no fim de alguns anos de arrependimento, **Ozéas ganhara reputação de santo**; e, com efeito, se nenhum religioso até antes fora mais culpado, nenhum também levou tão longe o esforço da sua reabilitação .

id="Dentro_da_Noite Prosa:contos JdR 1910 masc ": Esse **homem ganhava rios de dinheiro**, gozava de boas relações...

id="Os_Dois_Amores Prosa:romance JMdM 1848 romantismo masc ": Hoje não: estou velho... minhas juntas se acham enferrujadas... lutei com um mancebo, e **ele ganhou a partida**; mas agora também o caso é outro... não esqueço como dantes .

id="Clara_dos_anjos Prosa:romance LB 1948 naturalismo_realismo masc ": De dia para dia, **ele ganhava mais fortemente a confiança da rapariga** .*id="Macunaíma Prosa:romance MdAndrade 1928 modernismo masc "*: **Macunaíma ganhou** os bredos por outro lado e escapou .

id="A_semana Prosa:crônica MdA 1892 masc ": Os que ainda mamavam quando **Osório ganhava a grande batalha**, podem aplaudi-lo amanhã revivido no bronze, mas não terão o sentimento exato daqueles dias...

O que percebemos nas linhas de concordância, das quais extraímos os exemplos acima, os homens ganham *reputação*, *partidas*, *rios de dinheiro* e *batalhas*, enquanto as mulheres ganham na sorte, ou em estar ao lado de alguém, ou ganham o *processo de divórcio*, mais uma vez relegando-as ao ambiente familiar.

Já vimos que somente os homens fumam (tabela 11) e, por este motivo, acender é um verbo mais comum entre eles do que elas. Elas acendem velas e o gás ou um fogo em suas veias, enquanto eles, além destes, também acendem, candelabros, tochas, cigarros e charutos, como nos mostram os exemplos abaixo:

Masculinos:

id="Contos_fora_da_moda Prosa:conto ArtA 1894 masc ": **Ele acendeu uma lamparina** e apagou o gás .

id="Água_de_Juventa Prosa:contos CN 1905 realismo masc ": **Eduardo acendeu um cigarro** e, enquanto a mulher se revia ao espelho, recompondo os cabelos esvoaçantes, pôs-se a mirar as unhas, limpando-as, polindo-as com um pequenino estilete de prata .

id="Turbilhão Prosa:romance CN 1904 realismo masc ": **Paulo acendeu o gás** na sala de jantar e, chegando à porta da quarto, anunciou :

id="Quem_não_quer_ser_lobo... Prosa:conto MdA 1872 masc ": Deu-lhe **o charuto** em que o **homem acendeu o seu** e prosseguiu viagem, sem voltar os olhos para trás ..

id="Decadência_de_dois_grandes_homens Prosa:conto MdA 1873 masc ": **Jaime acendeu um lampião**, enquanto eu me levantava para me ir embora.

id="Helena Prosa:romance MdA 1876 romantismo masc ": Ia anoitecendo; **Estácio acendeu um candelabro** .

id="Macunaíma Prosa:romance MdAndrade 1928 modernismo masc ": **Maanape acendeu uma tocha** de jutaí e puderam descer a escadinha negra .

Femininos:

id="O_Mulato Prosa:romance AA 1881 naturalismo masc ": **Ana Rosa acendera uma vela** a São Manuel do Buraco e Maria Bárbara prometera uma bochecha de cera a Santa Rita dos Milagres.

id="Romanceiro Prosa:contos CN 1898 realismo masc ": Quando o médico a declarou perdida as **senhoras acenderam velas no oratório** e rezaram para que Deus mandasse lágrimas à mísera como se fazem preces, nos campos, para que venham chuvas .

id="Turbilhão Prosa:romance CN 1904 realismo masc ": **Ritinha acendeu uma vela** e colocou-a à mesa de cabeceira, ao lado de um pequeno crucifixo.

id="O_monstro_e_outros_contos Prosa:conto HC 1932 masc ": Desde o momento em que o filho partiu, **acendera ela uma lamparina de azeite** em frente ao oratório tosco, forrado de azul, onde a Senhora das Dores chorava, o coração transpassado por uma espada.

id="Ubijarara Prosa:romance JdA 1874 indianismo_romantismo masc ": **Ela acende em suas veias um fogo** mais generoso que o do cauim, e prepara para seu corpo o repouso da cabana.

id="A_falência Prosa:romance JLdA 1901 naturalismo_realismo fem ": **Nina acendeu o gás**, batendo os dentes, num acesso nervoso; depois contemplaram-se todos, em silêncio .

Além da exclusividade masculina para o ato de fumar, e portanto, de acender cigarros e afins, chama a atenção um único caso em que o “acender” feminino, não é a uma vela ou lampião, mas ao “generoso fogo” que “ela acende em suas veias”, mais uma situação envolta pela sensualidade feminina. Não vemos esta conotação em nenhum dos 38 casos em que acender surge como ação de personagens masculinos. Além disso, as velas acesas por elas não são tanto para iluminar, mas estão em um contexto de religiosidade, que não aparece no ambiente masculino.

Outro verbo interessante a analisar, porque surge como o de maior preferência para personagens femininas, é *exercer*. Vejamos o que eles e elas exercem:

Masculinos:

id="Contos_fora_da_moda Prosa:conto ArtA 1894 masc ": **Maurício exercia** na Alfândega **um modesto emprego** de escriturário, e, como residisse nas proximidades do Passeio Público, e era por natureza

comodista e ordenado, tomava sistematicamente, às nove horas, o bondinho que contornava parte do morro do castelo, e ia despejar-lo no Carceler, perto da repartição .

id="A_falência Prosa:romance JLdA 1901 naturalismo_realismo fem ": No fundo, não era só a distração que ele buscava, nem **a caridade que ele exercia**; uma outra causa lhe filtrava nalma aquela vocação para o benefício...

id="A_falência Prosa:romance JLdA 1901 naturalismo_realismo fem ": Era a filha mais velha e a mais instruída: pilhara os Tempos das vacas gordas, quando o **pai** exercia um cargo lucrativo .

Femininos:

id="O_Cortiço Prosa:romance AA 1890 naturalismo masc ": Que **estranho poder era esse, que a mulher exercia** sobre eles, a tal ponto, que os infelizes, carregados de desonra e de ludibrio, ainda vinham covardes e suplicantes mendigar-lhe o perdão pelo mal que ela lhes fizera? ...

id="Água_de_Juventa Prosa:contos CN 1905 realismo masc ": Ela fez-me sinal para que me não movesse e eu sentia-me dominado -- era **uma fascinação que aquela mulher exercia** sobre mim ou era o assombro de tão insólita cena que me tolhia e avassalava .

id="Antes_que_cases Prosa:conto MdA 1875 masc ": **A influência que a mulher exercia** nele não podia ser mais decisiva .

id="A_pianista Prosa:conto MdA 1866 masc ": Ora, entre as famílias onde **Malvina exercia as suas funções de pianista**, contava-se, em 1850, a família de Tibério Gonçalves Valença .

id="Cartas_Fluminenses Prosa:crônica MdA 1867 masc ": O luxo firma o seu trono; essa peste, que veio da Ásia para acabar com os restos da severidade romana, é a condição essencial **do pontificado que a senhora exerce** na igreja do diabo, que Santo Agostinho diz imitar a

igreja de Deus -- e eu peço licença para desmentir o padre ao menos neste assunto .

id="Comentários_da_semana Prosa:crônica MdA 1861 masc ": Na apoteose dos talentos, bem como no conforto dos que padecem, a **mulher exerce sempre a sua alta missão**; tanto galardoa como consola .

id="Helena Prosa:romance MdA 1876 romantismo masc ": Estácio conhecia já **o domínio que a moça exercia** sobre si mesma; a tranqüilidade não o convenceu .

id="Memorial_de_Aires Prosa:romance MdA 1908 realismo masc ": Desde namorada, **ela exerceu sobre ele a influência** de todas as namoradas deste mundo, e acaso do outro, se as há tão longe .

id="Memórias_póstumas_de_Brás_Cubas Prosa:romance MdA 1881 realismo masc ": **Virgília exercia sobre ela verdadeira fascinação** .

id="O_capitão_Mendonça Prosa:conto MdA 1870 masc ": Aquela **moça exercia sobre mim uma pressão** a um tempo doce e dolorosa; sentia-me escravo dela, a minha vida como que se fundia na sua; era uma fascinação vertiginosa .

id="O_rei_dos_caiporas Prosa:conto MdA 1870 masc ": D. Angélica teve sempre o comando do exército doméstico, e devo acrescentar com a fidelidade de um romancista sincero que **D. Angélica exercia esse comando** com uma severidade digna de um general .

id="O_rei_dos_caiporas Prosa:conto MdA 1870 masc ": Então lembrou-se João das Mercês **do domínio que a tia exercia** no ânimo do marido, e calculou que a tristeza de Gaspar se prendesse ao generoso presente dos dez mil-réis .

id="Ressurreição Prosa:romance MdA 1872 romantismo masc ": De novo sentia **o império que a viúva sempre exercera** em seu espírito .

Aqui é um cenário inverso ao que vimos até então. Eles exercem cargos (profissionais) ou caridade. E elas, o que exercem é alguma forma de poder, domínio, influência, comando, pressão. Há apenas um caso em que exercer se refere a uma função – a de pianista. Foi uma surpresa identificar que o verbo de maior preferência para personagens femininas seja “exercer”, pois não nos parecia algo óbvio ou esperado.

E por fim, vemos os verbos que, curiosamente, têm exatamente o mesmo número de ocorrências tanto para personagens femininas, quanto masculinas:

verbos indefinidos quanto ao gênero						verbos indefinidos quanto ao gênero					
verbos	qtd F	%	qtd M	%	total	verbos	qtd F	%	qtd M	%	total
gritar	22	50%	22	50%	44	lidar	2	50%	2	50%	4
aprender	13	50%	13	50%	26	rematar	2	50%	2	50%	4
enxugar	12	50%	12	50%	24	ensaiar	2	50%	2	50%	4
estimar	9	50%	9	50%	18	avaliar	2	50%	2	50%	4
corresponder	9	50%	9	50%	18	elogiar	2	50%	2	50%	4
temer	9	50%	9	50%	18	assobiar	2	50%	2	50%	4
votar	8	50%	8	50%	16	desabafar	2	50%	2	50%	4
negar	8	50%	8	50%	16	rebentar	2	50%	2	50%	4
escapar	6	50%	6	50%	12	sossegar	2	50%	2	50%	4
interrogar	6	50%	6	50%	12	insinuar	2	50%	2	50%	4
acolher	5	50%	5	50%	10	esvaziar	2	50%	2	50%	4
distribuir	5	50%	5	50%	10	brilhar	2	50%	2	50%	4
compor	5	50%	5	50%	10	consolar	2	50%	2	50%	4
aludir	4	50%	4	50%	8	recomeçar	2	50%	2	50%	4
valsar	4	50%	4	50%	8	rondar	2	50%	2	50%	4
habitar	4	50%	4	50%	8	pressentir	2	50%	2	50%	4
armar	4	50%	4	50%	8	varrer	2	50%	2	50%	4
alegar	3	50%	3	50%	6	durar	2	50%	2	50%	4
imitar	3	50%	3	50%	6	queimar	2	50%	2	50%	4
riscar	3	50%	3	50%	6	concentrar	2	50%	2	50%	4
recomendar	3	50%	3	50%	6	envelhecer	2	50%	2	50%	4
conquistar	3	50%	3	50%	6	encerrar	2	50%	2	50%	4
reproduzir	3	50%	3	50%	6	enganar	2	50%	2	50%	4
pende	3	50%	3	50%	6	denunciar	2	50%	2	50%	4
atacar	3	50%	3	50%	6	juntar	2	50%	2	50%	4
abocanhar	2	50%	2	50%	4	destinar	2	50%	2	50%	4
sarar	2	50%	2	50%	4	namorar	2	50%	2	50%	4
assegurar	2	50%	2	50%	4	organizar	2	50%	2	50%	4
gerar	2	50%	2	50%	4	pregar	2	50%	2	50%	4

Tabela 13 - Verbos que ocorrem o mesmo número de vezes para personagens femininas e masculinas (aqui aparecem apenas os que ocorrem mais de uma vez para cada gênero).

Ressaltamos aqui, findas as análises, que, como mencionado no capítulo 3, cada expressão de busca foi testada isoladamente, e avaliada com base nos resultados obtidos em linhas de concordância; e que para evitar que se obtivessem verbos que denotem ações negadas nas orações, todas as expressões de busca incluem a restrição que diz que pode haver ou não um advérbio modificando o verbo que se quer obter, exceto “não” e “nunca”.

5. Considerações Finais

Neste trabalho, apresentamos uma pesquisa de viés quantitativo e qualitativo, tomando por base um grande corpus composto por obras da literatura brasileira em domínio público, majoritariamente dos séculos XIX e XX, disponibilizado em formato eletrônico para consultas na ferramenta AC/DC. Nossa proposta foi desenvolver uma metodologia para identificação de caracterização das personagens do *corpus*, que se mostrou bem sucedida, para uma análise comparativa entre personagens femininas e masculinas. Além de contribuir como um recurso a mais para pesquisadores do discurso, pode ainda colaborar em diversas outras áreas de estudos sociais, e ainda ao evidenciar as diferenças de gênero presentes na caracterização das personagens, ser um auxílio nos esforços para redução de viés de gênero na inteligência artificial, uma vez que pode ajudar equipes de programadores a tomarem ciência das (tendenciosas) diferenças de gênero presentes nos corpora textuais que utilizam para treinamento de sistemas de *machine learning*, podendo assim fazer uma escolha mais consciente do material ao ser utilizado. “As máquinas se tornam mais sexistas, racistas e classistas porque identificam a tendência subjacente e apostam nela para acertar”, já que os dados de que dispõem contêm vieses implícitos. (Salas, 2017).

Obtivemos sucesso na criação das expressões de busca a partir de padrões do português que indicam predicções e ações. Vimos que elas foram capazes de extrair um número enorme de predicções e ações dos textos, e o índice de erros foi bem pequeno, mas sabemos que nem todas as caracterizações se esgotam nos padrões elencados. O *corpus* escolhido, por ser repleto de descrições de personagens, por ser anotado e acessível através da ferramenta AC/DC, foi essencial para a obtenção dos dados. A alternância entre leitura distante e aproximada mostrou que é possível alcançar a sinergia desejada entre os estudos do discurso e o

trabalho com *corpus*. A análise foi feita através da distribuição em eixos semânticos e preferências.

A distribuição nos eixos semânticos foi validada graças à utilização da ferramenta Rêve, e com isso traz confiança na análise inicial que fizemos, fundamental para as análises subsequentes, que por sua vez nos levaram a descobertas interessantes: sabíamos que a beleza era uma característica muito valorizada nas mulheres, mas não imaginávamos que o predicador “bonito” apareceria tantas vezes no *corpus* caracterizando personagens femininas, mais vezes até do que o predicador masculino mais frequente. E também perceber que a aparência física realmente não aparece como relevante para personagens masculinos – nas obras de autoria feminina, “bonito” aparece na mesma proporção para mulheres e homens (preferência). As caracterizações que dizem respeito ao lugar social das personagens masculinas têm mais referências a ocupações, títulos e patentes militares, enquanto as femininas são mais ligadas a círculos familiares, apresentando-se como um espelho dos papéis sociais do século XIX.

Conseguimos identificar também preconceitos presentes nas preferências lexicais das ações que homens e mulheres exercem nos textos. Enquanto eles montam, elas cavalgam. Eles acendem cigarros e candelabros, elas acendem velas para santos. Foi bastante interessante refletir sobre esses dados, descobrir que eles, na verdade, estão bastante alinhados com nossa percepção da realidade, embora os exemplos extraídos nos tenham surpreendido. Também foi uma surpresa observar que exercer é o verbo com maior preferência feminina presente no *corpus*, e que ganhar é o de maior preferência masculina, foi muito interessante verificar os contextos em que aparecem.

Não realizamos o teste de Bechdel para este *corpus*, mas é uma ideia a ser trabalhada em futuramente. Também desejamos encontrar uma forma prática de categorizar as ações em eixos semânticos. Diante do crescimento do *corpus*, tão logo haja mais obras femininas presentes, poderemos fazer novas comparações para observarmos de forma mais

significativa como as personagens se constroem no texto de autoria feminina. Também podemos desenvolver análises em outros corpora em língua portuguesa, comparar a construção das personagens na literatura portuguesa e na brasileira. As possibilidades de exploração são imensas.

Textos circulam na sociedade, carregados de ideologia, ajudam a criar hábitos e crenças, impondo uma determinada moral. Nossas análises evidenciam essas tendências muito claramente. Sabemos que esses discursos podem influenciar as pessoas que os leem, muitas vezes reduzindo a esperança e limitando oportunidades. Os dados quantitativos apresentados neste trabalho demonstram empiricamente a colocação de Butler quanto ao gênero ser construído por uma repetição performativa de atos desempenhados por mulheres e homens (Butler, 2019). A generalização em torno de estereótipos é uma prática já enraizada em todos nós, principalmente por conta da força performativa que tem a repetição. Tomar consciência dessas diferenças já naturalizadas, proporcionadas por privilégios, hábitos, preconceitos, imposições sócio-culturais, poderia ser, talvez, um caminho para a construção de um mundo menos desigual e injusto. Se a linguagem constitui realidades e identidades, tanto nos textos escritos, como em cada ato de fala, precisamos perceber o que poderia ser diferente e começar a construir novas possibilidades em nossos discursos. Este estudo, como tantos outros que já vieram antes e ainda virão, pode servir como ferramenta para a evidenciação das injustiças e desigualdades a serem superadas também através do discurso e de outras ações políticas.

Enquanto desenvolvi esta pesquisa, questioneei muito o meu lugar enquanto mulher, dona de casa, trabalhadora, filha, companheira. Observei a minha realidade e as “escolhas” que fiz até aqui. Percebi que nem todas foram voluntárias, como um dia acreditei, mas influenciadas pelos discursos que me cercaram ao longo da vida. Quando muito jovem ainda, acreditei que só poderia sair da casa dos meus pais se fosse casada. Por muito tempo acreditei que a felicidade estava em satisfazer meu companheiro, manter uma casa linda e arrumada para ser nosso lar.

Mas, tendo feito dessas histórias que me cercavam também a minha história, logo percebi que a felicidade esperada não duraria muito tempo. A tomada de consciência pode ser muito dolorida e causar muita confusão, porque em seguida se faz necessário decidir se se permanece naquele lugar já conhecido e que não satisfaz ou se se arrisca tudo para se jogar no abismo da realidade desconhecida dos desejos próprios. Mas é importante que ela aconteça em algum momento, ainda que tardiamente. Quando conseguimos treinar nossos olhos para perceberem os valores implícitos que circulam nos discursos que produzimos e naqueles que nos atingem, jamais será possível não atentar para eles. Arrisco-me a dizer que esta dissertação só conseguiu ser concluída porque em determinado momento decidi seguir pelo caminho do abismo.

Referências Bibliográficas

ARSTEIN, R. Inter-Annotator Agreement. In: IDE, N. e PUSTEJOVSKY, J. (Eds.) *Handbook of Linguistic Annotation*. 297-313. Dordrecht: Springer, 2017.

AZEREDO, J. C. *Gramática Houaiss da Língua portuguesa*. 2 ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

BAGNO, Marcos. *Gramática Pedagógica do Português Brasileiro*. São Paulo, Parábola, 1056p. 2011

BAKER, P. *Sociolinguistics and Corpus Linguistics*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2010.

BAKER, P. *et al.* A Useful Methodological Synergy? Combining Critical Discourse Analysis and Corpus Linguistics to Examine Discourses of Refugees and Asylum Seekers in the UK Press. *Discourse & Society*, 19(3), 273-306, 2008.

BEAUVOIR, S. *O Segundo sexo: Vol. 1: Fatos e Mitos*. 3ª. Ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2016 [1949].

BICK, Eckhard. *The Parsing System "Palavras": Automatic Gramatical Analysis*. Aarhus: Aarhus University Press, 2000.

BUTLER, J. *Problemas de gênero: feminismo e subversão de identidade*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2019. 17ª. Edição.

CÂMARA JR, J. M. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1970.

CAMERON, D. *More Heat Than Light? Sex-difference Science & the Study of Language* (Garnett Sedgewick Memorial Lecture) Vancouver: Ronsdale Press, 2012. CANDIDO, Antônio. Literatura e personagem. In:

CAMERON, D. & PANOVIĆ, I. *Working with Written Discourse*. London: Sage, 2014.

CANDIDO, A. *Literatura e Personagem*. In: CANDIDO, A. *et al.* *A Personagem de Ficção*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2014, 13ª edição.

COSTA, B.; FREITAS, C. Um léxico de verbos do dizer para tradutores – e considerações sobre a classificação dos verbos de elocução. In: *Calidoscópico*, n. 17. São Leopoldo: Unisinos, 2019.

DEUTSCHER, Guy. *Through the language glass: why the world looks different in other languages*. 1st. Ed. New York: Metropolitan Books, 2010.

DUARTE, C. L. *Feminismo: uma história a ser contada*. In *Pensamento Feminista Brasileiro: Formação e Contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

ELLIS, J. M. *Language, Thought and Logic*. Evanston, IL: Northwestern University Press, 1993.

FABRÍCIO, B. F. *Linguística Aplicada como espaço de “desaprendizagem”*: redescrições em curso. In: *Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

FREITAS, C. *Estudos linguísticos e Humanidades Digitais: corpus e descorporificação*. *Gragoatá*, vol. 22, n. 44, p.1207-1227. 2017. Disponível em: <http://www.gragoata.uff.br/index.php/gragoata/article/view/1015>

FREITAS, C., de SOUZA, E. (2021) *Sujeito Oculto às claras*. *Revista de Estudos da Linguagem* v.29, n.2. (no prelo)

FREITAS, C., BIAR, L. & MARTINS, F. *Construções do feminino na literatura brasileira: discurso, grandes corpora e leitura não-linear*. (no prelo)

HEARST, M. A. *Automatic acquisition of hyponyms from large text corpora*. *Proceedings of the 14th International Conference on*

Computational Linguistics, Nantes, 1992. Disponível em:
<http://www.aclweb.org/anthology/C92-2082>

HEARST, M. A. *Untangling Text Data Mining*. In: Proceedings of the 37th Annual Meeting of the Association for Computational Linguistics. Maryland, Association for Computational Linguistics, 1999.

HEARST, M. A. *What is Text Mining?* Berkeley, 2003. Disponível em:
<http://people.ischool.berkeley.edu/~hearst/text-mining.html>

HOOKS, B. (2019) *O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras*. 5ª. Ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2019

LAKOFF, G. *Women, Fire and Dangerous Things: What Categories Reveal about the Mind*. Chicago: University of Chicago Press. 1987.

McENERY, T. & HARDIE, A. *Corpus Linguistics: Method, theory and practice*. Cambridge: Cambridge University Press. (2012)

McENERY, T. & WILSON, A. *Corpus Linguistics: An Introduction*. Edinburgh University Press, 2001.

MAUTNER, G. Corpora and critical discourse analysis. In: P. Baker (ed.), *Contemporary Corpus Linguistics*. London: Continuum, 2009

MOITA LOPES. L. P. Gênero, sexualidade, raça em contextos de letramentos escolares. In: MOITA LOPES, L. P. (org.). *Linguística Aplicada na modernidade recente: Festschrift para Antonieta Celani*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

MORETTI, F. *A Literatura vista de longe*. Trad: Anselmo Pessoa Neto. Porto Alegre: Arquipélago, 2008 [2005].

MULVEY, L. Prazer Visual e Cinema Narrativo. In: Xavier, I. *A experiência do cinema*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 437-454. (1973)

NIETZSCHE, F. W. Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral. In: *Obras incompletas/Friedrich Nietzsche*. Série: Os Pensadores. Seleção de

textos de Gérard Lebrun; Trad. e notas: Rubens Rodrigues Torres Filho. 4. ed. São Paulo: Nova Cultura, 1911 [1987].

PAIXÃO de SOUZA, M. C. P. A Filologia Digital em Língua Portuguesa: alguns caminhos. In: GONÇALVES; BANZA, A. P. (eds.). *Património Textual e Humanidades Digitais: da antiga à nova Filologia*. Évora: CIDEHUS, 2013. Disponível em: <http://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/10468/1/e-book.pdf>. Acesso em: 16/09/2019.

SALAS, J. Se está na cozinha, é uma mulher: como os algoritmos reforçam preconceitos. *Els País*, 2017. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/19/ciencia/1505818015_847097.html

SANTOS, D. Corporizando algumas questões. In: TAGNIN, S. E. O. e VALE, O. A. (eds.). *Avanços da Lingüística de Corpus no Brasil*. USP, São Paulo; São Paulo, Brasil: Editora Humanitas; Editora Humanitas/FFLCH/USP, 2008.

SANTOS, D. Podemos contar com as contas? In: ALUÍSIO, S. e TAGNIN, S. (eds.), *New Language Technologies and Linguistic Research: A Two-way Road*, Cambridge Scholars Publishing, 2014.

SANTOS, D. *et al.* Comparando anotações linguísticas na Gramateca: filosofia, ferramentas e exemplos. In: *Domínios de Linguagem*. 9, n. 2 (abr./jun. 2015) Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/30798/17555>

SANTOS, D.; FREITAS, C.; BICK, E. OBras: a fully annotated and partially human-revised corpus of Brazilian literary works in the public domain. *OpenCor*, Canela, RGS, Brasil, 24 de setembro de 2018.

SANTOS, D.; BICK, E. Providing Internet access to Portuguese corpora: the AC/DC project. In Maria Gavrilidou, George Carayannis, Stella Markantonatou, Stelios Piperidis & Gregory Stainhauer (eds.),

Proceedings of the Second International Conference on Language Resources and Evaluation (LREC 2000) (Atenas, Grécia, 31 de Maio a 2 de Junho de 2000), pp. 205-210.

SMITH, S. CHOUEITI, M.; PIEPER, K. *Gender Bias Without Borders: An Investigation of Female Characters in Popular Films Across 11 Countries*. The Geena Davis Institute on Gender and Media and the Social Change Initiative at USC Annenberg, 2014. Disponível em: <<https://seejane.org/wp-content/uploads/genderbias-without-borders-executive-summary.pdf>>. Acesso em: 16/09/2019.

WOOLF, Virginia. *Um teto todo seu*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2019 [1929]. 2^a. Ed.

Apêndice 1 – Teste do Rêve

Eixos semânticos dos predicadores

Em que categoria(s) semântica(s) cada um dos predicadores em negrito se encaixa melhor, levando em conta o contexto da frase em que está inserido? É possível selecionar mais de um para cada resposta.

Corpo/físico - aspectos físicos, do corpo (exemplos: bonita, alto, magro, nu)
 Emoção/afeto - emoções e sentimentos (exemplos: triste, feliz)
 Lugar social - caracterizações sociais, profissionais, familiares (exemplos: pobre, solteira, professor, empregado, irmã)
 Caráter/personalidade (exemplos: digno, sério, gentil, romântico, mau, tímido)

28429: A velha **Salomé** , **aflita** , ia de vez em quando à janela e voltava desapontada , agitando os ombros e sacudindo a cabeça .

74900: A Machona altercava com uma preta que fora reclamar um par de meias e destrocá uma camisa ; a **Augusta** , **muito mole** sobre a sua tábua de lavar , parecia derreter-se como sebo ; a Leocádia largava de vez em quando a roupa e o sabão para coçar as comichões do quadril e das virilhas , assanhadas pelo mormaço ; a Bruxa monologava , resmungando numa insistência de idiota , ao lado da Marciana que , com o seu tipo de mulata velha , um cachimbo ao canto da boca , cantava toadas monótonas do sertão : « Maricas tá marimbando ,

80493: João Romão , de roupa mudada como os outros , mas sempre em mangas de camisa , aparecia de espaço em espaço , servindo os comensais ; e a **Bertoleza** , **sempre suja** e tisonada , sempre sem domingo nem dia santo , lá estava ao fogão , mexendo as panelas e enchendo os pratos .

84226: À sobremesa o esfogueado amigo da dona da casa exigiu que a amante se lhe assentasse nas coxas e dava-lhe beijos em presença de toda a companhia , o que fez com que Dona **Isabel** , **impaciente** por afastar a filha daquele inferno , declarasse que sentia muito calor e que ia lá para a porta esperar mais à fresca o café .

85076: E via-se de relance Dona Estela , com a sua palidez de flor meia fanada , e **Zulmira** , **lívida** , um ar de fastio a fazê-la feia , e o Henriquinho , cada vez mais bonito , e o velho Botelho , indiferente , a olhar para toda esta porcaria do mundo com o profundo desprezo dos que já não esperam nada dos outros , nem de si próprios .

87179: Meu **marido é pobre** e é de cor , mas eu sou feliz , porque casei por meu gosto!

88149: E , arrastado por ela , pulou à arena o **Firmo , ágil** , de borracha , a fazer coisas fantásticas com as pernas , a derreter-se todo , a sumir-se no chão , a ressurgir inteiro com um pulo , os pés no espaço , batendo os calcanhares , os braços a querer fugirem-lhe dos ombros , a cabeça a querer saltar-lhe .

95948: Em uma das vezes em que o cavouqueiro perguntou-lhe , como de costume , pela pobrezinha de Cristo , a mulata disse que **Leocádia estava grávida** .

239513: Quando **Branca estava aborrecida** , durante pequenas viagens comerciais do marido , André , em lugar da enfadonha história , lia-lhe alguns dos seus poetas mais prezados , clássicos na maior parte , entre os quais se destacavam Camões e Garrett , por quem ele sentia verdadeiro fanatismo .

257530: é impossível que **Branca , tão inteligente** e tão lúcida , não me compreenda e não perceba as minhas intenções !

286229: **Ele estava bem encaminhado** e pouco lhe faltava para terminar a carreira ...

304666: Em breve , a **Justina era tão indispensável** para Magdá , quanto uma ama a um orfãozinho recém-nascido .

408711: **Ela está aí fina** e lampeira , que faz gosto , ao passo que a pobre da senhora D. Maria do Carmo ...

465185: O Freitas notou que **ele estava rapagão** ; estava muito melhor ; mais desenvolvido !

699253: **Gonçalo , supersticioso** como todo o homem ignorante , acreditava piamente em todas essas virtudes da mandinga , e a trazia cuidadosamente cosida em seu cinturão de couro de lontra .

700820: **Maroca , naturalmente travessa** e desenvolta , como um diabrete , não gostava nada dessa reserva , que não lhe permitia sair sempre ao meio da sala sapateando doidamente como as outras .

1268276: Maria **Augusta , sucumbida** , tinha a cabeça baixa , as lágrimas rolavam-lhe dos olhos e , de vez em quando , em acessos , sobrevinham soluços que a agitavam nervosamente .

1405159: **Ritinha , sempre lânguida** , encostada à cômoda , olhava-o com os seus grandes olhos negros , aveludados que , por vezes , pareciam adormecer à sombra dos longos cílios .

2155522: Padre **Marcelino era cabeçudo** , sem entranhas , de poucas brincadeiras , e tinha ódio mortal a tudo que era ou lhe parecia maçom .

2164104: O Chico **Fidêncio era maçom** , inimigo dos jesuítas , mas não era contrário à verdadeira religião !

2788716: Enquanto Luciano lhe dizia quanto tinha sofrido com esse casamento e a espécie de alívio que sentira ao sabê-la viúva , enquanto ele , cheio de sedução , se apoderava da sua mão esguia e branca e lhe dizia que viera da Europa por ela , só por ela ; **Ernestina , trêmula** , envergonhava-se da sua mentira , parecendo-lhe sentir os olhos do esposo fixos nela .

970: Frei Ozéas era um **homem singularíssimo** , como mais adiante apreciará o leitor. .

96201: -- Ele tem a cabeça virada por uma **mulher trigueira** .

113155: Pungia-lhe na brancura da alma virgem um arrependimento incisivo e negro das torpezas da antevéspera ; mas , lubrificada por essa recordação , toda a sua carne ria e rejubilava-se , pressentindo delicias que lhe pareciam reservadas para mais tarde , junto de um **homem amado** , dentro dela balbuciavam desejos , até ai mudos e adormecidos ; e mistérios desvendavam-se no segredo do seu corpo , enchendo-a de surpresa e mergulhando-a em fundas concentrações de êxtase .

151092: no fim dos seus primeiros dois anos de casada já não podia suportar o marido ; todavia , a principio , para conservar-se **mulher honesta** , tentou perdoar-lhe a falta de espírito , os gostos rasos e a sua risonha e fatigante palermice de homem sem ideal ; ouviu-lhe , resignada , as confidências banais nas horas intimas do matrimônio ; atendeu-o nas suas exigências mesquinhas de ciumento que chora ; tratou-o com toda a solicitude , quando ele esteve a decidir com uma pneumonia aguda ; procurou afinar em tudo com o pobre rapaz ; não lhe falou nunca em coisas que cheirassem a luxo , a arte , a estética , a originalidade ; escondeu a sua mal-educada e natural intuição pelo que é grande , ou belo , ou arrojado , e fingiu ligar interesse ao que ele fazia , ao que ele dizia , ao que ele ganhava , ao que ele pensava e ao que ele conseguia com paciência na sua vida estreita de negociante rotineiro ; mas , de repente , zás !

523480: Eu só amara **mulheres perdidas** .

699592: Era uma malta de **rapazes ociosos** e devassos , da qual ele por sua superioridade em forças e destreza e por sua riqueza e generosidade era o chefe natural.

1183433: Um **homem esfarrapado** , descalço , barba farta e inculta , um velho chapéu de palha enterrado na cabeça , com um cão no rastro , vinha vindo lentamente , vergado como a um grande peso .

1495495: O próprio niilismo , com as suas **mulheres varonis** , os seus pensadores severos , os seus poetas sentimentais e ferozes , e os seus facínoras românticos -- um desvario dentro de um generoso ideal --

reponha às vezes , nesta crise , como a forma tormentosa e assombradora da justiça .

1607141: Algum tempo depois de travado o conflito em Tabuleirinhos , os habitantes de Canudos , impressionados com a intensidade dos tiroteios , alarmaram-se ; e prevendo as conseqüências que adviriam se os soldados ali chegassem , de chofre , caindo sobre a beataria medrosa , João Abade reuniu o resto dos **homens válidos** , cerca de seiscentos , seguindo em reforço aos companheiros .

1853103: Batei nas faces , **mulheres ímpias** .

1904518: Aos seus olhos , eu devo ser hoje uma **mulher vulgar** , senão desprezível .

1930948: Criemos as meninas com decoro , vestindo-as com discrição , e teremos **moças discretas** , pudicas , decorosas , ciosas do seu corpo e dos seus encantos .

9829: -- Um **homem virgem** em pleno século dezoito ! ...

221042: Se **ela fosse jeitosa** ao menos ; mas não tem gosto para nada , não sabe pôr um vestido , não sabe por um chapéu ; e , em vez de endireitar com o tempo , parece que vai ficando cada vez mais estúpida !

149563: No fim de uma boa pausa , Botelho perguntou se **Bertoleza era escrava** quando João Romão tomou conta dela .

8386: Começando pelo rei , que fora o seu primeiro amante , pertencera ela depois simultaneamente , ora mais , ora menos tempo , a toda a gente da corte capaz de manter **mulheres caras** .

689741: -- Muito bem , Isaura ; mostras que és uma **rapariga dócil** e de juízo .

1016316: E a coitada da **mulher sozinha** , com o peso todo da vida , três bocas para sustentar .

1420152: E ele , vencido , dominado por aquela viçosa criatura de amor que , quando andava , bambaleando os quadris e balançando molemente os braços roliços , deixava no ar um cheiro acre de carne , um almíscar estonteante de **mulher ardente** , não teve ânimo de sair e ficou sentado até que ela , ouvindo as horas no lento relógio , veio do fundo da casa , penteando os cabelos lisos , dizer , com espanto :

Apêndice 2 – Expressão de busca para o predicador “belo”.

Feminino:

```
([sema="*.Pessoa.*" & gen="F" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* @[lema="belo"
& temcagr!=".PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & func="<SC">])([sema="*.Pessoa.*" & gen="F" &
func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="F" & func!=">N"] "e"
@[lema="belo" & pos="ADJ.*" & func!=">N"])([sema="*.Pessoa.*" & gen="F" & func="SUBJ>"]
[lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="F" & func!=">N"] ", " @[lema="belo" &
pos="ADJ.*" & func!=">N"])([sema="parentesco" & gen="F" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]*
[sema="Pessoa"]* [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* @[lema="belo" & temcagr!=".PASS.*" &
pos="ADJ|N|V" & func="<SC">])([sema="parentesco" & gen="F" & func="SUBJ>"] [word="de|do|
da"]* [sema="Pessoa"]* [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="F" & func!=">N"] "e"
@[lema="belo" & pos="ADJ.*" & func!=">N"])([sema="parentesco" & gen="F" & func="SUBJ>"]
[word="de|do|da"]* [sema="Pessoa"]* [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="F" &
func!=">N"] ", " @[lema="belo" & pos="ADJ.*" & func!=">N"])([lema="mulher|moça|rapariga|menina|
senhora" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* @[lema="belo" & temcagr!
=".PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & func="<SC">])([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora" &
func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="F" & func!=">N"] "e"
@[lema="belo" & pos="ADJ.*" & func!=">N"])([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora" &
func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="F" & func!=">N"] ", "
@[lema="belo" & pos="ADJ.*" & func!=">N"])([lema="ela" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"]
[pos="ADV.*"]* @[lema="belo" & temcagr!=".PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & func="<SC">])
([lema="ela" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [temcagr!=".PASS.*" & pos="ADJ|
N|V" & gen="F" & func="<SC">] "e" @[lema="belo" & pos="ADJ.*" & func!=">N"])([lema="ela" &
func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [temcagr!=".PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & gen="F"
& func="<SC">] ", " @[lema="belo" & pos="ADJ.*" & func!=">N"])([sema="*.Pessoa.*" & func!="P<"
] ", " [pos="ADV.*"]* @[lema="belo" & func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"]*)
([sema="*.Pessoa.*" & func!="P<" ] ", " [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" &
pos="ADJ"] "e" @[lema="belo" & gen="F" & pos="ADJ"]*)([sema="*.Pessoa.*" & func!="P<" ] ", "
[pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"] ", " @[lema="belo" & gen="F" &
pos="ADJ"])([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora" ] ", " [pos="ADV.*"]* @[lema="belo" &
func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"]*) ([lema="mulher|moça|rapariga|menina|
senhora" ] ", " [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"] "e" @[lema="belo"
& gen="F" & pos="ADJ"]*)([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora" ] ", " [pos="ADV.*"]*
[func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"] ", " @[lema="belo" & gen="F" & pos="ADJ"]*)
([lema="ela" & func="SUBJ>"] ", " [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"]
"e" @[lema="belo" & gen="F" & pos="ADJ"]*)([lema="ela" & func="SUBJ>"] ", " [pos="ADV.*"]*
[func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"] ", " @[lema="belo" & gen="F" & pos="ADJ"]*)
([lema="ela" & func="SUBJ>"] ", " [pos="ADV.*"]* @[lema="belo" & func="N<PRED|.APP.*" &
gen="F" & pos="ADJ"])([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora" ] @[lema="belo" & pos="N|
ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<" ])([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora" ] [pos="N|ADJ|
V" & func="<PRED|<OC|N<" ] "e" @[lema="belo" & pos="ADJ" & gen="F"])([lema="mulher|moça|
rapariga|menina|senhora" ] [pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<" ] ", " @[lema="belo" &
pos="ADJ" & gen="F"])([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora" ] [pos="N|ADJ|V" &
func="<PRED|<OC|N<" ] ", " [pos="ADJ"] ", " @[lema="belo" & pos="ADJ" & gen="F"]*)
([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora" ] [pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<" ] ", "
[pos="ADJ"] "e" @[lema="belo" & pos="ADJ" & gen="F"])([sema="parentesco" & gen="F"
@[lema="belo" & pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<" ])
```

Masculino:

```
([sema="*Pessoa.*" & gen="M" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* @[lema="belo"
& temcagr!="*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & func="<SC'"])([sema="*Pessoa.*" & gen="M" &
func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="M" & func!=">N"]* "e"
@[lema="belo" & pos="ADJ.*" & func!=">N"])([sema="*Pessoa.*" & gen="M" & func="SUBJ>"]
[lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="M" & func!=">N"]* "," @[lema="belo" &
pos="ADJ.*" & func!=">N"])([sema="parentesco" & gen="M" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]*
[sema="Pessoa.*" & lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* @[lema="belo" & temcagr!="*PASS.*" &
pos="ADJ|N|V" & func="<SC'"])([sema="parentesco" & gen="M" & func="SUBJ>"] [word="de|do|
da"]* [sema="Pessoa.*" & lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="M" & func!=">N"]
"e" @[lema="belo" & pos="ADJ.*" & func!=">N"])([sema="parentesco" & gen="M" & func="SUBJ>"]
[word="de|do|da"]* [sema="Pessoa.*" & lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="M" &
func!=">N"] " ," @[lema="belo" & pos="ADJ.*" & func!=">N"])([lema="homem|moço|rapaz|menino|
senhor" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* @[lema="belo" & temcagr!="*PASS.*"
& pos="ADJ|N|V" & func="<SC'"])([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" & func="SUBJ>"]
[lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="M" & func!=">N"] "e" @[lema="belo" &
pos="ADJ.*" & func!=">N"])([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" & func="SUBJ>"]
[lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="M" & func!=">N"] " ," @[lema="belo" &
pos="ADJ.*" & func!=">N"])([lema="ele" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]*
@[lema="belo" & temcagr!="*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & func="<SC'"])([lema="ele" &
func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [temcagr!="*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" &
gen="M" & func="<SC'"] "e" @[lema="belo" & pos="ADJ.*" & func!=">N"])([lema="ele" &
func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [temcagr!="*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" &
gen="M" & func="<SC'"] " ," @[lema="belo" & pos="ADJ.*" & func!=">N"])([sema="*Pessoa.*" &
func!="P<" " ," [pos="ADV.*"]* @[lema="belo" & func="N<PRED|.APP.*" & gen="M" & pos="ADJ"])(
[sema="*Pessoa.*" & func!="P<" " ," [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" & gen="M" &
pos="ADJ"] "e" @[lema="belo" & gen="M" & pos="ADJ"])([sema="*Pessoa.*" & func!="P<" " ,"
[pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" & gen="M" & pos="ADJ"] " ," @[lema="belo" & gen="M" &
pos="ADJ"])([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" " ," [pos="ADV.*"]* @[lema="belo" &
func="N<PRED|.APP.*" & gen="M" & pos="ADJ"])([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" " ,"
[pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" & gen="M" & pos="ADJ"] "e" @[lema="belo" & gen="M" &
pos="ADJ"])(
[lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" " ," [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" &
gen="M" & pos="ADJ"] " ," @[lema="belo" & gen="M" & pos="ADJ"])([lema="ele" & func="SUBJ>"]
" ," [pos="ADV.*"]* @[lema="belo" & func="N<PRED|.APP.*" & gen="M" & pos="ADJ"])(
[lema="ele" & func="SUBJ>"] " ," [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" & gen="M" & pos="ADJ"]
"e" @[lema="belo" & gen="M" & pos="ADJ"])([lema="ele" & func="SUBJ>"] " ," [pos="ADV.*"]*
[func="N<PRED|.APP.*" & gen="M" & pos="ADJ"] " ," @[lema="belo" & gen="M" & pos="ADJ"]
([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" @lema="belo" & pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|
<OC|N<"])([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" [pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<"
" ," @[lema="belo" & pos="ADJ"])([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" [pos="N|ADJ|V" &
func="<PRED|<OC|N<" " ," [pos="ADJ"] " ," @[lema="belo" & pos="ADJ"]
([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" [pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<" " ,"
[pos="ADJ"] "e" @[lema="belo" & pos="ADJ"])([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor"
[pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<" "e" @[lema="belo" & pos="ADJ" & gen="M"]
([sema="parentesco" & gen="M"] @lema="belo" & pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<")
```

Apêndice 3 – Expressão de busca por predicadores

Feminino:

([sema=".*Pessoa.*" & gen="F" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* @[temcagr!=".*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & func="<SC"])

([sema=".*Pessoa.*" & gen="F" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="F" & func!=">N"] "e" @[pos="ADJ.*" & func!=">N"])

([sema=".*Pessoa.*" & gen="F" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="F" & func!=">N"] "," @[pos="ADJ.*" & func!=">N"])

([sema="parentesco" & gen="F" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]* [sema="Pessoa"]* [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* @[temcagr!=".*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & func="<SC"])

([sema="parentesco" & gen="F" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]* [sema="Pessoa"]* [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="F" & func!=">N"] "e" @[pos="ADJ.*" & func!=">N"])

([sema="parentesco" & gen="F" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]* [sema="Pessoa"]* [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="F" & func!=">N"] "," @[pos="ADJ.*" & func!=">N"])

([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* @[temcagr!=".*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & func="<SC"])

([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="F" & func!=">N"] "e" @[pos="ADJ.*" & func!=">N"])

([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="F" & func!=">N"] "," @[pos="ADJ.*" & func!=">N"])

([lema="ela" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* @[temcagr!=".*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & func="<SC"])

([lema="ela" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [temcagr!=".*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & gen="F" & func="<SC"] "e" @[pos="ADJ.*" & func!=">N"])

([lema="ela" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [temcagr!=".*PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & gen="F" & func="<SC"] "," @[pos="ADJ.*" & func!=">N"])

([sema=".*Pessoa.*" & func!="P<"] "," [pos="ADV.*"]* @[func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"])

([sema=".*Pessoa.*" & func!="P<"] "," [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"] "e" @[gen="F" & pos="ADJ"])

([sema=".*Pessoa.*" & func!="P<"] "," [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"] "," @[gen="F" & pos="ADJ"])

([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora"] "," [pos="ADV.*"]* @[func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"])

([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora"] "," [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"] "e" @[gen="F" & pos="ADJ"])

([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora"] "," [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"] "e" @[gen="F" & pos="ADJ"])

([lema="ela" & func="SUBJ>"] "," [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"] "e" @[gen="F" & pos="ADJ"])

([lema="ela" & func="SUBJ>"] "," [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"] "," @[gen="F" & pos="ADJ"])

([lema="ela" & func="SUBJ>"] "," [pos="ADV.*"]* @[func="N<PRED|.APP.*" & gen="F" & pos="ADJ"])

([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora"] @[pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<"])

([lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora"] [pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<"] "e" @[pos="ADJ" & gen="F"])

{[lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora"] [pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<"] ", "
@[pos="ADJ" & gen="F"]}

{[lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora"] [pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<"] ", "
@[pos="ADJ" " " @ [pos="ADJ" & gen="F"]}

{[lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora"] [pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<"] ", "
@[pos="ADJ" "e" @ [pos="ADJ" & gen="F"]}

{[sema="parentesco" & gen="F"] @ [pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<"]}

Masculino:

{[sema="*.Pessoa.*" & gen="M" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* @[temcagr!
="*.PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & func="<SC"]}

{[sema="*.Pessoa.*" & gen="M" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" &
gen="M" & func!=">N"]* "e" @ [pos="ADJ.*" & func!=">N"]}

{[sema="*.Pessoa.*" & gen="M" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" &
gen="M" & func!=">N"]* ", " @ [pos="ADJ.*" & func!=">N"]}

{[sema="parentesco" & gen="M" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]* [sema="Pessoa"]*
[lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* @[temcagr!="*.PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & func="<SC"]}

{[sema="parentesco" & gen="M" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]* [sema="Pessoa"]*
[lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="M" & func!=">N"] "e" @ [pos="ADJ.*" & func!
=">N"]}

{[sema="parentesco" & gen="M" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]* [sema="Pessoa"]*
[lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [pos="ADJ.*" & gen="M" & func!=">N"] ", " @ [pos="ADJ.*" & func!
=">N"]}

{[lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]*
@[temcagr!="*.PASS.*" & pos="ADJ|N|V" & func="<SC"]}

{[lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]*
[pos="ADJ.*" & gen="M" & func!=">N"] "e" @ [pos="ADJ.*" & func!=">N"]}

{[lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]*
[pos="ADJ.*" & gen="M" & func!=">N"] ", " @ [pos="ADJ.*" & func!=">N"]}

{[lema="ele" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* @[temcagr!="*.PASS.*" &
pos="ADJ|N|V" & func="<SC"]}

{[lema="ele" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [temcagr!="*.PASS.*" & pos="ADJ|
N|V" & gen="M" & func="<SC"] "e" @ [pos="ADJ.*" & func!=">N"]}

{[lema="ele" & func="SUBJ>"] [lema="ser|estar"] [pos="ADV.*"]* [temcagr!="*.PASS.*" & pos="ADJ|
N|V" & gen="M" & func="<SC"] ", " @ [pos="ADJ.*" & func!=">N"]}

{[sema="*.Pessoa.*" & func!="P<"] ", " [pos="ADV.*"]* @[func="N<PRED|.APP.*" & gen="M" &
pos="ADJ"]}

{[sema="*.Pessoa.*" & func!="P<"] ", " [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" & gen="M" &
pos="ADJ"] "e" @ [gen="M" & pos="ADJ"]}

{[sema="*.Pessoa.*" & func!="P<"] ", " [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" & gen="M" &
pos="ADJ"] ", " @ [gen="M" & pos="ADJ"]}

{[lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor"] ", " [pos="ADV.*"]* @[func="N<PRED|.APP.*" &
gen="M" & pos="ADJ"]}

{[lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor"] ", " [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" &
gen="M" & pos="ADJ"] "e" @ [gen="M" & pos="ADJ"]}

```

([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" " ," [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" &
gen="M" & pos="ADJ" " ," @[gen="M" & pos="ADJ"]])

([lema="ele" & func="SUBJ>" " ," [pos="ADV.*"]* @[func="N<PRED|.APP.*" & gen="M" &
pos="ADJ"]])

([lema="ele" & func="SUBJ>" " ," [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" & gen="M" & pos="ADJ"]
"e" @[gen="M" & pos="ADJ"]])

([lema="ele" & func="SUBJ>" " ," [pos="ADV.*"]* [func="N<PRED|.APP.*" & gen="M" & pos="ADJ"]
" ," @[gen="M" & pos="ADJ"]])

([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" @[pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<"]])

([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" [pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<" " ,"
@[pos="ADJ"]])

([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" [pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<" " ,"
[pos="ADJ" " ," @[pos="ADJ"]])

([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" [pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<" " ,"
[pos="ADJ" "e" @[pos="ADJ"]])

([lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" [pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<" "e"
@[pos="ADJ" & gen="M"]])

([sema="parentesco" & gen="M" ] @[pos="N|ADJ|V" & func="<PRED|<OC|N<"])

```

Apêndice 4 – Resultado das buscas por predicadores + categorização

Femininos	qtd	eixos	Masculinos	qtd	eixos
bonito	146	aparência	loiro	15	aparência

belo	66	aparência		sério	74	caráter	
amado	43	emo		bom	60	caráter	
casado	43	social		alto	57	aparência	
formoso	38	aparência		pobre	46	social	
pálido	37	aparência		rico	41	social	
honesto	36	caráter		capaz	40	caráter	
velho	32	aparência		bonito	34	aparência	
alto	30	aparência		pálido	32	aparência	
doente	25	aparência		homem	31	erro	
rico	24	social		cândido	29	caráter	
bom	24	caráter		forte	29	aparência	
idoso	22	aparência		moço	29	aparência	
capaz	22	caráter		mau	29	caráter	
solteiro	21	social		inteligente	27	caráter	
moreno	21	aparência		honesto	27	caráter	
moço	21	aparência		magro	27	aparência	
pobre	21	social		honrado	24	caráter	
sentado	20	erro		feliz	24	emo	
feliz	19	emo		velho	22	aparência	
lindo	18	aparência		digno	22	caráter	
perder	17	caráter	social	alegre	22	emo	
encantador	17	aparência		solteiro	21	social	
feio	17	aparência		grave	21	caráter	
louro	26	aparência		doente	21	aparência	
gordo	16	aparência		robusto	20	aparência	
livre	15	caráter	social	público	20	social	
filha	15	social		gordo	19	aparência	
alegre	15	emo		cheio	19	erro	
viúvo	14	social		doido	18	caráter	
mãe	14	social		fazer	17	aparência	
branco	14	aparência		branco	17	aparência	
mulher	13	erro		baixo	17	aparência	
forte	12	aparência		amigo	17	caráter	social
cheio	12	erro		morto	16	aparência	
novo	12	aparência		elegante	16	aparência	
travesso	11	caráter		casado	16	social	
puro	11	caráter		valente	15	caráter	emo
triste	11	emo		filho	15	social	
amigo	11	caráter	social	triste	14	emo	
radiante	10	emo		novo	14	aparência	
nu	10	aparência		sentado	13	erro	
fazer	10	aparência		atônito	13	emo	
presente	9	estado		nobre	13	social	
ajoelhado	9	erro		vestir	13	aparência	
caprichoso	9	caráter		grande	13	caráter	
coitado	9	emo		contente	12	emo	
trêmulo	9	aparência	emo	generoso	12	caráter	
só	9	social		vivo	12	aparência	
magro	9	aparência		respeitável	11	emo	
assustado	8	emo		vulgar	11	caráter	
sozinho	8	social		comovido	11	emo	
gentil	8	caráter		político	11	social	
inocente	8	caráter		coitado	11	emo	
impaciente	8	caráter	emo	feiticeiro	10	social	
pronto	8	estado		calmo	10	caráter	
digno	8	caráter		ilustre	10	caráter	social
sério	8	caráter		notável	10	social	
distinto	7	social		amado	10	emo	
brasileiro	7	social		frio	10	caráter	
viúva	7	social		pronto	10	estado	

vulgar	7	caráter	nu	10	aparência	
risonho	7	emo	importante	10	social	
elegante	7	aparência	tímido	9	caráter	
vivo	7	aparência	capitão	9	social	
nervoso	7	emo	ausente	9	estado	
criança	7	aparência	prático	9	estado	
fraco	7	aparência	prudente	9	caráter	
amante	7	social	sábio	9	caráter	
infeliz	7	emo	presente	9	estado	
romântico	6	caráter	espantado	9	emo	
ciumento	6	emo	pensativo	9	emo	
grávido	6	aparência	livre	9	caráter	social
espantado	6	emo	apaixonado	9	emo	
má	6	caráter	desconhecido	9	social	
comovido	6	emo	ansioso	9	emo	
inteligente	6	caráter	armar	9	erro	
faceiro	6	aparência	emo	9	aparência	
louco	6	caráter	fraco	9	caráter	
frio	6	caráter	absoluto	8	caráter	
sincero	6	caráter	válido	8	erro	
moça	6	aparência	maduro	8	aparência	
vestir	6	aparência	português	8	social	
grande	6	caráter	moreno	8	aparência	
namoradeiro	5	caráter	virtuoso	8	caráter	
maltrapilho	5	caráter	radiante	8	emo	
fácil	5	aparência	risonho	8	emo	
vaidoso	5	caráter	direito	8	caráter	
indignado	5	emo	chamado	8	erro	
calado	5	emo	silencioso	8	caráter	
ambicioso	5	caráter	fiel	8	caráter	
pensativo	5	caráter	sozinho	8	social	
indiferente	5	emo	empregado	8	social	
esplêndido	5	caráter	vermelho	8	aparência	
afrito	5	aparência	assim	8	erro	
cego	5	emo	malcriado	7	caráter	
loureira	5	aparência	civilizado	7	social	
adorável	5	caráter	rude	7	caráter	emo
fresco	5	emo	sertanejo	7	social	
infame	5	caráter	teimoso	7	caráter	
morto	5	caráter	perdido	9	caráter	
azul	5	aparência	resoluto	7	estado	
galante	5	aparência	primitivo	7	social	
ardente	5	aparência	simpático	7	caráter	
pequeno	5	aparência	emo	7	estado	
baixo	5	aparência	imóvel	7	aparência	emo
santo	5	aparência	trêmulo	7	aparência	
desmaiado	5	caráter	inocente	7	caráter	
atônito	4	estado	sincero	7	caráter	
tímido	4	estado	pai	7	social	
admirado	4	emo	simples	7	caráter	
trabalhadeira	4	caráter	feudal	6	social	
enganado	4	emo	hábil	6	caráter	
tísico	4	caráter	ilustrado	6	social	
ausente	4	estado	entusiasmado	6	emo	
incapaz	4	estado	preso	6	erro	
agradável	4	aparência	distinto	6	social	
medroso	4	estado	formado	6	social	
orgulhoso	4	emo	orgulhoso	6	emo	
	4	emo	metido	6	caráter	
	4	emo	admirável	6	emo	

convencido	4	emo	preocupado	6	emo	
agitado	4	emo	negociante	6	social	
mudo	4	aparência	ativo	6	social	
virtuoso	4	caráter	furioso	6	emo	
cansado	4	aparência	amável	6	caráter	
choroso	4	emo	enfermo	6	aparência	
doido	4	caráter	receoso	6	emo	
ignorante	4	caráter	ferido	6	estado	
sereno	4	aparência	seguro	6	caráter	
enfermo	4	aparência	delicado	6	caráter	aparência
discreto	4	caráter	nervoso	6	emo	
atento	4	caráter	impaciente	6	caráter	emo
curioso	4	caráter	puro	6	caráter	
senhora	4	caráter	célebre	6	social	
insensível	4	caráter	sagaz	5	caráter	
desgraçado	4	caráter	emo	5	caráter	
tranquilo	4	emo	aturdido	5	emo	
ingênuo	4	caráter	excepcional	5	caráter	
vermelho	4	aparência	romântico	5	caráter	
meigo	4	caráter	emo	5	social	
jovem	4	aparência	vaidoso	5	emo	
virgem	4	social	aparência	5	emo	
angélico	4	caráter	útil	5	caráter	
verdadeiro	4	caráter	sisudo	5	caráter	
íntimo	4	social	ruivo	5	aparência	
simples	4	caráter	incapaz	5	estado	
contentíssimo	3	emo	barbado	5	aparência	
másculo	3	aparência	calado	5	caráter	
ímpio	3	caráter	oficial	5	social	
embriagado	3	estado	ignorante	5	caráter	
aturdido	3	emo	lívido	5	aparência	
ofendido	3	emo	vadio	5	caráter	
corado	3	emo	aparência	5	caráter	aparência
frívolo	3	caráter	ébrio	5	caráter	emo
guerreiro	3	social	cruel	5	caráter	
excepcional	3	caráter	grato	5	emo	
primo	3	social	indiferente	5	caráter	emo
gracioso	3	aparência	fino	5	caráter	
surpreso	3	emo	perigoso	5	social	
romanesco	3	caráter	namorado	5	emo	social
empregada	3	social	extraordinário	5	caráter	
são	3	aparência	ingrato	5	emo	
apático	3	aparência	emo	5	social	
trêfego	3	caráter	limpo	5	aparência	
à-toa	3	social	claro	5	aparência	
aborrecido	3	emo	louco	5	caráter	
embebido	3	estado	adormecido	5	estado	
ruivo	3	aparência	único	5	erro	
m	3	erro	franco	5	caráter	
robusto	3	aparência	brutal	5	caráter	
descalço	3	aparência	religioso	5	caráter	
interessante	3	caráter	singular	5	caráter	
nobre	3	social	desesperado	5	emo	
esperto	3	caráter	belo	5	aparência	
solteira	3	social	só	5	social	
trigueiro	3	aparência	feito	5	aparência	
			mediocre	4	caráter	

espavorido	3	emo	probo	4	caráter	
feiticeiro	3	social	tenaz	4	caráter	
lívido	3	aparência	sensato	4	caráter	
receoso	3	emo	rústico	4	social	
sujo	3	aparência	polido	4	caráter	
grato	3	emo	moderno	4	caráter	
preto	3	aparência	calvo	4	aparência	
confuso	3	estado	aborrecido	4	emo	
direito	3	caráter	físico	4	social	
rainha	3	social	descalço	4	aparência	
bondoso	3	caráter	indignado	4	emo	
vítima	3	erro	decente	4	caráter	
delicado	3	caráter	aparência	sócio	4	social
apaixonado	3	emo	brasileiro	4	social	
ingrato	3	emo	triumfante	4	emo	
generoso	3	caráter	esperto	4	caráter	
cândido	3	caráter	tonto	4	caráter	
severo	3	caráter	amarelo	4	aparência	
esbelto	3	aparência	escravo	4	social	
divino	3	caráter	trabalhador	4	social	
donzela	3	social	sadio	4	aparência	
comum	3	social	contrariado	4	caráter	emo
alvo	3	aparência	deslumbrado	4	emo	
claro	3	aparência	discreto	4	caráter	
pequenino	3	aparência	austero	4	caráter	
nome	3	erro	caprichoso	4	caráter	
supremo	3	social	infame	4	caráter	
estranho	3	social	poeta	4	social	
surdo	3	emo	esquisito	4	caráter	
arrependido	3	emo	pequenino	4	aparência	
querido	3	emo	criança	4	aparência	
núbil	2	social	misericordioso	4	emo	
setuagenário	2	aparência	feroz	4	emo	
casadeiro	2	social	verdadeiro	4	caráter	
quarentão	2	aparência	leal	4	caráter	
chic	2	social	terrível	4	emo	
atraente	2	aparência	perverso	4	caráter	
morfético	2	caráter	pequeno	4	aparência	
interesseiro	2	caráter	santo	4	caráter	
isento	2	erro	bandeirante	3	social	
perverter	2	caráter	imutável	3	erro	
ciente	2	estado	sabedor	3	estado	
sabedor	2	estado	lido	3	erro	
cozinheira	2	social	absorto	3	estado	
sensível	2	caráter	emo	eminente	3	erro
hábil	2	caráter	cético	3	caráter	
prendado	2	caráter	desapiedado	3	caráter	
prestes	2	erro	embaraçado	3	emo	
fraquinho	2	aparência	apressado	3	emo	
instruído	2	caráter	culto	3	social	
refeito	2	aparência	arruinado	3	estado	
cardíaco	2	aparência	bobo	3	caráter	
coxo	2	aparência	marítimo	3	social	
deslumbrante	2	aparência	capelão	3	social	
descorado	2	aparência	vexado	3	emo	
obediente	2	caráter	pacato	3	emo	

suspeito	2	estado	apreensivo	3	emo
acanhado	2	emo	lépido	3	caráter
parenta	2	social	educado	3	caráter
riquíssimo	2	social	insinuante	3	caráter
desvalido	2	social	indigno	3	caráter
rebelde	2	caráter	engenheiro	3	social
inflexível	2	caráter	surpreso	3	emo
bem-educado	2	caráter	ríspido	3	caráter
seminu	2	aparência	travesso	3	caráter
desgrenhado	2	aparência	idoso	3	aparência
inglês	2	social	admirado	3	emo
impertinente	2	caráter	jornalista	3	social
afogueado	2	emo	hediondo	3	emo
sóbrio	2	caráter	viúvo	3	social
amuado	2	emo	baixinho	3	aparência
sôfrego	2	emo	volúvel	3	caráter
inquieta	2	emo	circunspeto	3	caráter
prudente	2	caráter	destemido	3	emo
rubro	2	aparência	impassível	3	emo
sacudido	2	estado	teso	3	aparência
respeitável	2	emo	vigoroso	3	caráter
volúvel	2	caráter	excelente	3	caráter
despido	2	aparência	juiz	3	social
destemido	2	emo	grosseiro	3	caráter emo
zeloso	2	caráter	insuportável	3	caráter
lânguido	2	aparência caráter	trigueiro	3	aparência
idiota	2	caráter	expansivo	3	caráter
franzino	2	aparência	macilento	3	aparência
curiosa	2	caráter	deitado	3	estado
tolo	2	caráter	ambicioso	3	caráter
malicioso	2	caráter	zangado	3	emo
metido	2	caráter	soldado	3	social
bastardo	2	caráter	ruim	3	caráter emo
preocupado	2	emo	ai	3	erro
leviano	2	caráter	insolente	3	emo
desquitado	2	social	bravo	3	EMO
agradecido	2	emo	necessário	3	erro
afável	2	caráter	criminoso	3	social
expansivo	2	caráter	irritado	3	emo
imprudente	2	caráter	altivo	3	emo
verde	2	aparência	melancólico	3	emo
côncio	2	estado	desvairado	3	caráter
sucumbido	2	emo	nascer	3	erro
escravo	2	social	cego	3	aparência
histórico	2	caráter	deus	3	erro
estendido	2	estado	artista	3	social
prostrado	2	estado	social	3	erro
contrariado	2	caráter emo	fatal	3	erro
vadio	2	caráter	pasmado	3	emo
acordado	2	estado	curioso	3	caráter
calmo	2	caráter	criado	3	erro
noiva	2	social	humilde	3	emo
covarde	2	caráter	maravilhado	3	emo
espanhol	2	social	severo	3	caráter
criminoso	2	social	rijo	3	aparência
irritado	2	emo	esbelto	3	aparência

grave	2	caráter	rapaz	3	aparência	
contente	2	emo	prisioneiro	3	social	
fino	2	caráter	tranquilo	3	emo	
altivo	2	emo	cristão	3	social	
melancólico	2	emo	meigo	3	caráter	emo
desamparado	2	social	respeitoso	3	emo	
carinhoso	2	caráter	virgem	3	social	aparência a
companheira	2	caráter	estranho	3	social	
transido	2	estado	pessoa	3	erro	
austero	2	caráter	certo	3	caráter	
culpado	2	emo	senhor	3	social	
quieto	2	caráter	arrependido	3	emo	
chamado	2	erro	moral	3	erro	
simpático	2	caráter	imberbe	3	aparência	
frágil	2	aparência	sombrio	3	caráter	
menina	2	aparência	raro	3	erro	social
perfeito	2	caráter	padre	3	social	
gastar	2	aparência	folgazão	3	emo	
impossível	2	caráter	inútil	3	social	
objeto	2	erro	misterioso	3	caráter	
afortunado	2	emo	barroso	2	erro	
silencioso	2	caráter	quadragenário	2	aparência	
cioso	2	caráter	calvino	2	social	
fiel	2	caráter	galhardo	2	aparência	
imóvel	2	estado	gaúcho	2	social	
ansioso	2	emo	eqüidistante	2	erro	
inexperiente	2	estado	vigário	2	social	
carinho	2	emo	carnívoro	2	social	
escrava	2	social	vesgo	2	aparência	
cativo	2	social	pensador	2	social	
desfalecido	2	estado	ultramarino	2	social	
amoroso	2	emo	fadado	2	estado	
ideal	2	erro	prestigioso	2	social	
fecundo	2	caráter	audacioso	2	emo	
esquisito	2	caráter	informado	2	erro	
próximo	2	estado	paulista	2	social	
casto	2	aparência	funcionário	2	social	caráter
pessoa	2	erro	estupefato	2	emo	
certo	2	caráter	desempenado	2	caráter	
envergonhado	2	emo	alemão	2	social	
assim	2	erro	bronco	2	caráter	
abandonado	2	social	vigilante	2	social	
ávido	2	estado	embriagado	2	estado	
adormecido	2	estado	satisfeitíssimo	2	emo	
irmã	2	social	esguio	2	aparência	
coisa	2	social	normal	2	social	
religioso	2	caráter	afetuoso	2	emo	
negro	2	aparência	estouvado	2	caráter	
desesperado	2	emo	astuto	2	caráter	
devoto	2	caráter	estirado	2	estado	
mau	2	caráter	comerciante	2	social	
preciso	2	erro	finado	2	estado	
misterioso	2	caráter	mascarar	2	aparência	
cuéro	1	caráter	absurdo	2	caráter	
enfeitadora	1	caráter	apavorado	2	emo	aparência

encapetar	1	caráter	brando	2	caráter	
noitário	1	caráter	prestes	2	erro	
pequenota	1	aparência	acadêmico	2	social	
assoluto	1	caráter	estudioso	2	caráter	social
pechoso	1	caráter	exemplar	2	caráter	
valentino	1	erro	romancista	2	social	
loresce	1	erro	instruído	2	caráter	
paranaense	1	social	imortal	2	caráter	
brabinho	1	caráter	encolhido	2	aparência	emo
cheinha	1	aparência	fiado	2	erro	
tuxaua	1	social	incorrigível	2	caráter	
zangadíssimo	1	emo	solícito	2	caráter	
schwester	1	erro	encaminhar	2	erro	
graciosíssimo	1	aparência	excêntrico	2	caráter	
deliciosíssimo	1	aparência	obediente	2	caráter	
desventuroso	1	emo	passageiro	2	social	
impressível	1	caráter	irascível	2	caráter	
leso	1	erro	desinteressado	2	estado	
imaginativo	1	caráter	laborioso	2	caráter	
norueguês	1	social	esquecido	2	estado	
sensaborona	1	aparência	cauteloso	2	caráter	
hebdomadário	1	erro	acanhado	2	emo	
valsista	1	social	pacífico	2	caráter	social
fadista	1	social	afoito	2	emo	
marvado	1	caráter	econômico	2	social	
poetisa	1	social	diretor	2	social	
despropositado	1	caráter	penetrante	2	erro	
falsária	1	caráter	diferente	2	estado	
adiantado=em=anos	1	aparência	saído	2	erro	
mezinheiras	1	social	uropeu	2	erro	
bonitinhas	1	aparência	atrapalhado	2	caráter	
desprezável	1	caráter	preparado	2	erro	
mariano	1	erro	deputado	2	social	
altinho	1	aparência	dedicado	2	caráter	
sabichona	1	caráter	desempregado	2	social	
ultrapassado	1	estado	providencial	2	erro	
semita	1	social	brioso	2	aparência	
estrábico	1	aparência	maníaco	2	caráter	
presunçoso	1	caráter	esbaforido	2	erro	
conversadeiras	1	caráter	alvorçado	2	emo	
esporádico	1	erro	turbulento	2	caráter	
lady=Macbeth	1	erro	liberal	2	caráter	
agastado	1	emo	sóbrio	2	caráter	
avantajado	1	aparência	supersticioso	2	caráter	
ciumentíssimo	1	emo	selvagem	2	social	
fêmeo	1	aparência	feminino	2	caráter	
pundonoroso	1	caráter	incomodado	2	estado	
inteligentíssimo	1	caráter	sacudido	2	estado	
embriagante	1	aparência	convidado	2	erro	caráter
de=siso	1	caráter	derreado	2	estado	
acostu	1	erro	ágil	2	aparência	
leiteiro	1	social	tisnado	2	aparência	
recém-aparecer	1	estado	benfazejo	2	caráter	
inocentinho	1	caráter	respeitado	2	social	

brigado	1	erro	metódico	2	caráter	
bulhento	1	caráter	guloso	2	caráter	
deficientíssimo	1	erro	miúdo	2	aparência	
retirante	1	social	espadaúdo	2	aparência	
retido	1	estado	idiota	2	caráter	
platina	1	social	macho	2	erro	
ortodoxo	1	caráter	grisalho	2	aparência	
inviável	1	erro	interessante	2	caráter	
entretido	1	estado	bonitinho	2	aparência	
desprevenido	1	estado	estudante	2	social	
cearense	1	social	malvado	2	caráter	
estabanado	1	caráter	procurador	2	social	
desenvolvido	1	aparência	resignado	2	caráter	
mancenilha	1	caráter	maluco	2	caráter	
salteado	1	estado	afável	2	caráter	
ansim	1	erro	encantado	2	emo	
rendeira	1	social	taciturno	2	emo	
phrygia	1	social	parente	2	social	
donzella	1	social	reto	2	erro	
levantino	1	social	carta	2	erro	
engajado	1	social	sucumbido	2	estado	
chorão	1	emo	ajoelhado	2	estado	
formosíssimas	1	aparência	perplexo	2	emo	
eleitor	1	erro	carrancudo	2	emo	
passional	1	caráter	emo	igual	2	erro
debruçado	1	estado	camarada	2	erro	
relambório	1	aparência	fantástico	2	caráter	
airado	1	caráter	inerte	2	estado	
delambido	1	caráter	prostrado	2	estado	
avisado	1	estado	corpulento	2	aparência	
caboclinho	1	social	acabrunhado	2	emo	
budista	1	social	acordado	2	estado	
troiano	1	social	ofegante	2	estado	
organista	1	social	implacável	2	caráter	
escritor	1	social	ministro	2	social	
estripar	1	aparência	vil	2	caráter	
tainha	1	erro	antigo	2	aparência	
flora	1	erro	agonizante	2	emo	
estimável	1	caráter	chão	2	erro	
veemência	1	erro	fulo	2	emo	
entrado=em=anos	1	aparência	estúpido	2	caráter	
enganoso	1	erro	pernicioso	2	caráter	
fadado	1	estado	futuro	2	erro	
gárrulo	1	caráter	egoísta	2	caráter	
ansiado	1	emo	testemunha	2	erro	
forçado	1	aparência	afrito	2	emo	
suspeitoso	1	caráter	irmão	2	social	
decaído	1	caráter	distraído	2	caráter	
predisposto	1	estado	quieto	2	caráter	
transviar	1	caráter	vítima	2	erro	
indiano	1	social	reforçar	2	erro	
desgarrado	1	caráter	estremunhado	2	estado	
tocantim	1	social	fresco	2	caráter	
possante	1	aparência	impossível	2	caráter	
alvíssaras	1	erro	exato	2	erro	
limpinho	1	aparência	médico	2	social	

atilado	1	caráter	espirituoso	2	caráter	
sacerdotisa	1	social	precioso	2	caráter	
exaltado	1	emo	enérgico	2	caráter	
zombeteiro	1	caráter	engenhoso	2	caráter	
inexorável	1	caráter	escolhido	2	erro	
assomado	1	emo	azul	2	aparência	
guapo	1	aparência	inofensivo	2	caráter	
moderado	1	caráter	áspero	2	emo	
boazinhas	1	caráter	amor	2	erro	
nora	1	social	completo	2	caráter	
amabilíssimo	1	caráter	semelhante	2	erro	
informado	1	erro	ávido	2	estado	
encantadíssimo	1	emo	perdido	9	social	
paulista	1	social	convicto	2	caráter	
endinheirado	1	social	gigantesco	2	aparência	
literata	1	social	exclusivo	2	erro	
provinciano	1	social	devasso	2	caráter	
estupefato	1	emo	sensual	2	emo	
parteira	1	social	doce	2	caráter	emo
compadecido	1	emo	amante	2	social	
horrendo	1	erro	infeliz	2	emo	
áureo	1	aparência	príncipe	2	social	
lido	1	erro	natural	2	erro	
irado	1	emo	seco	2	erro	
languir	1	aparência	duro	2	caráter	
desempenado	1	caráter	obscuro	2	social	
púbere	1	aparência	negro	2	aparência	
deflorar	1	aparência	inteiro	2	erro	
fumante	1	aparência	exigente	2	caráter	
persiana	1	erro	pedoso	2	emo	
parado	1	estado	fidalgo	2	social	
indistinto	1	erro	preciso	2	erro	
abespinhar	1	emo	querido	2	emo	
vendido	1	caráter	particular	2	erro	
absorto	1	estado	atenção	2	estado	
fada	1	erro	libertino	2	caráter	
sarcástico	1	caráter	original	2	caráter	
andaluz	1	social	atorrear	1	estado	
temeroso	1	emo	qe	1	erro	
satisfeitíssimo	1	emo	escamado	1	emo	
folgazã	1	caráter	de=cabelinho=na=venta	1	caráter	emo
quebradiço	1	aparência	internado	1	estado	
desatinado	1	estado	heureuse	1	erro	
boquiaberto	1	emo	Louro=Trigueiro	1	aparência	
pudico	1	caráter	bonitote	1	aparência	
adoentado	1	estado	iradíssimo	1	emo	
febricitante	1	aparência	mr	1	erro	
viciado	1	estado	iligítimo	1	social	
afetado	1	estado	descansadinho	1	caráter	
enfezado	1	caráter	terrante	1	caráter	emo
ilícito	1	caráter	confederativo	1	social	
estiolar	1	aparência	inconversável	1	emo	
conversado	1	erro	barbaçudo	1	aparência	
afetuoso	1	emo	secarrão	1	caráter	
envilecer	1	caráter	co-autor	1	social	
embaraçado	1	emo	arcabuzeiro	1	social	

encarquilhado	1	aparência	guernesiano	1	social	
sexagenário	1	aparência	sensaborão	1	erro	
recém-chegado	1	estado	endefluxado	1	estado	
estirado	1	estado	espiada	1	erro	
insaciável	1	caráter	entretidíssimo	1	estado	
comerciante	1	social	argumentador	1	caráter	
degradar	1	emo	javanês	1	social	
odioso	1	emo	desinfeliz	1	emo	
esquelético	1	aparência	zangadíssimo	1	emo	
desenvolto	1	caráter	tiririca	1	emo	
feioso	1	aparência	carlo	1	erro	
finado	1	estado	dobradiço	1	caráter	
horrorizar	1	emo	de=ponto=em=branco	1	erro	
apavorado	1	emo	canhoto	1	aparência	
bobo	1	caráter	ilegível	1	erro	
esverdeado	1	erro	desambicioso	1	caráter	
emocionado	1	emo	qualificado	1	social	
ateniense	1	aparência	atrapa-lhado	1	caráter	
despeitar	1	caráter	casadoiro	1	social	
moca	1	erro	gelatinoso	1	aparência	
temente	1	caráter	mesuroso	1	caráter	
desfeito	1	estado	semi-embriagado	1	social	
alfenim	1	aparência	bem-comportado	1	caráter	
sarmento	1	erro	declamador	1	caráter	
estudioso	1	caráter	social	arrieiro	1	social
exemplar	1	caráter	indócil	1	emo	
ufano	1	caráter	parecido	1	erro	
concho	1	erro	lembrado	1	social	
maternidade	1	caráter	bem-criado	1	social	
neta	1	social	rabujento	1	caráter	emo
benigno	1	caráter	doidinho	1	caráter	
descabelado	1	aparência	quaternário	1	social	
aflautar	1	erro	mortinho	1	estado	
envenenar	1	erro	empolgado	1	estado	
baixota	1	aparência	poupado	1	erro	
fementido	1	caráter	dentista	1	social	
imortal	1	caráter	casadeiro	1	social	
varonil	1	aparência	caráter	citável	1	caráter
planície	1	erro	reservadíssimo	1	caráter	
japonês	1	social	espertalhão	1	caráter	
irritação	1	emo	contorsionar	1	estado	
desenganado	1	emo	encobrear	1	aparência	
extremoso	1	emo	eterômano	1	social	
lendário	1	caráter	refinado	1	caráter	
velado	1	caráter	capitão-mor	1	social	
formosíssimo	1	aparência	valente=como=as=armas	1	erro	
encolhido	1	aparência	fujão	1	caráter	
uno	1	estado	apaixonadíssimo	1	emo	
despreocupado	1	caráter	casadinho	1	social	
patriótico	1	social	lavadinho	1	estado	
tapageuse	1	erro	ocupadíssimo	1	social	
vencedor	1	social	pautado	1	caráter	

inventivo	1	erro		regenerado	1	aparência	
lépido	1	caráter		ilusionista	1	social	
experiente	1	social		viajado	1	social	
ilustrado	1	social		inteligentíssimo	1	caráter	
habilidoso	1	caráter	social	contentíssimo	1	emo	
pagão	1	caráter		gentleman	1	caráter	
grandioso	1	caráter		detido	1	estado	
favorável	1	erro		inábil	1	social	
dócil	1	caráter		soberbõe	1	erro	
impressionável	1	caráter		semi-branco	1	aparência	
educado	1	caráter		sargento-mór	1	social	
intrometido	1	caráter		dorminhoco	1	caráter	
jeitoso	1	aparência	caráter	pacífi	1	erro	
cigano	1	social		dignificar	1	social	
irônico	1	caráter		opilado	1	erro	
arrepiado	1	emo		atreito	1	erro	
constipado	1	estado		guindado	1	social	
doentio	1	caráter		corcunda	1	aparência	
prima	1	social		equipado	1	estado	
sensato	1	caráter		lugar-tenente	1	social	
vestidinho	1	aparência		recalcitrante	1	caráter	
crédulo	1	caráter		emérito	1	caráter	social
despenteado	1	aparência		desengonçado	1	aparência	
indigno	1	caráter		pré-histórico	1	aparência	
conhecido	1	social		aceitável	1	social	
árabe	1	social		coligar	1	social	
fanático	1	caráter		canonizar	1	social	
ríspido	1	caráter		seringueiro	1	social	
saturar	1	erro		afluente	1	erro	
afidalgado	1	social		previdente	1	caráter	
loquaz	1	caráter		agitante	1	estado	
desvelado	1	caráter		matemático	1	social	
colegial	1	social		idealista	1	caráter	
zombaria	1	erro		ilógico	1	caráter	
metediço	1	caráter		agente=de=polícia	1	social	
carioca	1	social		promíscuo	1	caráter	
indiscreto	1	caráter		beneficente	1	caráter	
abjeto	1	caráter		timorato	1	caráter	
andrajoso	1	social		clemente	1	caráter	
mestra	1	social		coevo	1	social	
suíço	1	social		alegrete	1	emo	
lindíssimo	1	aparência		ex-soldado	1	social	
despachado	1	caráter		paraibano	1	social	
familiar	1	social		cearense	1	social	
sobranceiro	1	emo		desenvolvido	1	aparência	
avinhado	1	estado		pegá	1	erro	
desperdiçado	1	caráter		condóido	1	emo	
vicioso	1	caráter		sinão	1	erro	
deleitoso	1	aparência		im	1	erro	
desconfiado	1	caráter	emo	acobreado	1	aparência	
confundido	1	estado		christão	1	social	
indefeso	1	caráter		melancolico	1	emo	
espancar	1	estado		gageiro	1	social	
demonstração	1	erro		acionista	1	social	

abastado	1	social	voluntarioso	1	emo
dedicado	1	caráter	preparatoriano	1	social
garrulo	1	caráter	insatisfeito	1	emo
alemã	1	social	friorento	1	aparência
impudico	1	caráter	parlamentar	1	social
tolinho	1	caráter	considerado	1	erro
instintivo	1	erro	conterrâneo	1	social
gira	1	aparência	cum	1	erro
útil	1	erro	reumático	1	aparência
acocorar	1	estado	estelionatário	1	caráter social
civilizado	1	social	montanhês	1	social
calçado	1	aparência	anão	1	aparência
cavaleira	1	social	paralela	1	erro
amaro	1	erro	interesseiro	1	caráter
vivaz	1	caráter	predestinar	1	caráter
ajuizado	1	caráter	suburbano	1	social
prático	1	estado	avisado	1	estado
ídolo	1	erro	culminante	1	erro
sisudo	1	caráter	banhista	1	social
turbulento	1	caráter	ventrudo	1	aparência
sertanejo	1	social	compenetrado	1	caráter
poético	1	aparência	diminuto	1	aparência
físico	1	erro	chocho	1	social
mineiro	1	social	neutro	1	social
imprevidente	1	caráter	cíclico	1	caráter
autoritário	1	caráter	inverossímil	1	caráter
pertencente	1	erro	pançudo	1	aparência
melhorzinho	1	estado	zonzozinho	1	aparência
lisonjear	1	emo	escritor	1	social
contrafeito	1	estado	radioso	1	emo
esquivo	1	caráter	minúsculo	1	aparência
sonso	1	caráter	esgalgado	1	aparência
desacompanhado	1	estado	premiado	1	social
ressentir	1	emo	despótico	1	social
manso	1	caráter	endurecer	1	caráter
fanado	1	caráter	vaqueiro	1	social
bêbedor	1	estado	sofrido	1	emo
trunfo	1	erro	fremente	1	emo
convidado	1	erro	pusilânime	1	emo
derreado	1	estado	réprobo	1	caráter
velhinho	1	aparência	flagelado	1	social
chique	1	aparência	corrosivo	1	caráter
cerimonioso	1	caráter	proeminente	1	social
metido=consigo	1	caráter	ansiado	1	emo
marciano	1	erro	desazado	1	caráter
estrangeiro	1	social	cenobita	1	caráter social
sossegado	1	caráter	perverter	1	caráter
diligente	1	caráter	excluir	1	estado
simplicidade	1	emo	quedo	1	estado
desassombrado	1	emo	ambíguo	1	caráter
iluminado	1	caráter	inebriante	1	aparência
relativo	1	erro	valoroso	1	caráter
espigado	1	aparência	audaz	1	emo
importuno	1	caráter	bronzado	1	aparência

assanhado	1	caráter	merencório	1	emo
triumfante	1	emo	canoeiro	1	social
mole	1	caráter	mateiro	1	social
magrinho	1	aparência	endiabrado	1	caráter
titular	1	social	desordeiro	1	caráter
desembaraçado	1	caráter	agilíssimo	1	caráter
mal-educado	1	caráter	mutilar	1	aparência
grosseiro	1	caráter	possante	1	aparência
preguiçoso	1	estado	divertido	1	caráter
lavadeira	1	social	propenso	1	erro
garantir	1	caráter	exilar	1	social
inteirinho	1	aparência	rojar	1	estado
ordinário	1	caráter	jovial	1	emo
barato	1	caráter	atulado	1	caráter
propriedade	1	social	plácido	1	emo
admirável	1	emo	jurisconsulto	1	social
teimoso	1	caráter	bacharel	1	social
escrupuloso	1	caráter	determinado	1	CARÁTER
passivo	1	caráter	exaltado	1	emo
ativo	1	social	execrando	1	ERRO
direto	1	caráter	beijudo	1	aparência
maluco	1	caráter	tagarela	1	caráter
órfã	1	social	enfadado	1	EMO
delgado	1	aparência	inexorável	1	caráter
gêmeo	1	social	assomado	1	emo
encantado	1	emo	repulsivo	1	aparência
anônimo	1	social	cultor	1	social
iludir	1	caráter	moralista	1	caráter
abatir	1	aparência	libertar	1	ERRO
ilusão	1	erro	rabugento	1	caráter
invejoso	1	emo	libidinoso	1	caráter
sonâmbulo	1	erro	guapo	1	aparência
sossegar	1	caráter	moderado	1	caráter
perdido	1	caráter	urubu	1	erro
macilento	1	aparência	amabilíssimo	1	caráter
italiano	1	social	total	1	erro
sentimental	1	caráter	sedicioso	1	caráter
trajar	1	aparência	sangrado	1	aparência
precoce	1	aparência	castelhano	1	social
apercebido	1	aparência	tardo	1	caráter
mimoso	1	aparência	contemporâneo	1	caráter
tai	1	erro	furibundo	1	emo
submisso	1	caráter	inerme	1	caráter
fúria	1	emo	literato	1	social
usurário	1	caráter	arredio	1	caráter
amarelo	1	aparência	aplicado	1	caráter
resoluto	1	estado	aliviado	1	emo
impuro	1	caráter	exasperadíssimo	1	emo
perturbado	1	estado	encasacado	1	estado
carta	1	erro	caipora	1	caráter
cabisbaixo	1	emo	irritadíssimo	1	emo
perplexo	1	emo	vendar	1	estado
enternecer	1	emo	compadecido	1	emo
prostituir	1	social	magistrado	1	social
igual	1	erro	crasso	1	caráter

diverso	1	estado	avaro	1	caráter
pedido	1	social	irado	1	emo
tênu	1	aparência	adulto	1	erro
vaporoso	1	aparência	erigir	1	estado
vasto	1	erro	levado	1	erro
infern	1	caráter	espertinho	1	caráter
raptar	1	estado	agressivo	1	emo
deitar	1	estado	bonachão	1	caráter
inanimado	1	caráter	inválido	1	aparência
hirto	1	estado	rancoroso	1	EMO
alucinado	1	estado	complacente	1	estado
enterrar	1	estado	avelhentar	1	aparência
estonteado	1	emo	acessível	1	caráter
sadio	1	aparência	democrata	1	social
seguido	1	erro	ornamental	1	caráter
zangado	1	emo	parado	1	estado
católico	1	social	nu=em=pêlo	1	aparência
abatido	1	emo	comissário	1	social
acabrunhado	1	emo	bizarro	1	caráter
defunto	1	estado	mandrião	1	caráter
ébrio	1	aparência	desbriar	1	aparência
curvado	1	aparência	trajando	1	aparência
ofegante	1	estado	analfabeto	1	social
inalterável	1	caráter	rapazinho	1	aparência
repudiar	1	estado	calculista	1	caráter
lento	1	erro	sarcástico	1	caráter
assustar	1	emo	insano	1	caráter
confiante	1	caráter	impetuoso	1	caráter
depravado	1	caráter	ganancioso	1	caráter
urna	1	erro	boquiaberto	1	emo
amada	1	emo	estafado	1	estado
cruel	1	caráter	gordinho	1	aparência
lacrimoso	1	aparência	relacionado	1	social
refletido	1	erro	sensível	1	caráter
animar	1	emo	jubiloso	1	emo
breve	1	estado	desigual	1	estado
falecido	1	aparência	aprendiz	1	social
antigo	1	aparência	entrevado	1	aparência
aterrar	1	emo	pressuroso	1	estado
débil	1	aparência	inexpugnável	1	caráter
moribundo	1	aparência	aprumado	1	aparência
contrário	1	erro	sexagenário	1	aparência
deserto	1	erro	bilioso	1	caráter
bêbado	1	aparência	sossegadinho	1	emo
calçar	1	estado	desonesto	1	caráter
magnífico	1	aparência	recém-chegado	1	estado
estúpido	1	caráter	insaciável	1	caráter
vistoso	1	aparência	raivoso	1	emo
lógico	1	caráter	cárcere	1	erro
trair	1	caráter	perspicaz	1	caráter
desgraça	1	emo	aluado	1	estado
assombrado	1	emo	esquálido	1	aparência
melindroso	1	caráter	incauto	1	EMO
extremo	1	erro	fértil	1	erro
prender	1	estado	chulo	1	caráter

desvairado	1	caráter		desalmado	1	caráter	
firme	1	caráter		diminutivo	1	erro	
inimigo	1	emo		inédito	1	erro	
amorosíssimo	1	caráter		bem-aparecer	1	aparência	
esposa	1	social		vivido	1	caráter	
produto	1	erro		republicano	1	social	
egoísta	1	caráter		temente	1	caráter	
perigoso	1	social		invenção	1	erro	
envelhecer	1	aparência		parco	1	erro	
irresistível	1	caráter	aparência	piloto	1	social	
martirizar	1	estado		presidente	1	social	
convulso	1	estado		beneficiar	1	social	
distraído	1	caráter		descuidado	1	caráter	
rápido	1	aparência		desejoso	1	emo	
diabólico	1	caráter		maligno	1	caráter	
atual	1	erro		civil	1	social	
escandaloso	1	caráter		rapagão	1	aparência	
namorado	1	emo	social	pachorrento	1	caráter	
desmaiar	1	estado		experimentado	1	caráter	
transformar	1	estado		dependente	1	estado	
inabalável	1	caráter		explorador	1	caráter	
possível	1	erro		ocioso	1	caráter	social
educar	1	caráter		esbofar	1	estado	
indefectível	1	caráter		endomingado	1	social	
pasmado	1	emo		complexo	1	caráter	
invulnerável	1	caráter		caçador	1	social	
criador	1	aparência		desperto	1	estado	
dona	1	erro		atletico	1	aparência	
justo	1	caráter		simétrico	1	caráter	
bem-fazer	1	aparência		pesaroso	1	emo	
adormecer	1	erro		temperado	1	erro	
revoltado	1	emo		musculoso	1	aparência	
monstro	1	aparência		petrificar	1	emo	
verdade	1	caráter		encarado	1	estado	
caro	1	caráter	social	corado	1	aparência	emo
causa	1	estado		desumano	1	caráter	
espirituoso	1	caráter		míope	1	aparência	
protagonista	1	social		desenganado	1	emo	
maravilhoso	1	aparência		padrinho	1	social	
celeste	1	social		saquarema	1	erro	
mártir	1	social		guerreiro	1	social	
desconhecido	1	social		interessado	1	estado	
alheio	1	estado		patriota	1	social	
dama	1	social		estático	1	estado	
enérgico	1	caráter		intrépido	1	caráter	
dito	1	erro		protegido	1	estado	
desejar	1	emo		horror	1	erro	
sonhar	1	erro		vencedor	1	social	
vagabundo	1	caráter		irrefletido	1	caráter	
vago	1	caráter		trabalhoso	1	erro	
fugitivo	1	estado		pseudônimo	1	erro	
silvestre	1	social		territorial	1	social	
rosa	1	aparência		rural	1	social	
destinar	1	erro		inventivo	1	caráter	
desabrochar	1	aparência		indivíduo	1	erro	

limpo	1	aparência		lúcido	1	caráter	
cheiroso	1	aparência		avesso	1	erro	
sentar	1	estado		experiente	1	social	
graça	1	aparência		diplomata	1	social	
envolver	1	erro		lisonjeiro	1	caráter	
criatura	1	erro		filósofo	1	social	
masculino	1	aparência		especialista	1	social	
incurável	1	estado		habilidoso	1	caráter	social
compassivo	1	caráter		superficial	1	caráter	
completo	1	caráter		enfadonho	1	caráter	
caminho	1	erro		desajeitado	1	aparência	
leproso	1	aparência		cordato	1	caráter	
revolucionário	1	caráter		gago	1	aparência	
desdenhar	1	emo		incompleto	1	emo	
único	1	erro		instalado	1	estado	
absoluto	1	caráter		distintíssimo	1	caráter	
sacerdote	1	social		deslocado	1	social	
fundo	1	erro		intrmetido	1	caráter	
súbito	1	erro		faminto	1	estado	
comprometido	1	emo		ambicionar	1	caráter	
parisiense	1	social		atroz	1	caráter	
sensual	1	emo		suspeito	1	social	
doce	1	caráter	emo	crédulo	1	caráter	
cúmplice	1	caráter		credor	1	social	
próprio	1	erro		conhecido	1	social	
terrível	1	emo		grego	1	social	
princesa	1	social		gracioso	1	aparência	
brutal	1	caráter		detestável	1	emo	
perverso	1	caráter		burguês	1	social	
cínico	1	caráter		nulo	1	caráter	
falso	1	caráter		injusto	1	caráter	
esfarrapado	1	aparência	social	alado	1	aparência	
candeia	1	aparência		enfronzado	1	aparência	
natural	1	erro		glorioso	1	social	
tamanho	1	erro		riquíssimo	1	social	
cor	1	aparência		colérico	1	emo	
ligeiro	1	aparência		correto	1	caráter	
modesto	1	emo	caráter	gema	1	erro	
obscuro	1	social		conservador	1	caráter	
vida	1	erro		lamentável	1	emo	
pasmo	1	emo		encarregado	1	social	
irrequieto	1	caráter		disciplinar	1	caráter	
aceitar	1	erro		soberbo	1	emo	
diabo	1	caráter		temível	1	emo	
exigente	1	caráter		desvalido	1	social	
numeroso	1	erro		desengraçado	1	caráter	
pretensioso	1	caráter		casmurro	1	caráter	
querer	1	erro		metediço	1	caráter	
incomparável	1	caráter		benemérito	1	social	
sedutor	1	caráter		carioca	1	social	
sentir	1	emo		rigoroso	1	caráter	
fidalgo	1	social		cambista	1	social	
efeito	1	erro		falido	1	social	
indispensável	1	estado		despachado	1	caráter	
famoso	1	social		desgostoso	1	emo	

atenção	1 estado	avelhantar	1 aparência	
adorar	1 emo	taludo	1 aparência	
velhaco	1 caráter	desconfiado	1 caráter	emo
expressivo	1 erro	apático	1 aparência	emo
original	1 caráter	independente	1 estado	
		decisivo	1 estado	
		agreste	1 social	
		alerta	1 estado	
		mouro	1 social	
		anêmico	1 aparência	
		fácil	1 caráter	
		adepto	1 erro	
		de=gravata=lavada	1 erro	
		peregrino	1 social	
		aleijado	1 aparência	
		serviçal	1 social	
		respeitador	1 emo	
		esperançoso	1 caráter	emo
		portador	1 social	
		incansável	1 caráter	
		coletivo	1 erro	
		caridoso	1 caráter	
		à-toa	1 social	
		inflexível	1 caráter	
		excitado	1 emo	
		parvo	1 caráter	
		fátuo	1 caráter	
		sórdido	1 caráter	
		assustado	1 emo	
		advogado	1 social	
		apessoado	1 caráter	
		postiço	1 erro	
		de=espavento	1 social	
		urbano	1 caráter	
		impertinente	1 caráter	
		compungido	1 emo	
		indisposto	1 emo	
		conquistador	1 caráter	
		afogueado	1 emo	
		pertencente	1 estado	
		agradável	1 emo	
		sutil	1 caráter	
		azedo	1 caráter	emo
		esquivo	1 caráter	
		medroso	1 emo	
		nostálgico	1 emo	
		sôfrego	1 emo	
		porco	1 aparência	
		inquieta	1 emo	
		decrépito	1 aparência	
		bêbedo	1 estado	
		decidido	1 caráter	
		suado	1 aparência	
		tipógrafo	1 social	
		devedor	1 caráter	social

judeu	1 social
chique	1 social
rouco	1 aparência
despido	1 aparência
exceção	1 erro
zeloso	1 caráter
diligente	1 caráter
empurrar	1 estado
arrogante	1 caráter
linfático	1 aparência
febril	1 aparência
fardado	1 aparência
francês	1 social
engomado	1 aparência
mulato	1 aparência
franzino	1 aparência
vendedor	1 social
mascate	1 social
convencido	1 emo
protetor	1 caráter
menino	1 aparência
tolo	1 caráter
cuidadoso	1 caráter
malicioso	1 caráter
roxo	1 aparência
magrinho	1 aparência
fluminense	1 social
condescendente	1 caráter
incrédulo	1 emo
liquidar	1 estado
desembaraçado	1 caráter
matreiro	1 caráter
fazendeiro	1 social
larva	1 erro
gotejante	1 estado
agitado	1 emo
barato	1 caráter
baixote	1 aparência
grudar	1 estado
proporção	1 erro
pândego	1 caráter
conhecimento	1 erro
direto	1 caráter
estrompar	1 estado
estabelecer	1 erro
patrão	1 social
imoral	1 caráter
comendador	1 social
capitalista	1 social
abominável	1 emo
descoberto	1 estado
coveiro	1 social
perpétuo	1 caráter
mudo	1 aparência
noturno	1 erro
errante	1 social

Apêndice 5 – Predicadores com múltipla categorização

predicador	eixos	
amigo	caráter	social
apático	aparência	emo
ardente	aparência	emo
azedo	caráter	emo
brabinho	caráter	emo
cenobita	caráter	social
cismarento	caráter	emo
contrariado	caráter	emo
corado	aparência	emo
mole	caráter	aparência
cruel	caráter	emo
lânguido	caráter	aparência
de=cabelinho=na=venta	caráter	emo
cabeçudo	caráter	aparência
delicado	caráter	aparência
trêmulo	aparência	emo
desconfiado	caráter	emo
ocioso	caráter	social
desgraçado	caráter	emo
esfarrapado	social	aparência
devedor	caráter	social
varonil	caráter	aparência
doce	caráter	emo
virgem	social	aparência
ébrio	caráter	aparência
jeitoso	caráter	aparência
embriagante	caráter	aparência

caro	caráter	social
emérito	caráter	social
ardente	caráter	aparência
enfeitadora	caráter	aparência
enfezado	caráter	emo
esperançoso	caráter	emo
estelionatário	caráter	social
estudioso	caráter	social
faceiro	aparência	emo
fanado	caráter	aparência
grosseiro	caráter	emo
habilidoso	caráter	social
impaciente	caráter	emo
indiferente	caráter	emo
intolerável	caráter	emo
irresistível	caráter	aparência
livre	caráter	social
meigo	caráter	emo
menina	aparência	social
modesto	caráter	emo
namorado	emo	social
pacífico	caráter	social
passional	caráter	emo
perdido	caráter	social
rabujento	caráter	emo
rude	caráter	emo
ruim	caráter	emo
sensível	caráter	emo
sentimental	caráter	social
terno	caráter	emo
trêmulo	aparência	emo
valente	caráter	emo

Apêndice 6 – Expressão de busca por ações

Voz Ativa

Feminino:

[sema=".*Pessoa.*" & gen="F" & func="SUBJ>"] [pos="ADV.*" & lema!="não|nunca"]* @[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS|PCP"]]

[lema="ela" & func="SUBJ>"] @[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS|PCP"]]

[sema="parentesco" & gen="F" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]* [sema="Pessoa"]* [pos="ADV.*" & lema!="não|nunca"]* @[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS"]]

[lema="mulher|moça|rapariga|menina|senhora" & func="SUBJ>"] @[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS"]]

Masculino:

[sema=".*Pessoa.*" & gen="M" & func="SUBJ>"] [pos="ADV.*" & lema!="não|nunca"]* @[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS|PCP"]]

[lema="ele" & func="SUBJ>"] @[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS|PCP"]]

[sema="parentesco" & gen="M" & func="SUBJ>"] [word="de|do|da"]*
[sema="Pessoa"]* [pos="ADV.*" & lema!="não|nunca"]* @[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS"]]

[lema="homem|moço|rapaz|menino|senhor" & func="SUBJ>"] @[pos="V" & lema!="ser|estar|haver" & temcagr!="PASS"]]

Apêndice 7 – Resultado das buscas por ações

femininos	qtd	masculino	qtd
ter	537	ter	825
ficar	279	fazer	487
fazer	272	ficar	378
querer	197	querer	342
dar	178	dar	292
dizer	167	entrar	276
entrar	160	sair	272
olhar	156	dizer	243
sorrir	153	ver	241
ir	146	ir	226
voltar	139	olhar	211
sentir	138	voltar	200
saber	111	vir	197
ouvir	109	sentir	194
sair	107	chegar	192
ver	101	saber	184
falar	99	falar	184
vir	98	passar	164
estremecer	92	sorrir	160
passar	90	tomar	158
responder	89	ouvir	157
aparecer	86	aparecer	133

correr	85	responder	124
morrer	84	continuar	116
amar	74	parar	109
chorar	74	deixar	109
levantar	70	correr	108
parecer	68	abrir	108
chegar	68	morrer	106
receber	67	estremecer	100
pensar	66	receber	100
gostar	65	pôr	96
trazer	63	conhecer	96
andar	62	procurar	94
viver	62	andar	91
continuar	61	viver	91
abrir	59	descer	91
tomar	59	ler	84
contar	58	achar	83
pedir	55	tirar	82
deixar	55	cair	82
cair	54	amar	81
perguntar	52	pedir	81
achar	49	contar	81
soltar	47	pensar	80
dormir	47	trazer	80
mandar	45	insistir	79
procurar	45	escrever	78
esperar	45	gostar	77
aceitar	45	levantar	74
insistir	44	partir	72
pôr	44	levar	70
possuir	41	seguir	69
descer	41	chamar	67
conhecer	41	mandar	66
levar	41	esperar	66
corar	40	aceitar	66
ler	40	conseguir	62
recusar	39	acordar	60
fugir	37	resolver	56
chamar	37	compreender	56
empalidecer	35	hesitar	55
suspirar	35	dormir	54
acordar	35	subir	51
tocar	34	parecer	51
rir	33	agradecer	49
hesitar	33	rir	49
fechar	33	obedecer	46

parar	31	erguer	46
perder	30	caminhar	45
mostrar	29	perguntar	44
baixar	28	perder	44
seguir	28	encontrar	44
acudir	28	atravessar	44
desaparecer	28	refletir	43
compreender	28	recusar	43
cantar	27	acabar	43
tirar	27	pegar	42
tratar	27	soltar	41
acabar	27	aproveitar	41
abaixar	26	recuar	40
tornar	26	acender	38
recuar	25	nascer	38
casar	25	repetir	38
bater	25	desejar	38
subir	25	fechar	38
sofrer	24	fugir	38
precisar	24	sofrer	36
conversar	24	descobrir	36
estender	24	chorar	35
abandar	23	bater	34
refletir	23	tentar	33
murmurar	23	empalidecer	33
erguer	23	lançar	33
acompanhar	23	possuir	33
obedecer	22	conversar	33
gritar	22	acompanhar	33
respirar	22	precisar	32
repetir	22	tratar	32
escrever	22	escutar	31
tentar	21	tornar	31
tremer	21	estender	31
partir	21	julgar	30
resistir	21	ganhar	30
fitar	20	abandar	29
escutar	20	entravar	29
guardar	20	saltar	29
lançar	20	respirar	29
apertar	20	prometer	29
virar	19	puxar	29
julgar	18	beber	29
morar	18	acudir	29
trabalhar	18	apertar	29
preferir	18	morar	28

soluçar	18	resistir	28
desejar	18	cuidar	27
encontrar	18	contemplar	27
pegar	17	perceber	27
perceber	17	explicar	27
consentir	17	supor	27
entender	17	reconhecer	27
ceder	16	comer	26
mudar	16	atirar	26
desatar	16	gastar	26
merecer	16	sacudir	26
escolher	16	suspirar	26
sacudir	16	ceder	25
exclamar	16	deitar	25
esconder	16	comprar	25
atravessar	16	passear	25
descobrir	16	virar	25
esquecer	16	trabalhar	24
encolher	15	enfiar	24
cuidar	15	abaixar	24
adivinhar	15	morder	24
dançar	15	mostrar	24
ignorar	15	estacar	23
preferir	15	preferir	23
nascer	15	consentir	23
reconhecer	15	pagar	23
resolver	15	meter	23
adoecer	14	buscar	23
caminhar	14	guardar	23
notar	14	pertencer	23
prossequir	14	haver	23
assistir	14	apresentar	23
padecer	14	referir	22
inclinat	13	gritar	22
aprovar	13	concluir	22
aprender	13	cantar	22
contemplar	13	desaparecer	22
saltar	13	começar	22
intervir	13	preferir	21
usar	13	prossequir	21
passear	13	concordar	20
acreditar	13	reparar	20
exercer	13	escolher	20
confessar	13	meditar	20
romper	12	observar	20
concordar	12	exclamar	20

fingir	12	aprovar	19
deitar	12	romper	19
reparar	12	teimar	19
entravar	12	merecer	19
comer	12	avançar	19
enxugar	12	tremer	19
conservar	12	arranjar	19
atirar	12	declarar	19
acrescentar	12	dirigir	19
servir	12	penetrar	19
referir	11	examinar	18
teimar	11	embarcar	18
estacar	11	apanhar	18
supor	11	entender	18
prometer	11	encher	18
observar	11	jogar	18
sonhar	11	adorar	18
morder	11	atribuir	17
recear	11	gozar	17
rezar	11	cortar	17
retirar	10	repelir	17
trajar	10	consultar	17
adormecer	10	jantar	17
valer	10	casar	17
buscar	10	estudar	17
despertar	10	resmungar	17
beber	10	beijar	17
conseguir	10	desconfiar	17
franzir	10	apontar	17
pronunciar	9	tocar	17
falecer	9	encolher	16
abraçar	9	pular	16
estimar	9	gemer	16
gemer	9	interromper	16
defender	9	murmurar	16
corresponder	9	considerar	16
interromper	9	arrancar	16
explicar	9	principliar	16
preparar	9	empregar	16
declarar	9	expor	15
confirmar	9	fingir	15
oferecer	9	propor	15
pousar	9	fitar	15
beijar	9	acrescentar	15
puxar	9	assistir	15
produzir	9	oferecer	15

pertencer	9	usar	15
principiar	9	praticar	15
temer	9	sonhar	15
encarar	8	confessar	15
examinar	8	criar	15
votar	8	curvar	14
rolar	8	corar	14
largar	8	entregar	14
indagar	8	brincar	14
trocar	8	agarrar	14
enfiar	8	ocupar	14
arranjar	8	preparar	14
imaginar	8	adormecer	14
completar	8	afirmar	14
concluir	8	acreditar	14
percorrer	8	esquecer	14
cobrir	8	engolir	13
derramar	8	aprender	13
desconfiar	8	pretender	13
crescer	8	mudar	13
dever	8	lembrar	13
negar	8	freqüentar	13
criar	8	alcançar	13
volver	8	surgir	13
começar	8	recorrer	12
adorar	8	adquirir	12
relancear	7	vender	12
recorrer	7	largar	12
reclamar	7	enxugar	12
agradecer	7	matar	12
ajudar	7	indagar	12
existir	7	trocar	12
convidar	7	montar	12
saborear	7	abandonar	12
conter	7	experimentar	12
gastar	7	percorrer	12
pagar	7	valer	12
terminar	7	descansar	12
experimentar	7	exigir	12
conceber	7	protestar	12
exigir	7	franzir	12
protestar	7	aplaudir	11
disfarçar	7	encarar	11
vestir	7	recordar	11
haver	7	ignorar	11
dispor	7	arder	11

apresentar	7	cravar	11
aproveitar	7	desviar	11
coser	6	assomar	11
comparar	6	notar	11
colocar	6	suportar	11
indicar	6	fumar	11
atender	6	reunir	11
dobrar	6	obter	11
propor	6	torcer	11
reaparecer	6	terminar	11
ralhar	6	cruzar	11
brincar	6	servir	11
meditar	6	cumprir	11
ocupar	6	confiar	11
escapar	6	dever	11
menear	6	arrastar	11
interrogar	6	conduzir	11
jurar	6	acenar	10
assentar	6	adivinhar	10
lavar	6	dobrar	10
prestar	6	reaparecer	10
apontar	6	bradar	10
inspirar	6	imaginar	10
encher	6	marcar	10
cogitar	5	convidar	10
acariciar	5	conservar	10
verter	5	aplicar	10
enviuvar	5	admirar	10
alimentar	5	intervir	10
pisar	5	confirmar	10
engolir	5	representar	10
suspender	5	baixar	10
colher	5	prestar	10
realizar	5	vestir	10
acolher	5	cumprimentar	9
distribuir	5	forcejar	9
enlouquecer	5	enxergar	9
expirar	5	adotar	9
arder	5	espreitar	9
acender	5	botar	9
dividir	5	ajuntar	9
despedir	5	depositar	9
repelir	5	estabelecer	9
cravar	5	comunicar	9
assomar	5	estimar	9
avançar	5	persistir	9

consultar	5	anunciar	9
perdoar	5	corresponder	9
manifestar	5	aceder	9
lembrar	5	coçar	9
estudar	5	travar	9
admirar	5	conter	9
meter	5	narrar	9
representar	5	discutir	9
abandonar	5	padecer	9
cruzar	5	mentir	9
mentir	5	despertar	9
arrancar	5	crescer	9
devorar	5	quebrar	9
cumprir	5	inventar	9
lutar	5	poder	9
cessar	5	temer	9
dirigir	5	volver	9
compor	5	vencer	9
vencer	5	inclinat	8
formar	5	suspeitar	8
aludir	4	piscar	8
exultar	4	pisar	8
recobrar	4	mergulhar	8
valsar	4	votar	8
ostentar	4	dançar	8
tecer	4	transpor	8
reler	4	abraçar	8
executar	4	desatar	8
ressonar	4	sacrificar	8
enrolar	4	desistir	8
enrubescer	4	existir	8
adquirir	4	construir	8
botar	4	jurar	8
segurar	4	negar	8
estranhar	4	roubar	8
amanhecer	4	dispor	8
apanhar	4	governar	8
vibrar	4	triumfar	7
cochichar	4	concertar	7
agonizar	4	ousar	7
gozar	4	adoecer	7
invejar	4	discorrer	7
recordar	4	pronunciar	7
amamentar	4	investir	7
vacilar	4	suar	7
pretender	4	exprimir	7

mover	4	visitar	7
rasgar	4	suspender	7
persistir	4	almoçar	7
permanecer	4	trépar	7
desprezar	4	segurar	7
arquejar	4	retirar	7
desviar	4	fixar	7
cantarolar	4	falecer	7
limpar	4	indicar	7
retorquir	4	expirar	7
comprar	4	permanecer	7
jantar	4	impor	7
evitar	4	apressar	7
entregar	4	defender	7
aceder	4	combater	7
afastar	4	afagar	7
avistar	4	replicar	7
cheirar	4	plantar	7
desenvolver	4	resumir	7
arredar	4	sentar	7
narrar	4	determinar	7
revelar	4	rejeitar	7
crer	4	ocultar	7
torcer	4	esconder	7
cerrar	4	apreciar	7
aplicar	4	demonstrar	6
replicar	4	cortejar	6
talhar	4	reler	6
praticar	4	executar	6
distinguir	4	regressar	6
definhar	4	salvar	6
encostar	4	empurrar	6
agitar	4	colher	6
habitar	4	atalhar	6
confiar	4	espiar	6
armar	4	estranhar	6
inventar	4	berrar	6
arrastar	4	respeitar	6
recolher	4	realizar	6
dispensar	4	demorar	6
ocultar	4	proceder	6
apreciar	4	arregalar	6
empregar	4	tossir	6
suprir	3	entreatrir	6
moçar	3	nadar	6
alegar	3	sustentar	6

prorromper	3	desprezar	6
derrear	3	aconselhar	6
instar	3	limpar	6
trunfar	3	retorquir	6
ousar	3	evitar	6
forcejar	3	assinar	6
ansiar	3	manifestar	6
saudar	3	avistar	6
elear	3	desenvolver	6
repassar	3	completar	6
dignar	3	escapar	6
cultivar	3	interrogar	6
imitar	3	pousar	6
atribuir	3	aguardar	6
obtemperar	3	balbuciar	6
cavalgar	3	velar	6
enxergar	3	conceber	6
riscar	3	produzir	6
rodar	3	carregar	6
aplaudir	3	lutar	6
adotar	3	depor	6
pular	3	ordenar	6
nutrir	3	manter	6
renunciar	3	rezar	6
chupar	3	galgar	6
exprimir	3	bastar	6
ajuntar	3	abusar	6
mergulhar	3	faltar	6
recomendar	3	campear	5
almoçar	3	recompor	5
disparar	3	delinear	5
trepar	3	comandar	5
espalhar	3	recobrar	5
tapar	3	brandir	5
embarcar	3	aventurar	5
detestar	3	cultivar	5
comunicar	3	aspirar	5
conquistar	3	espalmar	5
curvar	3	encomendar	5
demorar	3	atentar	5
proceder	3	caçar	5
dissimular	3	simpatizar	5
arregalar	3	entreter	5
reproduzir	3	comparecer	5
cortar	3	desafiar	5
sussurrar	3	recitar	5

animar	3	emprestar	5
repousar	3	fundar	5
apressar	3	amanhecer	5
matar	3	sacar	5
sacrificar	3	trajar	5
prever	3	detestar	5
jazer	3	acolher	5
assinar	3	acentuar	5
enfeitar	3	distribuir	5
voar	3	soprar	5
odiar	3	reclamar	5
agarrar	3	curar	5
ajoelhar	3	desesperar	5
reunir	3	roncar	5
bradar	3	endireitar	5
segredar	3	rasgar	5
desmaiar	3	ajudar	5
resmungar	3	calcular	5
afirmar	3	repousar	5
afagar	3	assumir	5
afetar	3	calçar	5
pender	3	surpreender	5
arfar	3	odiar	5
balbuciar	3	sucumbir	5
descansar	3	afastar	5
reprovar	3	soluçar	5
resumir	3	ajoelhar	5
alcançar	3	bocejar	5
quebrar	3	exagerar	5
carregar	3	aproximar	5
despir	3	cerrar	5
ganhar	3	afetar	5
reprimir	3	distinguir	5
empenhar	3	assentar	5
cometer	3	recear	5
ordenar	3	cometer	5
manter	3	recolher	5
forçar	3	dispensar	5
penetrar	3	compor	5
conduzir	3	substituir	5
esfregar	3	retificar	4
atacar	3	divergir	4
jogar	3	aludir	4
proteger	3	irromper	4
surgir	3	carecer	4
aquiescer	2	manejar	4

compartir	2	valsar	4
abocanhar	2	lastimar	4
rabear	2	opinar	4
almejar	2	amarar	4
acorrer	2	derrubar	4
enlaçar	2	pasmar	4
titubear	2	engordar	4
sarar	2	melhorar	4
acenar	2	engendrar	4
assegurar	2	desembarcar	4
gerar	2	combinar	4
folhear	2	participar	4
simular	2	cochilar	4
opinar	2	rugir	4
cumprimentar	2	afrouxar	4
amarar	2	nutrir	4
decorar	2	chupar	4
delirar	2	cavar	4
contrair	2	brigar	4
acatar	2	mirar	4
desposar	2	comparar	4
preencher	2	publicar	4
articular	2	afrontar	4
antipatizar	2	ressuscitar	4
discorrer	2	estreitar	4
calcar	2	decidir	4
lidar	2	espalhar	4
contentar	2	dominar	4
aspirar	2	rolar	4
desembarcar	2	colocar	4
picar	2	consagrar	4
acalentar	2	enterrar	4
encomendar	2	sussurrar	4
rematar	2	cear	4
abranger	2	dividir	4
festejar	2	acertar	4
repreender	2	errar	4
refazer	2	animar	4
ensaïar	2	medir	4
retorcer	2	zombar	4
amargar	2	ferir	4
avaliar	2	tardar	4
investir	2	citar	4
elogiar	2	ralhar	4
agir	2	prender	4
agüentar	2	redobrar	4

atinar	2	multiplicar	4
esticar	2	repicar	4
exalar	2	figurar	4
assobiar	2	herdar	4
censurar	2	segredar	4
brigar	2	ensinar	4
amarrar	2	escancarar	4
pendurar	2	descrever	4
simpatizar	2	cismar	4
espiar	2	habitar	4
desabafar	2	devorar	4
rebentar	2	abafar	4
comparecer	2	armar	4
soar	2	restituir	4
sugar	2	disfarçar	4
vender	2	abençoar	4
deliberar	2	formar	4
ressuscitar	2	esfregar	4
fixar	2	prezar	4
decidir	2	descavalgar	3
sossegar	2	simbolizar	3
insinuar	2	tanger	3
ingerir	2	secundar	3
esvaziar	2	relancear	3
regar	2	alegar	3
tender	2	entrever	3
brilhar	2	renovar	3
consolar	2	exultar	3
recomeçar	2	remar	3
dominar	2	esboçar	3
rondar	2	caçoar	3
pressentir	2	folhear	3
interceder	2	contestar	3
expor	2	exaltar	3
desfiar	2	rufar	3
varrer	2	acariciar	3
durar	2	alçar	3
arrumar	2	gracejar	3
enterrar	2	tecer	3
transportar	2	revirar	3
cansar	2	descender	3
queimar	2	contrair	3
raspar	2	influir	3
calcular	2	aprear	3
errar	2	ambicionar	3
nadar	2	encetar	3

concentrar	2	calçar	3
sustentar	2	providenciar	3
farejar	2	residir	3
pesar	2	imitar	3
calçar	2	desenrolar	3
duvidar	2	adiar	3
informar	2	escalar	3
amassar	2	aparar	3
desculpar	2	reatar	3
suportar	2	riscar	3
anunciar	2	assestar	3
prender	2	rodear	3
seduzir	2	mascar	3
redobrar	2	catar	3
obrigar	2	atinar	3
envelhecer	2	explodir	3
encerrar	2	mastigar	3
sufocar	2	esticar	3
resplandecer	2	fiar	3
escorrer	2	firmar	3
celebrar	2	receitar	3
herdar	2	incumbir	3
calar	2	implorar	3
reclinar	2	amarrar	3
ensinar	2	marchar	3
educar	2	recomendar	3
escancarar	2	cobrar	3
exagerar	2	alugar	3
opor	2	acusar	3
considerar	2	escorregar	3
arriscar	2	vibrar	3
bordar	2	cochichar	3
enganar	2	iniciar	3
desempenhar	2	conquistar	3
comentar	2	vacilar	3
debruçar	2	desdobrar	3
arrebatar	2	folgar	3
vagar	2	adiantar	3
cercar	2	lamentar	3
alongar	2	reproduzir	3
aguardar	2	apalpar	3
denunciar	2	enlouquecer	3
juntar	2	vergar	3
misturar	2	arquejar	3
orçar	2	castigar	3
destinar	2	despender	3

abafar	2	viajar	3
namorar	2	arremessar	3
sentar	2	variar	3
organizar	2	pintar	3
envolver	2	obrigar	3
desdenhar	2	girar	3
desabar	2	sufocar	3
poder	2	causar	3
despejar	2	prolongar	3
abusar	2	celebrar	3
consistir	2	tencionar	3
orar	2	saborear	3
pregar	2	arredar	3
palpitar	2	crer	3
garciar	1	fincar	3
stavar	1	opor	3
entifar	1	aborrecer	3
repunar	1	presenciar	3
acabavader	1	abalar	3
refrigerar	1	pender	3
empulhar	1	cercar	3
confeccionar	1	alongar	3
bochechar	1	cobrir	3
respondeulher	1	lavar	3
haurir	1	encostar	3
desamar	1	agitar	3
fuchicar	1	derramar	3
predizer	1	encarregar	3
comletar	1	inspirar	3
inalar	1	sangrar	3
personificar	1	exercer	3
tergiversar	1	condenar	3
polcar	1	permitir	3
desamarrar	1	server	3
superintender	1	atacar	3
treplicar	1	descobriar	2
sobrestar	1	assuntar	2
liberalizar	1	referendar	2
ratificar	1	filosofar	2
afincar	1	superintender	2
estribar	1	sobrestar	2
campear	1	designar	2
canonizar	1	integrar	2
recriminar	1	negacear	2
reassumir	1	abordar	2
confiscar	1	enveredar	2

sestear	1	abocanhar	2
espiralar	1	refutar	2
cardar	1	perdurar	2
batalhar	1	aprumar	2
apelidar	1	endereçar	2
conspurcar	1	capinar	2
esparzir	1	troar	2
dissecar	1	aderir	2
engrolar	1	recalcar	2
remoer	1	professar	2
costurar	1	esporear	2
ascender	1	testemunhar	2
recompor	1	fastar	2
esfolhar	1	intentar	2
perdurar	1	embarafustar	2
rebater	1	prorromper	2
colear	1	cocar	2
reconstituir	1	imperar	2
injuriar	1	analisar	2
perverter	1	interpretar	2
argüir	1	avisar	2
trilhar	1	amuar	2
espargir	1	agachar	2
tanger	1	flechar	2
amoitar	1	olvidar	2
pontear	1	sarar	2
conferenciar	1	reter	2
recalcar	1	partilhar	2
secundar	1	desonrar	2
apreender	1	semelhar	2
alardear	1	revolver	2
indenizar	1	balançar	2
prantear	1	trovejar	2
bendizer	1	ruminar	2
desenterrar	1	assegurar	2
maliciar	1	gargalhar	2
atiçar	1	embrulhar	2
convencionar	1	gerar	2
redargüir	1	discordar	2
irromper	1	advogar	2
entrever	1	exercitar	2
redigir	1	vigiar	2
fender	1	requerer	2
moderar	1	inchar	2
carecer	1	rememorar	2
honrar	1	irradiar	2

lh'ordenar	1	rimar	2
analisar	1	raciocinar	2
gargantear	1	incubar	2
ponderar	1	coxear	2
afluir	1	antever	2
fraquear	1	endoidecer	2
urrrar	1	lograr	2
sublinhar	1	obrar	2
desapontar	1	desmanchar	2
renovar	1	relatar	2
recostar	1	desenhar	2
rudimentar	1	emendar	2
avisar	1	enviuvar	2
içar	1	derrotar	2
expandir	1	tropeçar	2
debulhar	1	somar	2
reter	1	lidar	2
remar	1	retribuir	2
cevar	1	semear	2
atroar	1	pretextar	2
divinizar	1	imprimir	2
semelhar	1	idear	2
brandir	1	cursor	2
encobrir	1	gabar	2
esboçar	1	mamar	2
aureolar	1	matutar	2
fortalecer	1	esbarrar	2
trovejar	1	rematar	2
ruminar	1	alargar	2
invectivar	1	impelir	2
beijocar	1	topar	2
sofrear	1	espichar	2
instituir	1	advertir	2
perpetrar	1	relembra	2
resultar	1	ensaia	2
gargalhar	1	esgotar	2
contratar	1	agasalhar	2
dissertar	1	apartar	2
horrorizar	1	bufar	2
tranqüilizar	1	avaliar	2
primar	1	tombar	2
descascar	1	coser	2
formular	1	deparar	2
despeitar	1	elogiar	2
amortalhar	1	oficiar	2
conchegar	1	expedir	2

exercitar	1	afundar	2
beneficiar	1	estourar	2
retocar	1	insultar	2
escurecer	1	ditar	2
concertar	1	resfolegar	2
desvendar	1	espernear	2
inaugurar	1	descair	2
cortejar	1	avultar	2
aferir	1	assobiar	2
emoldurar	1	circular	2
envenenar	1	desabotoar	2
irradiar	1	guiar	2
espedaçar	1	estragar	2
manchar	1	costumar	2
surrar	1	desabafar	2
suspeitar	1	solicitar	2
rescender	1	mexer	2
rever	1	liquidar	2
retesar	1	rebentar	2
aliviar	1	aumentar	2
raciocinar	1	ranger	2
intercalar	1	consertar	2
derrubar	1	disparar	2
expelir	1	desprender	2
emperrar	1	maldizer	2
alisar	1	destruir	2
forjar	1	furtar	2
sobrevir	1	desmentir	2
transigir	1	sossegar	2
mercadejar	1	insinuar	2
arrepilar	1	vagabundear	2
serenar	1	esvaziar	2
recair	1	brilhar	2
atraiçoar	1	consolar	2
ajuizar	1	favorecer	2
descerrar	1	precipitar	2
decretar	1	recomeçar	2
execrar	1	invejar	2
perscrutar	1	rondar	2
dandar	1	varar	2
antever	1	invadir	2
resumbrar	1	pressentir	2
influir	1	repor	2
copiar	1	caiar	2
pasmar	1	recuperar	2
macular	1	custar	2

encaminhar	1	varrer	2
lograr	1	desandar	2
obrar	1	durar	2
apelar	1	contribuir	2
enjoar	1	amaldiçoar	2
caluniar	1	gesticular	2
premeditar	1	mover	2
desenhar	1	queimar	2
engordar	1	arregaçar	2
presidir	1	entoar	2
ambicionar	1	atrair	2
funcionar	1	despedir	2
recalcitrar	1	concentrar	2
emendar	1	ruir	2
estancar	1	surdir	2
exceder	1	assustar	2
depenar	1	cuspir	2
escovar	1	atender	2
reger	1	magoar	2
encetar	1	despachar	2
arruinar	1	cantarolar	2
enfeitiçar	1	cambalear	2
desembaraçar	1	enriquecer	2
inverter	1	admitir	2
introduzir	1	depende	2
pretextar	1	falir	2
gramar	1	prever	2
retrair	1	jazer	2
domesticar	1	voar	2
abominar	1	descortinar	2
espairecer	1	perseguir	2
contrafazer	1	envelhecer	2
tolerar	1	perecer	2
acostumar	1	perdoar	2
excitar	1	encerrar	2
manducar	1	esmagar	2
esbarrar	1	perturbar	2
emudecer	1	tartamudear	2
emagrecer	1	desconhecer	2
desenrolar	1	cheirar	2
adiar	1	desmaiar	2
arrevessar	1	cobiçar	2
fuzilar	1	revelar	2
dardejar	1	afiançar	2
auxiliar	1	enganar	2
rastejar	1	conceder	2

topar	1	agradar	2
atentar	1	fremir	2
comprimir	1	denunciar	2
acarinhar	1	evocar	2
ninar	1	juntar	2
advertir	1	traçar	2
concorrer	1	definir	2
entornar	1	maltratar	2
piscar	1	destinar	2
relembrar	1	namorar	2
participar	1	estrear	2
instruir	1	temperar	2
vadiar	1	organizar	2
atingir	1	despir	2
louvar	1	cessar	2
apartar	1	reprimir	2
readquirir	1	suster	2
minguar	1	empenhar	2
alegrar	1	acumular	2
remendar	1	denominar	2
fabricar	1	fulminar	2
rugir	1	furar	2
tombar	1	ameaçar	2
atar	1	divertir	2
amontoar	1	forçar	2
acocorar	1	pregar	2
reviver	1	atarefadissimar	1
imprecar	1	solver	1
soerguer	1	rifir	1
beliscar	1	oxidar	1
postar	1	caricaturar	1
apurar	1	rouler	1
afrouxar	1	gavionar	1
tragar	1	pongar	1
catar	1	esborrifar	1
caçar	1	enquizar	1
espumar	1	amontar	1
arremeter	1	avoar	1
inutilizar	1	noster	1
suar	1	desconversar	1
ensopar	1	fairer	1
explodir	1	destrancar	1
afundar	1	desempacar	1
bambolear	1	con-tinuar	1
espreitar	1	aposentar	1
mastigar	1	chicanar	1

facilitar	1	cotejar	1
ecoar	1	custear	1
roçar	1	haurir	1
arremedar	1	regatear	1
ditar	1	desamar	1
declinar	1	replantar	1
dedilhar	1	patear	1
descair	1	engulhar	1
ajeitar	1	acoroçar	1
emparelhar	1	poetar	1
atracar	1	corcovar	1
atrapalhar	1	embaçar	1
ensaboar	1	arrojousear	1
contrariar	1	acochar	1
desfechar	1	desaparelhar	1
firmar	1	deslaçar	1
arribar	1	estrupear	1
praguejar	1	ganter	1
disputar	1	lh'ar	1
curtir	1	tergiversar	1
visitar	1	telefonar	1
guiar	1	apartear	1
persuadir	1	rouxinolear	1
entreter	1	desamarrar	1
costumar	1	coligir	1
solicitar	1	capitanear	1
pilhar	1	treplicar	1
ludibriar	1	reivindicar	1
constituir	1	depreciar	1
dependurar	1	enunciar	1
comportar	1	avocar	1
garantir	1	sentousear	1
cobrar	1	rumar	1
apinhar	1	delegar	1
intimar	1	ratificar	1
utilizar	1	aquiescer	1
publicar	1	sobrelevar	1
consertar	1	escanchar	1
cozinhar	1	bisar	1
legitimar	1	legalizar	1
desafiar	1	desapear	1
afrontar	1	recambiar	1
estabelecer	1	tomou4her	1
recitar	1	engulhar	1
emprestar	1	ressalvar	1
desprender	1	reassumir	1

ressurgir	1	planejar	1
destruir	1	mofar	1
furtar	1	afolear	1
abatir	1	esgaravatar	1
desarmar	1	esbugalhar	1
descruzar	1	esporar	1
ofegar	1	embiocar	1
berrar	1	azuar	1
escorregar	1	garabulhar	1
borrifar	1	afirmar	1
espelhar	1	cahir	1
traduzir	1	sahir	1
transpirar	1	posuar	1
clamar	1	desembrulhar	1
embalsamar	1	antegostar	1
tatear	1	adocicar	1
entristecer	1	canalizar	1
rodopiar	1	conjugar	1
transmitir	1	apelidar	1
reservar	1	adaptar	1
caiar	1	borrar	1
desfilar	1	diagnosticar	1
recuperar	1	contemporizar	1
consagrar	1	auscultar	1
objetar	1	surriar	1
confundir	1	remoer	1
agravar	1	esmoer	1
lamentar	1	esvurmar	1
explorar	1	reentrar	1
contribuir	1	enfezar	1
apalpar	1	impar	1
enregelar	1	mobilar	1
tossir	1	inserir	1
curar	1	comungar	1
entreabrir	1	recapitular	1
circunvagiar	1	abancar	1
absorver	1	chispar	1
benzer	1	enfeixar	1
estalar	1	reiterar	1
roncar	1	suprir	1
arregaçar	1	grugrulejar	1
reconstruir	1	ceiar	1
cear	1	deputar	1
entoar	1	contender	1
teclar	1	recatar	1
punir	1	comemorar	1

expulsar	1	abjurar	1
aturar	1	empertigar	1
tiritar	1	compensar	1
reformatar	1	decifrar	1
acertar	1	conjurar	1
despedaçar	1	reputar	1
surdir	1	convocar	1
vergar	1	traspasar	1
enxotar	1	saquear	1
cuspir	1	derrocar	1
quedar	1	inculcar	1
castigar	1	consignar	1

Apêndice 8 – Lista de obras do corpus

Código	Autor	Unidades	Obras
AdoCam	Adolfo Caminha	1	O Bom-Crioulo (1895)
AluAze	Aluísio Azevedo	7	Aos vinte anos (1865), Uma lágrima de mulher (1879), O Mulato (1881), O Homem (1887), O Coruja (1889), O Cortiço (1890), A Mortalha de Alzira (1894)
AlvdAze	Álvares de Azevedo	1	Noite na taverna (1855)
AlvPei	Alvarenga Peixoto	1	Coletânea de Obras (1769)
ArtAze	Artur Azevedo	1	Contos fora da moda (1894)
BasGam	Basílio da Gama	1	O Uruguai (1769)
BerGui	Bernardo Guimarães	4	O ermitão do Muquém (1868), A dança dos ossos (1871), O seminarista (1872), A Escrava Isaura (1875)
CasAlv	Castro Alves	1	O Gondoleiro do Amor (1870)
ClaMCos	Cláudio Manoel da Costa	1	Poemas Escolhidos (1768)
CoeNet	Coelho Neto	12	Baladilhas (1844), Rapsódias (1891), Miragem (1895), Romanceiro (1898), A conquista (1899), Turbilhão (1904), A bico de pena (1904), Água de Juventa (1905), Banzo (1912),

			A capital federal (1915), Mano (1924), A cidade maravilhosa (1928)
EucCun	Euclides da Cunha	3	Contrastes e Confrontos (1866-1909), Os Sertões I (1902), Os Sertões II (1902)
FraTav	Franklin Távora	3	O Cabeleira (1876), O Matuto (1878), O Sacrifício (1879)
GreMat	Gregório de Matos	3	Poemas Satíricos (1690), Poemas Líricos (1690), Poemas Religiosos (1690)
HumCam	Humberto de Campos	3	A serpente de bronze (1921), Grãos de mostarda (1926), O monstro e outros contos (1932)
IngSou	Inglês de Sousa	2	O missionário (1891), O Baile do Judeu (1893)
JMdM	Joaquim Manuel de Macedo	4	A Moreninha (1844), O moço louro (1845), Os Dois Amores (1848), A luneta mágica (1869)
JoadRio	João do Rio	3	A Alma Encantadora das Ruas (1807), As Religiões no Rio (1904), Dentro da Noite (1910)
JoaNab	Joaquim Nabuco	1	Camões (1807)
JosdAle	José de Alencar	8	A viuvinha (1857), A pata da gazela (1870), O gaúcho (1870), A alma de Lázaro (1873), Ubijarara (1874), O sertanejo (1875), Como e porque sou romancista (1893)
JulLAlm	Júlia Lopes de Almeida	2	A viúva Simões (1895), A falência (1901)
JulRib	Júlio Ribeiro	1	A Carne (1888)
LimBar	Lima Barreto	4	Recordações do escrivão Isaías Caminha (1909), Triste Fim de Policarpo Quaresma (1911), Clara dos anjos (1948), O Homem que Sabia Javanês e Outros Contos (1997)
MacAss	Machado de Assis	158	Três tesouros perdidos (1858), O jornal e o livro (1859), Aquarelas (1859), A reforma pelo jornal (1859), Bagatela (1859), Crônicas do Dr. Semana (1861), Comentários da semana (1861), O país das quimeras (1862), Crônicas (O Futuro) (1862), Questão de vaidade (1864), O anjo das donzelas (1864), Virginius (1864), Ao acaso (1864), Casada e viúva (1864), Cinco mulheres (1865), Suplício de uma mulher (1865), O que são as moças (1866), Uma excursão milagrosa (1866), A pianista (1866), Diana (1866), Fernando e Fernanda (1866), Astúcias de marido (1866), Os trabalhadores do mar (1866),

O oráculo (1866),
 Felicidade pelo casamento (1866),
 O pai (1866),
 História de uma lágrima (1867),
 O último dia de um poeta (1867),
 Onda (1867),
 Possível e impossível (1867),
 Francisca (1867),
 Cartas Fluminenses (1867),
 O carro no. 13 (1868),
 Não é mel para boca de asno (1868),
 O anjo Rafael (1869),
 O capitão Mendonça (1870),
 Luís Soares (1870),
 Confissões de uma viúva moça
 (1870),
 Linha reta e linha curva (1870),
 Miss Dollar (1870),
 A mulher de preto (1870),
 O rei dos caiporas (1870),
 Frei Simão (1870),
 A vida eterna (1870),
 O segredo de Augusta (1870),
 Oliver Twist (1870),
 Badaladas (1871),
 O caminho de Damasco (1871),
 Ayres e Vergueiro (1871),
 Mariana (1871),
 Almas agradecidas (1871),
 Ressurreição (1872),
 Rui de Leão (1872),
 Uma águia sem asas (1872),
 Uma loureira (1872),
 Quem não quer ser lobo... (1872),
 Qual dos dois (1872),
 Decadência de dois grandes homens
 (1873),
 Ernesto de tal (1873),
 Nem uma nem outra (1873),
 A parasita azul (1873),
 Ponto de Vista (1873),
 Quem conta um conto (1873),
 As bodas de Luis Duarte (1873),
 O relógio de ouro (1873),
 Aurora sem dia (1873),
 Um Homem superior (1873),
 Tempo de crise (1873),
 Valério (1874),
 Os óculos de Pedro Antão (1874),
 Miloca (1874),
 Um dia de entrudo (1874),
 A Mão e a Luva (1874),
 Muitos anos depois (1874),
 História de uma fita azul (1875),
 Um esqueleto (1875),
 O Visconde de Castilho (1875),
 Antes que cases (1875),
 O sainete (1875),
 A última receita (1875),
 A mágoa do infeliz Cosme (1875),
 Brincar com fogo (1875),
 História de quinze dias (1876),
 Longe dos olhos (1876),
 O astrólogo (1876),
 Encher tempo (1876),
 Sem olhos (1876),
 Helena (1876),

D. Mônica (1876),
To be or not to be (1876),
Um ambicioso (1877),
Um almoço (1877),
Silvestre (1877),
Notas semanais (1878),
O machete (1878),
Antes da missa (1878),
Um cão de lata ao rabo (1878),
História dos Trinta Dias (1878),
Folha rota (1878),
Iaiá Garcia (1878),
Conversão de um avaro (1878),
Dívida extinta (1878),
A herança (1878),
O Califa de Platina (1878),
Filosofia de um par de botas (1878),
Elogio da vaidade (1878),
A chave (1879),
Um para o outro (1879),
O caso da viúva (1881),
A mulher pálida (1881),
Memórias póstumas de Brás Cubas
(1881),
Cherchez la femme (1881),
O imortal (1882),
A sereníssima república (1882),
O anel de Polícrates (1882),
O alienista (1882),
Na arca (1882),
A chinela turca (1882),
O espelho (1882),
Teoria do medalhão (1882),
Letra vencida (1882),
Verba testamentária (1882),
O programa (1882),
Uma visita de Alcebiades (1882),
O empréstimo (1882),
O segredo do bonzo (1882),
D. Benedita (1882),
Três conseqüências (1883),
Médico é remédio (1883),
Questões de maridos (1883),
O destinado (1883),
Vidros quebrados (1883),
A idéia do Ezequiel Maia (1883),
História comum (1883),
Balas de estalo (1883),
Troca de datas (1883),
José de Alencar (1883),
Cantiga velha (1883),
O melhor remédio (1884),
Entre duas datas (1884),
Uma carta (1884),
A carteira (1884),
O caso do Romualdo (1884),
Histórias sem Data (1884),
Vinte Anos! Vinte Anos! (1884),
A viúva Sobral (1884),
A cartomante (1884),
Trina e una (1884),
O contrato (1884),
Viagem à roda de mim mesmo
(1885),
Só (1885),
Casa velha (1885),
Habilidoso (1885),

Um dístico (1886),
Pobre cardeal (1886),
Terpsícore (1886),
Curta história (1886),
Quincas Borba (1886),
Antes a rocha Tarpéia (1887),
Sales (1887), Identidade (1887),
Joaquim Serra (1888),
O futuro dos argentinos (1888),
Bons dias (1888),
Dona Jucunda (1889),
Como se inventaram os almanaques
(1890),
Pobre Finoca! (1891),
A semana (1892),
Entre 1892 e 1894 (1892),
Uma partida (1892),
O caso Barreto (1892),
Um sonho e outro sonho (1892),
Vênus! Divina Vênus! (1893),
Henrique Chaves (1893),
Um quarto de século (1893),
A inglesinha Barcelos (1894),
João Fernandes (1894),
Orai por ele! (1895),
Uma noite (1895),
O diplomático (1896),
Um apólogo (1896),
Adão e Eva (1896),
Um homem célebre (1896),
Uns braços (1896),
A desejada das gentes (1896),
Viver! (1896),
A causa secreta (1896),
O cônego ou Metafísica do estilo
(1896),
Trio em Lá menor (1896),
O enfermeiro (1896),
Entre santos (1896),
D. Paula (1896),
Conto de escola (1896),
Henrique Lombaerts (1897),
Uma por outra (1897),
Flor anônima (1897),
O Velho Senado (1898),
Dom Casmurro (1899),
Missa do galo (1899),
O caso da vara (1899),
Eterno! (1899),
Papéis velhos (1899),
Um erradio (1899),
O dicionário (1899),
Idéias do canário (1899),
Lágrimas de Xerxes (1899),
Esaú e Jacó (1904),
Pílades e Orestes (1906),
Maria Cora (1906),
Um incêndio (1906),
Evolução (1906),
O escrivão Coimbra (1906),
Pai contra mãe (1906),
Anedota do cabriolet (1906),
Marcha fúnebre (1906),
Suje-se gordo! (1906),
Um capitão de voluntários (1906),
Umas férias (1906),
Memorial de Aires (1908),

		Casa, não casa (1975), O passado (1976), A melhor das noivas (1977)
ManAAIm	Manuel Antonio de Almeida	1 Memórias de um sargento de milícias (1852)
MandOPai	Manuel de Oliveira Paiva	3 Contos (1888), Dona Guidinha do Poço (1891), A afillhada (1899)
MardAnd	Mário de Andrade	3 Amar, verbo intransitivo (1927), Macunaíma (1928), Os filhos da Candinha (1943)
MFdR	Maria Firmina dos Reis	1 Úrsula (1859)
OlaBil	Olavo Bilac	1 Contos para velhos (1897)
PauSet	Paulo Setúbal	3 A Marquesa de Santos (1925), Os irmãos Leme (1933), O sonho das esmeraldas (1935)
RauPom	Raul Pompéia	4 As jóias da Coroa (1882), Uma tragédia no Amazonas (1882), 14 de julho na roça (1883), O Ateneu (1888)
TomAGon	Tomás Antônio Gonzaga	2 Cartas Chilenas (1786), Marília de Dirceu (1792)
VisTau	Visconde de Taunay	4 Inocência (1872), A retirada da Laguna, narrativa de campanha (1874), No declínio (1889), Ao Entardecer (1901)